A verdade sôbre o Estádio Municipal [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA — 28,6
MINIMA — 18,6

TRIBUNA DA IMPRENSA



80 CENTAVOS

ANO 3 – N.º 424 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951 SEGUNDA-FEIRA

TENORIO CERCADO

BARCELOS FEIO VINGA-SE DA DENÚNCIA DE DESVIO DE RENDA PROVENIENTE DO JÔGO

Tenório Cavalcanti, deputado eleito pelo Estado do Rio, está cercado em sua casa, em Caxias, com a família, enquanto outros moradores da cidade estão presos e são espancados.

O pretexto desse cêrco é que surgiu uma "confissão" de um prêso que acusa Tenório de ser o mandante de um assassinato. A confissão foi obtida por uma polícia interessada, confessadamente, em incriminar Tenório — pois está interessada até em eliminá-lo, conforme reporta-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Mandou Pedro Tenório confessar o assassinato de Homero, para evitar novas torturas — "Zé Mineiro" peitado para matar Tenório Cavalcanti



TENORIO CAVALCANTI
Considera-se vítima de uma vingança

FURACAO NA INDIA

CALCUTA', 21 — (Associated Press) — As autoridades competentes anunciaram que 500 pessoas perderam a vida e mais de 2.000 ficaram feridas em conse-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ADEMAR OU O BRINQUEDO DA FATALIDADE

Ademar ou o brinquedo da fatalidade, ou a vida de um aventureiro que tudo arrisca para obter fortuna, fama e postos destcados é uma comédia de Sacha Guitry, que está sendo dirigida por Fernandel para a "Indus Filmes" de Paris, com um grande elenco.

O título francês da comédia é "Adhemar ou le jouet de la fatalité" e está o filme despertando interêsse da imprensa.

AMARAL PEIXOTO
Eleito com dinheiro de Saturnino Braga

OPERA DE BOLSO

"Bôdas de Figaro" sem bailados sem nada

Esta noite, no Teatro Municipal, haverá um espetáculo inédito: a ópera "Bodas de Figaro", de Mozart, num arranjo especial sem bailado, pois hoje é dia de folga dos dançarinos contratados. E como não há bailarinos, o bai-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



CASTILHO O INVENCIVEL — Embora os atacantes do Arsenal algumas vezes conseguissem chegar até a area tricolor, ali encontravam o goleiro Castilho que com a sua colocação perfeita e segurança nas defesas desfazia tôdas as suas tramas. Na gravura, uma fase da peleja em que aparece o guarda-vala tricolor defendendo, auxiliado por Edson, evitando assim a entrada de Logie. Pé de Valsa e Holton mantêm-se na expectativa

DESPOTA ESCLARECIDO -PEDE UM JORNAL DO GOVERNO

Qualquer um estaria autorizado a dar o golpe, diz o diretor de "A Manhã", em seu artigo de ontem

"Pobre e desgraçada terra, onde um povo subnutrido digere, na mais triste conformação, a demagogia dos aventureiros, que exploram o perigo do golpe, a ameaça do golpe, o desejo do golpe, a véspera do golpe, o preparo do golpe, a suspeita do golpe, até persuadirem a todos nós que só mesmo um golpe — o golpe da misericórdia — acabará com tanto cinismo e tanta irresponsabilidade. Esse golpe não seria, porventura, um golpe de Estado — que, no meio de tanta desfaçatez, qualquer um estaria moralmente autorizado a dar — mas um golpe de mestre".

"DESPOTA ECLARECIDO, TALVEZ BENFAZEJO"

"Para evitar os dois extremos, que entre nós seriam a ditadura militar ou a anarquia de rua — pois não temos nem raça definida, nem classes estratificadas — só há um caminho: prestigiar o único homem público, alheio às esquerdas que soube captar a mística das massas e dar-lhe todos os meios de adaptar o regime às realidades nacionais.

Dirão que êsse largo apoio é um risco. Será o menor risco, o risco de um déspota esclarecido, talvez benfazejo nesta desproporção territorial e demográfica que é o Brasil, cuja expansão é uma balbúrdia étnica e cujo progresso é um sobressalto econômico".

"PODE ACONTECER ALGUMA COISA"

"O povo quer bem-estar, assistência social, gêneros baratos, moradia acessível, transporte fácil, possibilidades imediatas de trabalho e produção. O resto não lhe interessa. Interessa a meia dúzia de burgueses instalados na vida, de renda certa e polpuda, que, nestas manhãs de maio, bem alimentados, entre livros raros, num apartamento de Copacabana, aconchegados ao roupão precioso, escrevem coisas terrivelmente sensatas e eruditas sôbre a democracia".

Depois, vão, de "rabo de peixe", ao Jockey, à Câmara, às redações, soprar, agachados, a labareda da sucessão. Não acontecerá agora a sucessão, mas pode suceder alguma coisa".

Durovic virá com seu assistente

O Dr. Andrew Ivy é o responsável pela aplicação do Krebiozen nos Estados Unidos

Tomando a iniciativa de convidar o dr. Stevan Durovic, descobridor do Krebiozen, para uma visita ao Brasil, TRIBUNA DA IMPRENSA comunicou-se por telegrama com êle em Chicago.

O dr. Durovic respondeu aceitando, desde que o convite fôsse formulado oficialmente por entidades médicas brasileiras.

Consultado sôbre o assunto, o ministro da Educação manifestou-se de acôrdo com a vinda do cientista iugoslavo, desejando an-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

NOVO TREMOR DE TERRA NA ITALIA

TERAMO, Itália, 21 (AP) — Violento tremor de terra abalou esta cidade, exatamente às 3,44 horas da madrugada de hoje, prolongando-se por alguns segundos. Diversos edifícios locais ficaram ligeiramente danificados, embora não se tenham registrado vítimas pessoais.

Além disso, sabe-se que ocorreram grandes desmoronamentos nas montanhas dos Abruzzos, na área ocidental da península.

SIMÕES LOPES PARA O BANCO DO BRASIL

Trancada a prestação de contas de Guilherme da Silveira — Getúlio considera Jafet um compromisso a esgotar-se

O chefe do Govêrno convidou o sr. Luis Simões Lopes, para assumir a presidência do Banco do Brasil. O ex-diretor do DASP excusou-se alegando que a sua posição de diretor da Carteira de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

UM MILHAO DE CRUZEIROS NA FESTA PARA VARGAS

ATRASADOS TODOS OS TRENS PARA LEVAR MANIFESTANTES

"Entidades do Vale do Paraíba", nome que arranjaram para ricos empreiteiros que, operam junto à Central do Brasil, presentearam o senhor Getulio Vargas e o coronel Eurico de Souza Gomes com uma festa que custou nada menos de um milhão de cruzeiros, feita à moda do Estado Novo.

Desde a tardinha de sábado que os trens começaram a se movimentar, para o recolhimento do funcionalismo da Central

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

HA 38 ANOS...

UM PULO PARA TRÁS NO TEMPO E NO ESPAÇO

CAFE'	1,40
CARNE	1,20
FEIJÃO	0,36

E HOJE, NOS ARMAZÉNS...

Estão aqui duas páginas da história de 38 anos do Brasil.

A primeira, escrita em 4 de abril de 1913, na "Despensa Fidalga", estabelecida à rua do Catete, 23 — endereçada ao sr. Dario Viana. A segunda, de 17 de maio de 1951, autoria do gerente do "Armazém Progresso", na rua do Catete, 27, cedida a um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

As personagens principais são os "sêcos e os molhados". Figuras importantes e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A DESPENSA FIDALGA
Casa de primeira ordem
ARMAZEM DE MANTIMENTOS E MOLHADOS
23 RUA DO CATTETE 23
CAL PAZ & COMP.
26920

ARMAZEM PROGRESSO
CEREAIS E MOLHADOS FINOS — GENEROS DE 1.ª QUALIDADE
27, RUA DO CATETE — TELEFONE 25-7476
TEIXEIRA SOARES & C.
273 20

ONTEM E HOJE: Aqui estão os testemunhos irrefutáveis: a "com tinha" de 1913, expedida pela "Despenza Fidalga", rua do Catete, 23 — "em frente à Rua Santo Amaro"; e, em papel mais claro, feitio mais moderno, a fatura do "Armazem Progresso", rua do Catete, 27, quase em frente a rua Santo Amaro. A "Despensa Fidalga", vendo talvez que não poderia mais fazer daquelas "fidalguias", abandonou a luta pelos "secos e molhados". Retirou-se da arena. Mas se conserva indelével na memória do senhor Dario Viana e de muitos outros seus antigos fregueses

Prezado leitor

INSULTO NÃO É RESPOSTA

O antigo embaixador Abelardo Roças procurou-nos pedindo a publicação da carta que enviou ao chefe do Govêrno, acêrca da coação pela qual lhe tomaram as instalações de seu jornal, "O Sol".

Estamos longe de concordar com tôdas as opiniões e atitudes do sr. Roças. Mas tínhamos o dever de publicar sua carta, que relata fatos.

Se precisássemos de alguma prova da espantosa ocorrência, bastava esta: o proprietário de "O Radical", mancomunado com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil (o que aluga e compra jornais quando lhe dá na veneta), comprou as instalações de "O Sol" por Cr$ 500 mil. Ora, cada linotipo custa mais de 250 mil cruzeiros. E só de linotipos "O Sol" tem mais de 10, afora rotativa e outras máquinas.

Seja como fôr, publicamos a carta do diretor de "O Sol" porque consideramos de nosso dever dar-lhe uma tribuna para se defender e para relatar fatos.

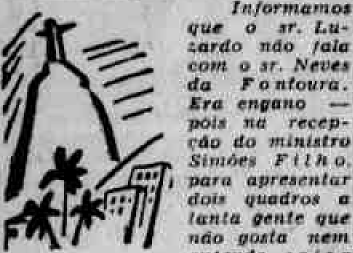
Ao assim agirmos, sabíamos que íamos merecer insultos da canalha do sr. Jafet, dessa raça de "jornalistas" que não compreende sequer os deveres da profissão.

Claro, os insultos vieram.

Mas nós os consideramos como uma condecoração. Sempre tivemos mêdo de algum dia sermos aplaudidos por homens como êsses que enganam o povo, que mentem a si mesmos — pois até julgam que têm honra, os coitados. Êles insultam. Mas não conseguiram destruir as afirmações do sr. Roças.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



Informamos que o sr. Luzardo não fala com o sr. Neves da Fontoura. Era engano — pois na recepção do ministro Simões Filho, para apresentar dois quadros a tanta gente que não gosta nem entende coisa alguma de pintura, o sr. Luzardo fêz-se fotografar ao lado do sr. Neves, e conversaram animadamente.

O sr. Luzardo diante de um quadro fica como diante de um palácio.

O general Mendes de Morais foi à missa votiva pelo aniversário do general Dutra.

Mas há dias mandou-lhe perguntar se seria recebido. O general Dutra respondeu: não.

John Smith é um menino americano que estuda francês na Alliance Française, em Copacabana. Esta semana a professora resolveu fazer, em aula, uma pequena prova de seu progresso na matéria.

Em francês, perguntou a Johnny:

— Qual é a cidade que você prefere? Nova York ou Washington?

— Nova York.

— POURQUOI?

— Por que? Porque em Nova York tem cada sorvete de morango!...

Todo ano, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, realiza-se a "Festa do Cachoeiro ausente", durante a qual é homenageado um filho ilustre da terra. Pela ordem, no dia 29 de junho próximo, o festejado será o cronista Rubem Braga.

JOSE' DO RIO

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diariamente das 16 às 18 horas

QUALIDADE... PERFEIÇÃO...
BICICLETAS INGLESAS BSA
PEÇAM CATÁLOGOS
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO 48 56

SEU TRIBULINO vendedor de sapatos

por HILDE WEBER



STEVENSON JA' DEVASTOU O HOSPITAL DO IAPETC

Promessas — Situação especial — Mêdo da campanha dos estivadores

E' do domínio público a campanha desencadeada pelo sr. Stevenson contra os chefes de clínica do hospital do IAPETC desde o início de sua agitada administração.

Sob vários pretextos investiu êle contra aquêles médicos. Afirmou de início que êles, em sua maioria, eram incompetentes e incapazes de dirigir suas clínicas. Depois achou que o mal já não estava na incompetência e sim na efetividade que lhes seria garantida dentro de pouco tempo. Durante dois meses sucessivos lançou a campanha de descrédito contra o hospital.

Os chefes de clínica, de diversos modos, tentaram esclarecer as autoridades e até mesmo procuraram o ministro do Trabalho que lhes revelou sua incapacidade de para intervir na questão, pois o sr. Stevenson era prestigiado pelo presidente da República.

Por fim o sr. Stevenson ludibriou o presidente da República, convencendo-o de que o chefe de clínica de um hospital é uma espécie de encarregado de expediente que pode ser substituído de vez em quando, sem se alterar o andamento do serviço.

Não sabe o sr. Stevenson que uma chefia de clínica jamais poderá ser um simples lugar de rodízio entre médicos mas que, ao contrário é um lugar que exige qualidades científicas, profissionais e morais só comparáveis às de um verdadeiro professor.

SEM INFORMADORES

Aliás, o sr. Stevenson não tem quem o informe corretamente sôbre questões [illegible] que o dr. Carmelo Hamana, chefe do DAM, é especialista em administração de imóveis, e o diretor do Hospital, a única experiência que tem, é a de vender material de cirurgia. Quanto ao Conselho [illegible] o sr. Stevenson [illegible] lhe dá nenhuma atenção.

Mas a campanha contra o hospital que foi iniciada com entrevistas e continuou com a demissão de 6 chefes de clínica, o sr. Stevenson [illegible] pela [illegible] com a reforma completa do quadro do hospital, conseguida pelo decreto de 11 de maio de 1951, com o qual a chefia de clínica fica transformada de cargo efetivo em cargo em comissão.

TRIPUDIANDO SÔBRE OS MÉDICOS

Ao encerrar sua campanha contra os chefes de clínica, tirando-lhes a estabilidade, garantia de um trabalho tranquilo e duradouro, e transformando-os em joguete dos interêsses políticos de sua administração, o sr. Stevenson não se deu por satisfeito.

Escolheu o dia 19 de maio, data em que os médicos completariam dois anos de exercício e apareceu no hospital, pela primeira vez, para dirigir-lhes a palavra.

Foi um espetáculo lamentável. Dirigindo-se aos médicos chefes de clínica num tom de grande ironia, o sr. Stevenson afirmou que êles, agora, passavam a ser pessoas de sua inteira confiança. Podiam contar com êle para tudo. Êle era o seu grande amigo e lhes daria muito em breve uma situação muito especial, colocando-os não na já "vulgar letra O", mas na letra P.

Era de vêr-se o mesmo homem que, em dois meses, quase conseguiu fechar o hospital, apresentar-se agora como o grande patrono dos médicos.

A certa altura do discurso chegou mesmo a dizer que os médicos estavam no seu coração.

Diante de tal espetáculo os médicos se mantiveram reservados com exceção do dr. Pizzarro, chefe da maternidade, que procurou fazer as honras da casa.

EFEITO DA CAMPANHA DOS ESTIVADORES

A tentativa inábil do sr. Stevenson de se aproximar agora dos médicos do hospital é a primeira consequência da campanha organizada que a numerosa classe dos estivadores está desencadeando contra a sua desastrada administração.

Na [illegible] feira passada, durante a visita aos doentes do hospital, foram distribuídos folhetos, contendo fortes ataques às tropelias praticadas pelo sr. Stevenson. Foi [illegible] os efeitos da campanha que o sr. Stevenson apareceu [illegible] no hospital.

Mas a campanha já vai muito mais longe do que êle próprio imagina.

UMA SITUAÇÃO ESPECIAL

No meio da tremenda devastação que o sr. Stevenson realizou no hospital, houve uma exceção criada por razões políticas.

Os chefes de clínica que não eram do quadro do IAPETC antes de 1949, apenas conseguiram, depois do último decreto, um lugar em comissão. Uma exceção entretanto foi aberta para o suplente de senador do coronel Magalhães Barata, sr. Azevedo Ribeiro, para o qual foi criado um lugar de letra K, independentemente da comissão na chefia de clínica com letra O.

A DECISÃO FINAL CABE AO JUIZ

Mas a tentativa do sr. Stevenson de humilhar os chefes de clínica, fracassará ainda uma vez, pois todos êles, por ocasião do novo decreto, já tinham a sua efetivação garantida pela lei e pelo Estatuto dos Funcionários.

A palavra decisiva sôbre a questão será dada pelo juiz Orlando Mendonça Moreira que, dentro de poucos dias, expedirá a sentença sôbre a efetividade dos chefes de clínica demitidos que impetraram mandado de segurança.

Certamente o decreto [illegible] do, à última hora, pelo sr. Stevenson, não há de perturbar o juiz na sua decisão final.

VIDA ESCOLAR

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Acham-se abertas as matrículas no Instituto de Pesquisas e Formação Social, para a turma noturna do curso de preparação ao Banco do Brasil, bem como para admissão ao Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Colégios Militar e Pedro II e Escolas Técnicas da Prefeitura. Informações: avenida Graça Aranha, 19, 4º andar, das 8,30 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Matou a companheira e feriu a sogra

SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Na localidade de São João de Meriti, rua General Corrêa do Lago n. 294, domicílio da senhora Sofia Parente Teixeira, foi assassinada pelo seu ex-companheiro, sua filha Maria da Luz Teixeira dos Santos, casada, de 39 anos.

Há cerca de seis anos, a vítima abandonou, passando a viver que contava 29 anos.

Mas, em vista dos maus tratos, a abandonou, passando a viver com sua mãe há três meses.

Diàriamente era procurada para voltar à casa de José, mas sempre recusava, pois não desejava sofrer novos vexames.

Mais uma vez, José Pinto foi tentar reconciliar-se com Maria da Luz, porém ela não aceitou a nova proposta.

Desiludido, estando dentro da casa, enquanto a vítima se preparava para o café matinal, sacou de um revólver, matando-a com certeiro tiro no crânio.

Ouvindo o estampido, dona Sofia correu para auxiliá-la, quando então o criminoso disparando a arma a feriu gravemente na côxa direita.

José Pinto correu para a via pública, e já na rua Piauí, em frente ao prédio 692, ingeriu um tóxico, tendo morte instantânea.

Levada dona Sofia para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou internada, visto ser grave o seu estado.

A Polícia de São João de Meriti registrou o fato.

Querem a permanência do diretor do Sanatório Cardoso Fontes

Oitenta internados do Sanatório Cardoso Fontes, pertencente ao Instituto dos Bancários, enviaram um abaixo assinado ao presidente daquela autarquia, pedindo que o seu atual diretor, dr. Ely Baia de Almeida, que havia solicitado demissão, seja conservado no cargo em vista da orientação dada ao regulamento interno do Sanatório e que vem sendo de acôrdo com os desejos dos interessados, segundo suas declarações.

São os seguintes os nomes dos solicitantes:

Joel da Silva Leite, Paulo Oliva, Jackson de Araujo, Paulo Duinwater, Nelson Nogueira, Helio Gonçalves, Osvaldo Oliveira, Hélio dos Santos Vieira, Pedro Pedrini, Querocides Coelho de Menezes, José Marques de Paula, João Lins Carneiro, Virgilio José Caneca, C. Peelers, Orly José do Valle, J. C. Cunha, Afonso C. de Oliveira, Geraldo Nascimento, Antonio Barros, Gervásio Santos, Luiz Teodoro, A. C. Esteves, Alvaro Alves Cordeiro, Gebardo de Mello, Vicente da Silva, Fernando da Gama, Jorge Rodrigues Loredo, Antonio Gomes Pimenta, Waldyr Dias Brandão, Ernani Albernaz, Jacy de Mello, H. Moreira, José Diniz Gonçalves, Isaura Bastos, Anamir da Costa, Erundina de Jesus, Lourdes Pereira, Maria Antonieta Alves, Alcidea Santos, Suzana Nogueira, Glória de Oliveira, Maria Bernadete, Odila Viggiano, Débora Pereira, Elvira Gomes, Guiomar Nascimento, Neuza Gomes de Carvalho, Lygia Creuza Neto, Elza da Costa, Laura de Moura, Ermelinda Mendes da Silva, Claudino Campos, Manoel da Silva, Alcina Difrancisco, Honório Oliveira, Oscar Joaquim Rosa, Domingos Pereira dos Santos, Manoel Lessa, José Passos, Raimundo dos Santos, Amaral Leite, João Daltoe, Valdemar da Costa, Orlando Melo, Edgard Galvão, José do Rego, José Máximo Pereira, Marcilio Duarte Portugal, José Severino, Severino Alves Lima, Darci Pinheiro dos Santos, Sebastião Caetano da Silva, Nestor Leuzinger, Ruben Fernandes do Amaral, Antonio Moraes, Jorge Luiz França, Mario Mauade, Orlando Reis, Cândido Samuel.

Regresso do secretário da Fazenda do Paraná

Regressou ao Paraná o senhor Erasto Gaertner, secretário da Fazenda daquele Estado, que estava no Rio tratando de assuntos de interêsse do seu govêrno, tendo ficado resolvido que o Banco do Brasil, por ordem do presidente da República, liberará a quota prevista na arrecadação do Fundo Rodoviário Nacional para o Paraná.

Obteve ainda o sr. Erasto Gaertner a cessão do terreno do DNC no bairro de Cajurú, em Curitiba, para ser construido armazém regulador do café, necessidade reclamada há muito pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira no Paraná.

Conferências no Ministério da Educação

Iniciando o ciclo de conferências organizado pelo sr. Simões Filho, o acadêmico Olegário Mariano fará no dia 24, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre o tema "Um escravo da Abolição".

As conferências seguintes serão proferidas pelos srs. Gilberto Freyre, Padre Helder Câmara, Austregesilo de Athayde, João Neves da Fontoura, Godofredo Filho, Menotti del Picchia, Cecilia Meireles, Murilo Mendes, Alvaro Lins e Levi Carneiro.

Tôdas as conferências serão realizadas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério.

Páscoa dos Bancários

Os bancários realizarão a sua 13a. Páscoa no dia 24, quando a Igreja celebra uma de suas maiores festas — a de Corpus Christi.

O programa completo da solenidade é o seguinte: dias 21 e 22, às 18 horas, conferências preparatórias na Igreja de Nossa Sra. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54); dia 23, às 18 horas, terceira e última conferência preparatória, na Matriz da Candelária, onde haverá também confissões, de 1 às 14 horas e a partir das 17 1/2; dia 24, às 5 1/2 missa e comunhão da classe bancária, na Igreja da [illegible].

Os trabalhos são organizados e orientados por uma comissão de funcionários do Banco do Brasil, [illegible] com a colaboração das [illegible] da JOC Bancária e de representantes [illegible] em todos os estabelecimentos bancários desta Capital.

Trata-se de movimento esp[illegible], pois, no mesmo dia, se celebra a Páscoa dos Bancários em tôdas as capitais dos Estados e em grande número de localidades do interior.

Leia sábado
Tribuna das Letras
TRIBUNA DA IMPRENSA
UM SUPLEMENTO DA
Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE

Mais acusações do embaixador ao presidente do Banco do Brasil

"O sr. Pereira Nunes não era capaz de comprar "O Sol" — Coincidência: o advogado veio de São Paulo e é o mesmo dos negócios de Emílio Carlos

O embaixador Abelardo Roças volta hoje a prestar mais esclarecimentos sôbre a venda do seu jornal "O Sol".

JAFET ERA CORDIAL

"O empréstimo de Cr$ .... 6.000.000,00 que a Editora O Sol contraiu na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, para a instalação da maquinaria e várias aquisições, foi na inteligência de que, uma vez em funcionamento a emprêsa, o referido empréstimo seria transportado para a Carteira Agrícola e Industrial, a prazo mais longo e juros mais módicos.

A operação solicitada pela Editora à Carteira Industrial não podia normalmente ser declarada inviável, como o foi. O quantum da operação é que poderia variar, dependendo da avaliação, e consequente conhecimento da capacidade de produção e de renda da emprêsa, para fazer face aos compromissos com o Banco.

Estando prestes a vencer-se o débito da Editora, procurei o sr. Jafet e falei-lhe na consolidação das dívidas da Editora na Carteira Industrial. Acrescentei-lhe que, como não tinha o prazer de conhecê-lo, havia solicitado uma audiência ao Presidente da República para lhe pedir uma recomendação, não ao seu favor, mas à sua justiça. O sr. Jafet respondeu-me que era inteiramente desnecessário porque estava informado de que eu possuía uma boa gráfica, sendo a minha pretensão muito justa. Ajuntou que eu apresentasse imediatamente o pedido à Carteira Industrial, e que iria falar ao dr. Loureiro, diretor da mesma, de quem era muito amigo, para solucionar o assunto ràpidamente. Como se verá, foi a confissão da ovelha ao lobo".

II CAPITULO: JAFET INTRATAVEL

Ainda é o embaixador Roças quem prossegue na narrativa dos fatos:

— "Posteriormente, havendo o sr. Alaito Braga sido nomeado superintendente da gráfica, foi à subgerência da Carteira Industrial informar-se do andamento da operação, verificando que nem sequer tinha ainda sido distribuída para exame e parecer. Como o processo ia assim demorar, e a Editora tinha compromissos urgentes, sugeriu-me e efetivamente foi ter ao sr. Jafet para obter um adiantamento por conta da operação. Ao ser recebido, e ao declinar a sua qualidade, sem chegar a expôr o motivo de sua visita, o sr. Jafet interrompeu-o bruscamente, dizendo-lhe: "Não me fale na Editora, procure outra coisa em que lhe possa ajudar, mas pela Editora não farei absolutamente nada".

Desde então, os negócios da Editora passaram a ser tratados no gabinete do sr. Jafet onde, com êste objetivo, se sucediam as conferências entre os srs. Jafet, Emílio Carlos e Galvão. Vendo fechadas para a emprêsa as portas do [illegible] Brasil, com o título ali vencido e sujeito à execução, procurei a princípio conseguir um sócio, e, mais tarde, vender a gráfica. Todos os meus esforços foram inúteis. Os vários interessados foram todos naturalmente informar-se no Banco da situação da emprêsa, e a todos o sr. Jafet assegurava [illegible] "que a Editora era [illegible] pagar [illegible] cruzeiros mensais, que as suas máquinas eram velhas [illegible] e [illegible] desaconselhava êste péssimo negócio". Dois interessados, entretanto, pensando no provérbio que diz "quem desdenha, quer comprar", fecharam comigo o negócio, mas aí o sr. Jafet mudou de tática, afirmando-lhes "que se admirava de minha atitude [illegible], por isto que a compra já tinha sido vendida ao sr. Galvão", o que era int[illegible].

DESENLACE FELIZ: VITORIA DO "GRUPO"

O fim do negócio, como previa o embaixador Roças, estava próximo. E de acôrdo com as afirmativas do ex-proprietário de "O Sol" — ocorreu assim:

"O grupo Jafet, por intermédio do sr. Galvão, propôs-me comprar por dois milhões de cruzeiros o passivo da emprêsa e que, premido pelo Banco, aceitei em princípio, sempre que não obtivesse melhores ofertas, como efetivamente as tive e que o sr. Jafet afastou com falsas informações. Seguro de haver eliminado todos os concorrentes, o sr. Galvão veio à redação, dizendo que estivera com o sr. Emílio Carlos no gabinete do sr. Jafet, e que êste, em presença dêles, assinara a recusa do Banco à operação solicitada pela Editora. Acrescentou que o sr. Emilio Carlos decidira que agora não daria mais dois milhões, nem milhão e meio, nem um milhão. Cr$ 500.000,00 ou a falencia, rematou. Tive que capitular. Acabou, dando-me um cheque de Cr$ 200.000,00 e letras promissórias assinadas pelo sr. Pereira Nunes, no valor de Cr$ 240.000,00. A última hora, ponderei-lhes que tinha assinado um compromisso com o Banco do Brasil de não alienar a emprêsa sem prévia autorização do referido Banco. "Não se preocupe com isso", responderam-me, "o sr. Jafet está de pleno acôrdo".

Para fazer o contrato de compra, veio expressamente de São Paulo o advogado paulista Mario de Luca, homem de muito má fé, e filiado ao grupo do sr. Emilio Carlos. Ao ler-me o contrato fiz-lhe algumas ressalvas, que achou justas e às quais deu completa conformidade, ponderando-me, porém, que seria preferível constarem de uma troca de cartas, que me traria pela tarde. Depois de assinado o contrato, procurou evadir tôdas essas ressalvas.

Se o comprador foi o sr. George Galvão, porque o fez em nome de um terceiro, de absoluta insolvência financeira? Quem conhece o sr. Pereira Nunes, poderá supô-lo capaz de [illegible] um passivo de 13 milhões de cruzeiros, dos quais 9 milhões exigíveis? Porque veio de São Paulo um advogado para redigir o contrato? Acaso não haverá advogados no Rio? Porque, curiosa coincidência, êsse advogado é o mesmo que cuida dos negócios do sr. Emilio Carlos, em São Paulo?"

DENTISTA - COPACABANA
DR. GUILHERME [illegible]
RUA MIGUEL LEMOS 44 - 302
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-[illegible]

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 32-1111
Diàriamente das 8 às 19 hs.

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
SALTO DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 • SALA 704 • TEL. 32-1619

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Société Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 2.º and. Sala 218 (Ed. Carioca). Tel. 42-7550. Diàriamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFÂNCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE Nº 107 — TELEFONE: 27-0755

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º - Tel: 32-3993

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

TB TUDO BEM... com mais higiene
TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.
TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/ médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.
TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE
Chame um representante TB
Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel.: 48-9291

A mais linda rota para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes deslumbrantes
RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO
AVIÕES DC-6 COM LEITOS DE VERDADE EM CABINE PRESSURIZADA
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1696 e 52-0297
Rio de Janeiro

PREFIRA SEMPRE
EM RÁDIO E TELEVISÃO
MONTAGENS — CONSERTOS E ANTENAS
A Rádio-Oficina do Bairro
30 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A Polícia perdeu a primeira batalha

A Polícia, ao fazer a apreensão de fogos proibidos, na semana passada, esqueceu certas cautelas que a lei manda observar, naturalmente repetindo um velho hábito.

O resultado foi êste: os prejudicados recorreram e demonstraram que tôda a mercadoria apreendida não era clandestina e que pertencia à categoria de fogos não proibidos.

O chefe de Polícia, não fazendo mais que sua obrigação, mandou tocar reunir e devolver os fogos. Mas surgiu uma dificuldade. Muitos deles haviam sido distribuidos irmãmente a membros da coletividade policial...

Imaginem os leitores o trabalho que deu, e a agitação que causou, fazer reaparecer os fogos dispersos.

E assim terminou a primeira batalha contra os fogos juninos.

Vamos sair para a segunda?

S-2

CHOQUE DE VEICULOS

Transitava pela rua Conde de Irajá, o carro n. 10-20-00, dirigido por Sergio Veloso, quando ao atingir a rua Voluntários da Pátria colidiu violentamente com o auto-lotação n. 49-6-55, que foi atirado contra o muro do prédio n. 460 desta rua.

Em consequência do choque, ficaram feridos: João Batista; Dulce dos Santos Leme; Albano Alves Lemes; Geraldo Pontual Machado; Osmar Jacó de Carvalho; Darci Borges e Aldo Barreto, passageiros do coletivo e ainda o motorista amador Sergio Veloso.

Foram conduzidos em ambulância para o Hospital Miguel Couto, retirando-se todos, com exceção de Sergio Veloso e Aldo Barreto, cujo estado inspira cuidados.

QUEDA FATAL

Ao executar ligeiras obras no telhado da sede do Del Castilho F. C., o operário José Alves Menezes, de 60 anos, morador à rua Luis Vale n. 136, casa 3, perdendo o equilíbrio, caiu ao solo.

Conduzido em ambulância para o Pôsto do Meier, foi mais tarde removido para o H. P. S. com suspeita de fratura do crânio.

Não resistindo aos ferimentos recebidos na queda, o operário faleceu, sendo o corpo transportado para o Necrotério.

MORTO A FACA

Na estrada da Agua Branca, próximo ao campo de futebol do Brasil, foi ferido à faca, por "Sergio de tal", José Vieira, de 30 anos.

Apresentando ferimento no tórax, foi internado no Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer quando era socorrido.

QUEDA DE BONDE

Caiu ao solo um desconhecido aparentando 45 anos, que viajava ontem pela madrugada, num bonde, que transitava pela rua São Clemente, ao passar o veículo pela rua das Palmeiras.

Levado para o Hospital Miguel Couto, ficou internado com o crânio fraturado.

TENTOU MATAR-SE

Em sua residência, Neuza de Melo, com 23 anos, tentou matar-se. Levada para o Hospital Carlos Chagas, ficou ali internada.

SOLDADO DESRESPEITADOR

Foi prêso em flagrante, na Av. Mem de Sá, em frente ao prédio n. 150, o soldado Antônio José Lima, n. 152 da Cia. do 4.º B. I. da Polícia Militar, quando, visìvelmente embriagado, tentava segurar à fôrça, uma dama, que ali aguardava condução.

Chamado o legista, de dia no Instituto Médico Legal, constatou no exame procedido, o seu estado de embriaguês.

Chamada uma escolta da sua unidade, foi o indisciplinado levado para ser punido, mas antes ameaçou de morte o comissário Cicero, do 6.º D. P.

AGREDIDO A FACA

Levado em ambulância, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, o indivíduo Benicio da Costa, apresentando ferimento no abdomem, mas não dizendo o nome de seu agressor, nem o local onde se verificou o fato.

MARINHEIRO ROUBADO

As autoridades do 9.º Distrito Policial, queixou-se o marinheiro Geraldo Evaristo Soares, morador na rua Jôgo da Bola número 157 de que ontem, na Avenida Marechal Floriano, esquina da rua do Acre, fôra punguеado, perdendo assim a importância de .... Cr$ 5.000,00 que se achava numa carteira.

AGREDIRAM O CONDUTOR

Quando na madrugada de ontem, cobrava as passagens num bonde da linha Piedade, que passava pela rua 24 de Maio, foi agredido, por um grupo de desconhecidos o condutor Osvaldo Maradumba.

Após o haverem machucado, os agressores desapareceram. A vítima recebeu os socorros do Pôsto de Assistência do Meier.

FURTARAM O CARRO E PROVOCARAM O DESASTRE

Na madrugada de ontem, os irmãos Luiz Francisco e José Barcelos e o seu amigo Ricardo Ferreira, resolveram dar um passeio no carro número 5-23-53, de propriedade de Antônio Gonçalves que retiraram da rua Itapirú número 527.

Como tivessem se excedido nas bebidas alcoolicas, tendo Luiz Barcelos na direção, o veículo transitava aos zig-zagues, quando passando pela rua da Estrêla número 6, o automóvel perdeu a direção projetando-se contra o muro da casa, derrubando-o, ficando todos os passageiros feridos, sendo que Luiz Barcelos, mais gravemente, precisou permanecer internado no H.P.S., tendo os demais se retirado depois dos socorros.

BALEADO PELO SOLDADO DE RONDA

Na madrugada de ontem, na rua do Encanamento, em Deodoro, João Benedito de Souza jogava ronda com outros companheiros.

Em dado momento, surgiu o soldado de serviço no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular e para dispersá-los serviu-se da arma.

Quando João Benedito fugia, foi atingido por uma das balas nas costas, caindo ao solo gravemente ferido.

Vendo o militar que o rapaz se achava ferido, o abandonou esvaindo-se em sangue e por isso não o prendeu.

Levado para o Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado, sendo grave o estado de João.

Ainda não conseguiu a polícia do 25.º Distrito Policial identificar o soldado acusado.

APUNHALADO NAS COSTAS

Foi internado no Pronto Socorro, Eduardo Pereira de Figueiredo, morador na rua Frei Caneca, 387, apresentando ferimento penetrante nas costas e perna direita, produzidos por instrumento de metal.

Nas suas declarações ao investigador de serviço no hospital, disse que passava pela Avenida Salvador de Sá, quando fôra agredido por Hugo da Mota Barros, que fugiu após o ferir.

ACIDENTE

Viajando ontem no estribo de um bonde da linha Uruguai-Engenho Novo, João Garcia da Silva, morador na rua Caçapava número 207, teve a vista vasada, quando um passageiro desconhecido, atirando com um embrulho, atingiu-lhe a vista.

Um Dia no Mundo

Truman pretende ir à Europa em viagem de amizade e consolidação da frente ocidental.

As posições das Nações Unidas na Coréia foram mantidas, apesar dos fortes ataques dos chineses e norte-coreanos. À última hora foi comunicado que numa investida local os aliados entraram em Musan.

A Inglaterra declarou que não aceita a expropriação da "Anglo-Iranian", embora esteja disposta a uma solução conciliatória.

O Xá Pahlavi e o presidente do Conselho do Irã, sr. Mossadegh, conferenciaram a respeito da nota britânica entregue ao govêrno iraniano.

O "New York Times" toma partido a favor da Inglaterra na questão do petróleo iraniano. Considera o rompimento unilateral de um contrato como indício de guerra e anarquia internacional.

Embarcou ontem com destino à Europa o segundo contingente de 1.500 homens pertencentes à 4.ª divisão de infantaria dos E. U.

Segundo um relatório do Departamento de Comércio, a produção nos E. U. atingiu no primeiro trimestre de 1951 o maior total já atingido.

A India comunicou a Washington o seu ponto de vista sôbre o tratado com o Japão. Em princípio considera que Pequim deve ser consultada, pois está diretamente interessada nesse tratado.

Carneiro de Castro

As eleições na Associação Comercial

Falam sôbre o pleito os srs. Hugo Carneiro, Carlos Luz, Paulo Seabra e José da Silva Oliveira

As eleições na Associação Comercial crescem de interêsse, não só por parte dos associados como também de outros setores da vida pública carioca, à medida que se aproxima o dia marcado para a sucessão do sr. João Daudt de Oliveira, atual presidente.

DEFESA DOS INTERÊSSES

Pertencente à classe comercial há mais de 30 anos sinto-me orgulhoso sempre que se apresenta a mim uma oportunidade de prestar os meus desvaliosos serviços — disse-nos o sr. Hugo Carneiro, da "Perfumaria Carneiro" e candidato na chapa Carlos Brandão. Assim, comparecerei ao pleito do dia 29 animado pelo exemplo do grande presidente João Daudt e desejoso de prosseguir na defesa dos interêsses da classe que lhe deve os mais relevantes serviços.

Ambos os candidatos são dignos da investidura e eu apoio o candidato Carlos Brandão, pois mereceu o apôio da maioria dos diretores da Associação Comercial".

INTELIGENCIA E PROBIDADE

— "O pleito que se anuncia na Associação Comercial — disse-nos o deputado Carlos Luz, do Banco Ribeiro Junqueira e candidato ao Conselho Diretor, na chapa do sr. Carlos Brandão — revela a vitalidade dessa grande associação que tem a disputar o seu cargo diretivo duas expressivas figuras do seu quadro social.

Adotando a candidatura Carlos Brandão estou certo de que êsse digno consócio, uma vez eleito, prestará à classe os serviços que todos esperam da sua inteligencia do seu amor ao trabalho e da sua probidade".

CANDIDATURA DE OPOSIÇÃO

— "Apoio o candidato França Filho — disse-nos o sr. Paulo Seabra — em vista do grande acúmulo de serviços prestados por êle à Associação Comercial. Encontro nêle, também, a demonstração de um espírito público indispensável a tôdas as pessoas que são investidas em cargo de tamanha importância como é o de presidente da Associação Comercial.

Tenho o maior apreço pessoal pelo candidato Carlos Brandão. Acredito, porém, que o sr. França [illegible] tados ao comércio.

A candidatura Carlos Brandão segui[illegible] se de[illegible] da entre[illegible] Rui de Almeida à TRIBUNA DA IMPRENSA, onde [illegible] qu[illegible] o seu [illegible] sr. [illegible] se apresentasse [illegible] de oposição ao atual presidente [illegible] há dúvi[illegible] [illegible] outra maneira, assim como não há dúvida [illegible] a candidatura França Filho seja apoiada por aquêles que [illegible] tos com a gestão do [sr.] João Daudt de Oliveira".

[illegible]

— [illegible] França Filho é figura de destaque do nosso comércio, possuidor de credenciais mais do que bastantes para o desempenho de timoneiro das classes conservadoras como presidente da Associação Comercial, declarou o sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas.

— Desde 1934, vem militando em postos avançados na defesa dos altos int[erêsses] da classe a que pertence, tendo sido um dos fundadores do Sindicato dos Lojistas [illegible] ado cargos em diversas diretorias como também a presidência, [illegible] membro do Conselho Nacional do Trabalho e atualmente presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade e de outras associações de classe.

Trata-se de uma personalidade com um tirocínio brilhante no campo das lides comerciais, possuidor da experiência necessária às questões que dizem respeito ao comércio, além de produtor agrícola, industrial e distribuidor.

Eis, portanto, a razão pela qual não tenho dúvida em não só apoiá, mas [illegible] ncita, aos meus [illegible] a candidatura França Filho no próximo pleito da Associação Comercial.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Investem os chineses pela brecha aberta nas linhas aliadas

Concentrando efetivos para explorar a vantagem inicial — A aviação aliada martelou as concentrações comunistas

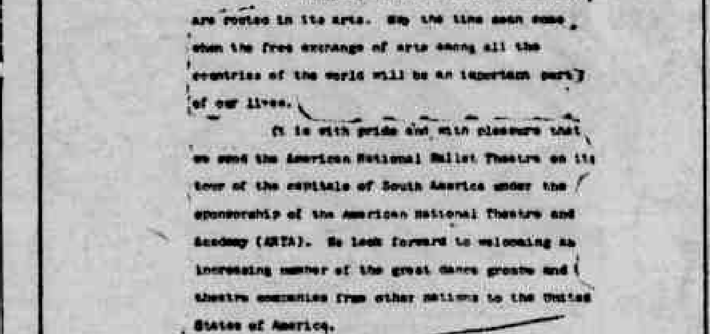
TOQUIO, 21 (Associated Press) — As tropas chinesas continuam se infiltrando pelas linhas das Nações Unidas através da brecha aberta nas defesas guarnecidas pela Segunda Divisão americana, no setor oriental da frente central da Coréia.

Ao mesmo tempo, fortes unidades aliadas estão atacando violentamente os comunistas chineses pelo setor ocidental, na esperança de aliviar a pressão exercida contra as posições daquela divisão.

Por outro lado, existem indícios de que os chineses estão recuando em tôda a área de Seul, preferindo concentrar todos os seus esforços para aumentar a brecha aberta na linha guarnecida pela Segunda Divisão.

Foram registradas diversas concentrações de tropas frescas, nessa área, o que leva a crer que o comando chinês está disposto a explorar ao máximo as vantagens iniciais ali conseguidas pelas suas tropas de vanguarda.

Justamente por êsse motivo os bombardeiros aliados desfecharam violento ataque contra os invasores durante tôda a noite de ontem, alvejando-os impiedosamente com milhares de bombas de fragmentação. No decorrer dessa operação os B-29 e B-26 deixaram cair mais de 250 toneladas daquelas bombas sôbre as concentrações chinesas.



THE WHITE HOUSE
WASHINGTON

April 20, 1951

The enduring aspects of any civilization are rooted in its arts. May the time soon come when the free exchange of arts among all the countries of the world will be an important part of our lives.

It is with pride and with pleasure that we send the American National Ballet Theatre on its tour of the capitals of South America under the sponsorship of the American National Theatre and Academy (ANTA). We look forward to welcoming an increasing number of the great dance groups and theatre companies from other nations to the United States of America.

Harry Truman

O AMERICAN BALLET — Na próxima quarta-feira estreiará, no Municipal, o American National Ballet Theatre em tournée pela América do Sul. Apresentando-o o presidente Truman fez a seguinte carta, abaixo reproduzida:

"Os aspectos perduráveis de tôdas as civilizações têm suas raízes nas artes. Esperemos que não esteja longe o dia em que o livre intercâmbio artístico entre todos os países do mundo possa constituir parte importante de nossas vidas.

E' com um sentimento de orgulho e prazer que enviamos o American National Ballet Theatre em tournée pelas capitais da América do Sul sob os auspícios do American National Theatre and Academy (ANTA). E esperamos que, de futuro, seja possível aplaudir um número cada vez maior de grandes grupos coreográficos e companhias teatrais vindos de outras nações em visita aos Estados Unidos da América. (a.) *Harry S. Truman*".

ROMPERA' COM A TCHECOSLOVAQUIA

O Departamento de Estado defende o jornalista preso

WASHINGTON, 21 (AP) — Na sua última crônica radiofônica o comentarista Drew Pearson anunciou que o secretário de Estado, Dean Acheson, está disposto a ordenar o rompimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Tchecoslováquia, caso as autoridades de Praga não se disponham a libertar o correspondente da "Associated Press" naquela capital, William Oatis, recentemente preso sob a acusação de atividades contrárias à segurança do Estado.

Restaurante do SAPS em Santa Cruz

O diretor do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, determinou providências no sentido de ser instalado um restaurante no matadouro de Santa Cruz.



TAÇA DAVIS DE TENIS — No estádio Rolland Garros, em Paris, o tenista brasileiro Armando Vieira abaixa-se para rebater um golpe do filipino Raimundo Deyro, numa partida pela Taça Davis. Vieira ganhou por 6-3, 6-2, 10-8. (Foto A.P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

União contra os extremismos

TULLE, 20 (AFP) — "Se amanhã o resultado das eleições fôr tal que os gaulistas e os comunistas dispuzerem no Parlamento da maioria constitucional de 311 votos, seria impossível constituir um govêrno e seria uma aventura", declarou ontem nesta cidade o presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, que presidia os trabalhos da comissão executiva do Partido Radical.

"O que está em causa nessas eleições — acrescentou o sr. Queuille — é a própria forma do regime. Entre os dois grupos extremistas, gaulistas de um lado e comunistas do outro, há o centro do qual diversos elementos estão divididos a respeito de certos problemas mas estão animados pelo mesmo ideal: a defesa do regime republicano. Por isso é preciso a qualquer preço que defendamos o regime parlamentar — concluiu o presidente do Conselho — e eis uma das razões pelas quais os partidos republicanos devem se agrupar".

No Panamá o general Estillac Leal

PANAMA, 21 (AP) — O ministro da Guerra do Brasil, general Newton Estillac Leal, chegou ontem à noite a esta capital, procedente de New Orleans, de regresso ao Rio de Janeiro, após uma viagem de inspeção aos estabelecimentos militares dos Estados Unidos. O general Estillac Leal foi recebido pelo tenente-general William H. Morris, comandante em chefe da Zona dos Caraíbas, quando o seu avião desceu no aeroporto de Albrook Field.

O ministro da Guerra do govêrno brasileiro permanecerá dois dias na Zona do Canal, como hóspede do general Morris, devendo o aparelho em que viaja levantar vôo com destino ao Rio às 9 horas da manhã de terça-feira.

Grande batalha aérea sobre a Coréia

Abatidos cinco "Mig-15" — Os restantes fugiram para a Mandchúria

TÓQUIO, 21 (AP) — Registrou-se uma nova grande batalha aérea entre aviões a jato, travada na área do extremo noroeste da Coréia. De acôrdo com as primeiras informações aqui recebidas os pilotos aliados abateram três "Mig-15" de fabricação russa, danificando outros cinco. Nenhum dos "F-86" da 5.ª Fôrça Aérea foi atingido.

O novo encontro aéreo foi travado entre uma fôrça de vinte e oito "F-86" — os melhores caças a jato aliados em operação na Coreia — e uma formação de mais de cinquenta "Mig-15". Estes últimos acabaram abandonando a luta e internaram-se pelo território da Mandchuria, onde têm as suas bases.

O Cardeal Câmara em Roma

CIDADE DO VATICANO, 21 (Associated Press) — S. E. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara Arcebispo do Rio de Janeiro assistiu ontem à noite às cerimônias da Beatificação do Padre jesuíta Julien Manoir realizadas com tôda a pompa na Basílica de S. Pedro.

Exterminados mais de cem mil chineses

E' de 30 por 1 a proporção de perdas entre comunistas e aliados

TÓQUIO, 21 (AP) — As informações aqui recebidas sôbre o desenrolar da luta na Coréia anunciam que os chineses perderam para mais de 100.000 homens desde o início da segunda fase da sua grande ofensiva da primavera.

As mesmas informações acrescentam que sòmente no setor oriental da frente central — onde os comunistas conseguiram abrir uma brecha nas posições mantidas pela 2.ª Divisão — as fôrças aliadas exterminaram mais de 4.000 chineses durante os combates de ontem. Dessa forma, as perdas comunistas estão na proporção de 30 a 1 em comparação com as baixas registradas entre as tropas da ONU.

TRUMAN PRETENDE VISITAR A EUROPA

WASHINGTON, 21 (AP) — De acôrdo com o que revelou o conhecido comentarista radiofônico Drew Pearson, o presidente Truman estuda, neste momento a possibilidade de uma viagem por diversos países da Europa. Essa viagem do presidente, segundo Pearson, teria por objetivo consolidar mais fortemente a aliança entre os países signatários do Pacto do Atlântico.

Adiada a votação do Estatuto dos Funcionários

Quarta ou sexta-feira no plenário — Capanema pede intervenção de Vargas

"Hoje não será incluído na ordem do dia o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, porque somente esta manhã a Comissão de Finanças concluirá o exame das emendas, indo depois o vencido à publicação de avulso", disse-nos o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados. "Amanhã a Câmara estará reunida com o Senado para apreciação de um veto. Provavelmente só na quarta-feira entrará na ordem do dia e se tal não ocorrer, com segurança na sexta, pois na quinta-feira, por ser feriado, não haverá sessão".

NÃO HAVERÁ REESTRUTURAÇÕES

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados está reunida desde as nove horas da manhã de hoje para concluir o exame das emendas apresentadas ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos.

Na reunião de ontem foi aprovada a emenda que determina o pagamento de 25% sôbre o valor dos vencimentos normais ao servidor que executar trabalho noturno e rejeitada a que criava um quadro especial onde ficariam lotados todos os atuais extranumerarios mensalistas. A Comissão foi de parecer que a matéria deverá ser objeto de lei especial.

Com o objetivo de evitar possíveis e futuras reestruturações através das "tabelas únicas" foi aprovada uma emenda, pela qual só poderá haver alteração nas tabelas de mensalistas mediante autorização do Congresso.

OS ADICIONAIS

A Comissão de Finanças, baseando-se em dispositivo regimental, decidiu que somente opinará sôbre os adicionais se o plenário julgar pela constitucionalidade da matéria.

Enquanto o projeto segue sua marcha normal na Comissão de Finanças, tomam corpo as divergências entre os parlamentares que formam a maioria na Câmara. Vários deputados petebistas principalmente os eleitos pelo Distrito Federal votarão pela concessão, contrariando as determinações dos srs. Capanema e Brochado da Rocha.

INTERVENÇÃO DE VARGAS

Sentindo-se sem meios bastantes para controlar os desejos dos que formam na maioria e se batem pela concessão dos adicionais, o sr. Capanema, ao que estamos informados, teria solicitado a intervenção do sr. Getulio Vargas, no sentido de convocar uma reunião dos líderes estaduais para uma revisão na tendência dos seus liderados. A convocação até o momento não foi feita.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 • Tel. 22-2888

MESAS DE DESENHO
MEIRA S. A.
QUITANDA, 60 A

mais alegria para o seu lar!
Troca-discos VM 3 velocidades. Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85

...em suas refeições...
Clarete
CASTELO
SUAVE SÊCO
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

SIRVA SEMPRE O MELHOR
CAFÉ PALHETA

Vitalidade! Resistência! Saúde! Alegria!



Vinho Reconstituinte
Silva Araujo
O Tônico que Vale Saúde
UM PRODUTO SARSA

APARTAMENTOS CONSTRUÍDOS
FINANCIAMENTO DE 70%
prazo de 15 anos — Tabela Price
Estão a venda os apartamentos do edifício "GUAHYRA" sito à RUA SIQUEIRA CAMPOS 60 — Prox. à Praça Serzedelo Corrêa
■ Apart. de frente, varanda, sala, 3 dormitórios
■ Tôdas as demais dependências inclusive inst. completas para empreg.
■ Apart. de frente e fundos (beneficiados) sala, 2 quartos etc.
■ 2 varandas
■ Apenas 30% de entrada, o restante em prestações mensais, menores que o aluguel
■ Facilidades no pagamento da parte não financiada
■ 4 apartamentos por andar
■ Todos apart. tem inst. completas para empregados
■ Ocupados SEM CONTRATO.
Preços a partir de Cr$ 300.000,00. Visitas aos apartamentos, diretamente ao edifício com o porteiro, das 14 às 17 horas
Rua México, 74 — 3º andar — sala 309
Telefone: 22-5884
Vendas exclusivas de: A. TRAVERS

EXCURSÕES À EUROPA
Percorrendo: Portugal, Espanha, França, Suiça e Itália visitando tôdas as capitais e as maiores cidades.
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 30.000,00
Facilidades aos sócios e familias — Assistência e recepções no Estrangeiro pelos Automóveis Clubes
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE TURISMO
RUA DO PASSEIO — Telefone: [illegible] (Rêde interna) Uma organização nacional, a serviço do Brasil
Saída do Rio de Janeiro, a 20 de Junho pelo transatlântico francês PROVENCE

A verdade sôbre o Estádio Municipal

Quando se induziu a Prefeitura a forçar a construção do Estádio Municipal no local em que está situado, e nas condições então propostas, levantou-se uma onda de propaganda em que elementos venais, insuflando homens de boa fé, mentiram deslavadamente ao povo.

Afirmou-se então, nos jornais esportivos, nas tribunas e nas manchetes, nas emissoras e nos gabinetes administrativos, que a obra do Estádio Municipal seria:

1. Auto-financiável, pelo fabuloso plano da venda de 30.000 "cadeiras cativas", a Cr$ 5 mil cada uma.
2. Seria uma formidável fonte de renda para a Prefeitura, pois a receita bastaria para amortizar rapidamente a obra e passaria a entrar para os cofres públicos.
3. A localização era a melhor possível.

Quanto à localização, já o povo está vendo que foi errada. Zona sujeita a inundações, de difícil acesso, engavetada entre ruas que exigem dispendiosíssimas obras para facilitarem o acesso, o Estádio é um elefante amarrado num mameleiro de quintal.

Mas, quanto ao resto, como se mentiu ao povo! O general Mendes de Morais teve o topete de desmentir a própria verdade de nossas afirmações, quando afirmamos que o plano das "cadeiras cativas" havia fracassado e que êle estava a dever uma fortuna ao Banco da Prefeitura.

Hoje temos as provas.

Mas não queremos enumerar aqui os algarismos, e citar os fatos, sem antes mostrar ao povo como êle foi miseravelmente enganado. Onde está o sr. José Lins do Rego, que acreditou no "auto-financiamento"? Onde o sr. Vargas Neto, que jurava ser a obra paga por si mesma? Onde os vereadores que consideravam a renda do Estádio capaz de amortizá-lo sem dano para os cofres públicos?

Onde o sr. Mario Filho, que jurava ser a obra auto-financiável e rendosa para a Prefeitura? Por que não vêem a público, agora, dizer que estavam enganados?

Com o que ali se gastou, poder-se-ia ter construído não um, mas vários Estádios, auxiliando-se os clubes existentes a ampliarem ou construírem os seus. Poder-se-ia ter RESOLVIDO COMPLETAMENTE o problema da água no Rio de Janeiro. Vinte mil unidades residenciais — vinte mil casas — poderiam ter sido construídas com êsse dinheiro.

Mas como o monumento à vaidade de um doente, à imprevidência, à leviandade e à venalidade de um grupo que hoje aí está, calado, sem entregar a mão à palmatória, uns porque já comeram o que queriam, outros porque não querem dar o braço a torcer, aí fica o Estádio Municipal, advertência ao povo, para que aprenda a não se deixar enganar por êsses levianos, a serviço dêsses mentirosos.

O general Mendes de Morais afirmou, e com êle a sua côrte, então instalada à bôca dos cofres da Prefeitura, que a obra do Estádio era auto-financiável. A mesma mentira veio êle afirmando acerca do desmonte do morro de Santo Antonio. E o que vale essa afirmação, já veremos no caso do Estádio.

Êle afirmou que a amortização se faria pela venda das "cadeiras cativas" e pela receita do Estádio.

O Estádio está construído. Falta ainda muito para completá-lo. Foi financiado pelo Banco da Prefeitura, o que prova a favor do Banco, pois só uma instituição segura poderia ter arcado com ônus tamanho.

Mas, qual é a verdadeira situação do Estádio?

Vejamos.

Êle custou, até agora, Cr$ 280 milhões — em números redondos.

Dêsse total, estão amortizados Cr$ 40 milhões, correspondentes à venda de cadeiras cativas e "perpétuas" (inovação ilegal do sr. Mendes de Morais para disfarçar o fracasso da venda das "cativas"). Isto mostra que das 30.000 cadeiras que os paredros diziam ser tão fáceis de colocar, e o Prefeito jurava que iria vender com o pé nas costas, venderam-se no máximo 8.000 (A cinco mil cruzeiros cada uma, 40 milhões correspondem a 8 mil cadeiras).

Assim, em vez de 30.000 venderam apenas 8.000. Fracasso, portanto, do plano de "auto-financiamento" do Estádio.

A obra recaiu, com todo o seu peso, sôbre o Banco da Prefeitura.

A Prefeitura está devendo, nesta data, a êsse Banco, o saldo da obra — até agora, pois a despesa ainda subirá mais.

Êste saldo é de Cr$ 240 milhões.

Mas, e a renda?

No primeiro ano de exploração do Estádio, ano de inauguração e de campeonato mundial de futebol, a renda não foi além de Cr$ 5 milhões. Notem bem: até hoje, foram recolhidos pela Prefeitura apenas 5 milhões de cruzeiros, para pagar 240 milhões.

Segue-se, portanto, que para amortizar êsse capital, tomando como base razoável a renda do primeiro ano, levaria a Prefeitura 48 anos para pagar o Estádio... auto-financiável do sr. Morais.

Mas acontece que êsse capital vence juros. O esquema do financiamento feito pelo Banco da Prefeitura exige juros de 7,5% ao ano para cêrca de metade dêsse capital e 10% para a outra metade.

Isto significa que o capital levantado pela Prefeitura, por empréstimo, para custear a construção do Estádio, tem um serviço de juros que se eleva a quase Cr$ 20 milhões por ano.

Para pagar juros de 20 milhões, o Estádio rendeu a quarta parte dessa importância, ou seja, 5 milhões.

Portanto, nêsse ritmo, nem em 100 anos o Estádio estará pago. Pois para pagar simplesmente os juros do capital, sem amortizar um centavo, seria preciso quadruplicar a renda atual.

Eis os fatos sôbre o Estádio Municipal. Eis a verdade que ninguém pode mais desconhecer. Venham agora os que elogiavam a visão, o tipo, a capacidade financeira do sr. Mendes de Morais, venham dizer O QUE FIZERAM DO DINHEIRO DO POVO?

— POR QUE MENTIRAM AO POVO?

— POR QUE NÃO RECONHECEM O SEU FRACASSO?

O mesmo general Morais, enquanto em público se jactava de ter atingido os seus objetivos com a construção do Estádio, propunha ao presidente da República — em ofício datado de fevereiro deste ano — a transferência do "abacaxi" para o Govêrno Federal.

Nêsse ofício o general confessa — confidencialmente — o fracasso de seu "plano financeiro" e pede ao sr. Getulio Vargas que receba, no seio maternal e generoso do Ministério da Educação e Saúde, o Estádio Municipal, que assim passaria a Estádio Federal...

Para isto, êle propunha, no mesmo ofício, que o chefe do Govêrno mandasse ao Congresso um projeto de lei reservando uma quota anual de Cr$ 50 milhões, no Orçamento da União, para pagar ao Banco da Prefeitura.

Isto porque a Prefeitura não tem como pagar essa dívida. O plano financeiro do Estádio fracassou. Era tão "auto-financiável" quanto o do desmonte do morro de Santo Antonio. Era muito menos financiável do que o próprio general Morais e a nuvem de propagandistas que êle soltou pela cidade, a ocultar os fatos e a embolsar vantagens.

O Estádio Municipal está construído; a ninguém ocorreria a idéia de demoli-lo. Pelos anos afora, a população ficará pagando uma parte dos seus impostos para sustentar êsse capricho dos que diziam ser uma obra "auto-financiável" essa que não rende nem para pagar os juros do empréstimo efetuado para financiá-la.

Ficará como um monumento à mentira.

Uma advertência solene. O mausoléu da honra de uma administração que pilhou, corrompeu e enganou um povo miseravelmente traído por aqueles que deveriam defendê-lo.

Ainda espero que os cronistas, políticos e jornalistas que insistentemente garantiam ser a obra auto-financiável e rendosíssima, venham a público dizer que se enganaram, e que por terem sido enganados chegaram a enganar o povo. Assim poderão mostrar a boa fé de suas afirmações, por se terem louvado em promessas vãs.

Os algarismos estão aí. Consultem todos os documentos que quiserem. Procurem como entenderem, onde puderem. Não terão como desmenti-los — porque êles são a expressão da verdade.

Êles são a verdade sôbre o Estádio Municipal.

CARLOS LACERDA

Cabello na Câmara dos Vereadores

Desenho de HILDE



O último aumento no preço de passagens e fretes para Niterói e para as ilhas foi mesmo um escândalo. Só um govêrno irresponsável, como o de Vargas, o permitiria. O relatório da Frota Carioca, emprêsa de Jafet, mostra que nenhum aumento era preciso. A Frota, depois de pagar tôdas as suas contas, fazer fundos de reserva, distribuir dividendos legais ainda teve um lucro de quase dois biliões de cruzeiros. Depois disso foi beneficiada com um aumento assinado pelo almirante Lemos Basto. Sôbre a Cantareira, o que diz o leitor é verdade absoluta. E mais, se a Frota, para fazer o mesmo serviço e dá lucros, por que a Cantareira não os dá também? Porque não tem direção que preste e vive, como parasita, esperando novos e novos benefícios do govêrno.

CARTAS dos LEITORES

José Almeida, de Niterói, faz uma carta sôbre barcas e lanchas na Guanabara. Diz que "quanto a Cantareira tôda a culpa é do govêrno fluminense que permite que a companhia continue como concessionária do serviço de luz e bonde, ao lado do serviço de barcas. A longa vida da Cantareira já provou que ela não tem mais capacidade de renovação nem de iniciativa. Ficam os seus diretores parados, esperando aumento de tarifas. Se o aumento não vem, continua a desorganização. Se vem, é a mesma coisa".

Sôbre a "Frota Carioca" José Almeida acha que "pode ir para a frente, pode chegar a ter um bom serviço mas está sendo mal acostumada pelo govêrno federal que lhe dá aumentos de tarifas sem necessidade nenhuma, como o último assinado pelo almirante Lemos Bastos, que também assina os balanços da "Frota", onde se vêm bons lucros.

E acha também que "o govêrno federal não está ligando nada para as necessidades e os problemas do povo, tanto assim que dá aumento de tarifas a quem está tendo grandes lucros."

O general Dutra está começando a receber homenagens de simpatia e de admiração, culminadas agora quando faz 66 anos "olhando vitrines" em Ipanema. E se a coisa vai assim, aumentando, aumentando, como é de hábito no Brasil, é capaz de se falar novamente no seu nome para futuro presidente, como aconteceu com Hermes da Fonseca. Recordar um pouquinho, é sempre bom para o brasileiro, que tem a memória mais fraca deste mundo. Ainda não se passaram seis meses dos dias em que o general era atacado desabridamente pelo mau govêrno que vinha fazendo. A Copa e Cozinha era o piolho que matava o seu govêrno. E a sua atitude reservada, de quem não vê ou não quer ver nada, deixava que os escândalos se multiplicassem, enriquecendo gente da pior marca, como Georgino para citar só um. Veio, porém, o sr. Getúlio que de real só trazia um programa: desmoralizar o senhor Dutra e o seu govêrno. Ainda sábado, na festa dos vinte mil funcionários da Central, o sr. Getúlio não fez outra coisa senão "descer o pau" no sr. Dutra. Isto forçou um exame, uma revisão, dos atos e das intenções do govêrno passado. Foi-se ver a política financeira, e saiu aquela série de discursos na Câmara; foi-se ver o resto e verificou-se que o govêrno anterior fôra presidido por um homem medíocre, meio ausente, que deixara o barco correr sem muita interferência sua e que, por isto, deixara que acontecessem coisas boas e coisas más. E estabeleceu-se a comparação entre êste homem que estava, apenas, "tirando o seu tempo de serviço" como militar antigo e êste outro, que o substituiu, para quem o tempo de serviço paréce ser ilimitado, sem compulsória, sem nada que o impeça de durar eternamente. E da comparação entre o sr. Dutra e o sr. Getúlio vai saindo o sr. Dutra simpatizado, porque largou o cargo na hora certa, enquanto se firma cada vez mais positiva a impressão de que o sr. Getúlio não o quererá largar em hora nenhuma.

MACUNAIMA

MEMORANDUM

Golpismo aberto

"A Manhã", jornal que o Govêrno sustenta com o dinheiro dos contribuintes, e que dá um prejuízo anual de dezoito milhões de cruzeiros entrou a fazer a pregação aberta de uma nova Ditadura do sr. Vargas.

A turma está sequiosa. Essa história de governar, desgovernar, nomear, demitir, com as Câmaras funcionando, os jornais gritando, é muito incômodo, e vez por outra, impede a realização de um negócio, uma nomeação infeliz, e, em último caso, pelo menos, desmoraliza tais atos quando consumados.

Em 1937, a preparação foi mais discreta. Começou pelo achincalhe do Legislativo, depois, a fabricação do plano Cohen-Góis e, por fim, o assalto ao Poder. Desta vez, não se pode esperar o cumprimento de tantas exigências. A Câmara e o Congresso estão mais vigilantes e dispostos ao cumprimento de suas tarefas constitucionais. A opinião pública não aceitará planos falsificados, e o sr. Vargas já não dispõe da mesma margem de popularidade, porque os seus três meses de govêrno puseram pela janela as próprias ingênuas esperanças conquistadas na campanha eleitoral. E a frente política em que se baseou a sua administração, sente-se gravemente ameaçada pela iminente deserção do sr. Ademar de Barros.

Então, é preciso não perder tempo. Abram-se logo as colunas dos jornais oficiais, pagos com o dinheiro que o sr. Láfer quer arrancar dos auxílios da assistência social e das obras do Plano Salte, para fazer a pregação aberta, clara, indisfarçável da nova Ditadura, "o risco de um despota esclarecido, talvez benfazejo", "o golpe de misericórdia", "um golpe de mestre".

Apenas, o sr. Vargas não pensou, ainda, numa coisa: é que, admitindo fôsse possível conduzir ainda os brasileiros para uma aventura, uma noite sombria como foi o Estado Novo, uma comédia compulsória de negociatas e imoralidades de tôda sorte, — ao que se oporiam, certamente, tôdas as fôrças conscientes do país, — talvez suas mãos envelhecidas não tivessem mais fôrça para comandar os acontecimentos, e não faltariam outros concorrentes à sinistra empreitada.

O detalhe

Durante meses, alguns jornais desta capital e a música popular brasileira estiveram a serviço de um rumoroso caso conjugal. Dois cantores resolveram desquitar-se e contar a história dessa separação em músicas que correram todo o país, explorando uma certa dose mórbida do sentimentalismo nacional.

Um vespertino, querendo concorrer a êsse prêmio de degradação, resolveu publicar as "memórias" de um desses personagens, com as revelações mais espantosas no campo da imoralidade e da ausência do senso moral.

Tôda essa apresentação musical e literária do caso serviu para a venda de discos em que os esposos se descompunham perante o público e para um certo tipo de popularidade, hoje muito disputado no Brasil.

Agora, perante o juiz, marido e mulher se entendem para fazer o DESQUITE AMIGAVEL. Vaiada a cantora numa de suas apresentações, vem o marido, no dia seguinte para a imprensa, protestar contra a manifestação pública. E outros episódios poderão vir ainda, para edificação do próximo.

Em meio a tudo isto, há um detalhe nem sempre lembrado: o de algumas vidas que estão brotando e começam a sentir, na sua inocência, os salpicos da lama espalhada pela inconsciência dos dois figurantes. São os filhos desse casal infeliz, a cujas mãos e a cujos ouvidos deviam ter sido poupadas a história escabrosa e a música delirante.

Concurso

O senador Joaquim Pires apresentou projeto de resolução pelo qual serão efetivados os funcionários interinos, admitidos no inventário do ano passado.

E' de esperar que a direção daquela Casa resista a acumpliciar-se com essa imoralidade. E' certo que o Poder Executivo faz todos os dias a mesma coisa: nomeia funcionários interinos, para cargos que exigem concurso e, meses depois, arranja um concursozinho interno, ou mesmo não arranja, e concede aos protegidos políticos os direitos da efetividade.

Também é certo que, na Câmara e no Senado, várias vezes se tem procedido desta forma. Mas já não é possível que êsses tristes exemplos se repitam sem que o Poder Legislativo sinta os efeitos de uma desmoralização que se prepara todos os dias a serviço de velhos e inesquecidos senhores ditatoriais.

O dever da Mesa do Senado na qual figuram os srs. Etelvino Lins e Hamilton Nogueira ambos veementes na condenação desses abusos, é de não transigir agora. Pelo contrário, deve promover imediatamente o concurso, não para justificar os erros dos seus antecessores, mas para que dêsse processo de seleção lucrem os serviços burocráticos e técnicos da Casa e se assegurem os direitos de seus antigos servidores.

A opinião pública confia ainda no Poder Legislativo. E precisa confiar cada vez mais, sobretudo quando o Executivo se mostra tão empenhado em pô-lo à margem, incitando as massas para esconder os seus malogros, e, através disto, preparando o retôrno do país aos sombrios dias do Poder pessoal.

Passatempos

Noutro local publicamos hoje as soluções dos problemas de ns. 370 a 374. No concurso correspondente foi contemplada d. Maria Lucia E. Cardoso, residente à rua Araujo Gondim, 74 — apart. 306 — Leme — nesta Capital e que vai receber uma assinatura gratuita, por três meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Charada novíssima: Sou favoravel à conclusão das obras no subúrbio carioca — 1-3.

Charada casal: Tira ao acaso uma caixa de madeira — 2.

Charada sincopada: Após o ciclone violento restou apenas um pássaro morto — 3-2.

O CARTAO DO DIA

Gersi F. Catani

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Problema n. 166 — Em 21-5-51

Horizontais e Verticais:

1 — Tabuleiro de terra. 2 — Viagem sem rumo. 3 — Raivosa. 4 — Fazer circulo. 5 — Ave ou pateta.

SOLUÇÕES DO DIA 19 (Sábado)

Charada novíssima — Berlinda.

Charada casal — caronario - a.

Charada sincopada — Iterar - Irar.

O cartão do dia — INDUSTRIARIA.

Problema para principiantes (165) HOR.: Ama — Ar — Veneza — Oi — Sul — Are — La — Dourai — Os — ase. VERT. Avoada — Meiros — An — Bi — Ea — Ra — Aguião — Raalis.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 370 a 374

370 — H.: Calmaria — Aula — Ri — Re — De — Sana — Iealtina — Ha — Lado — Do — So — Ma — Oso — Vir — V.: Carminado — Os — LA — Sa — Muralhas — Alentado — Ra — Al — Mi — Alevantar.

371 — H.: Treme — Nacional — Atua — Ar — Em — Rui — Cova — Da — Or — Seis — Associar — Lista. V.: Ana — Sao — Ataudes — Cursais — Tia — Sol — Ro — Eco — Ci — Enamorais — Ma — At — Ela — Ira.

372 — H.: Liame — Oria — Sol — Nu — Amor — Arethuza — Remo — Il — Gim — Iate — Ursas. V.: Prataria — Rei — Los — Em — Ir — Irô — Togas — Allah — Ita — Ma — Mu — Mês — Nos — Muralhas.

373 — H.: Solerias — Amor — Osio — Air — Pos — Princesa — Movi — Pa — Re — Sestroso — Ui. V.: — Si — Apa — Sa — IR — Pe — Lagrimas — Ema — No — Tu — Rol — Cv — Ri — Tropeiros — Os — Es — So — Sal — Ou.

374 — H.: Ara — Alo — Mar — Ras — Emas — Mil — Mau — Aso — Cruz — Aba — Ela — Sor — Alar — Alt — Uva — Soa — Sal — V.: Amem — Asas — Rama — Raio — Araucaria — Armazelos — Lais — Lava — Oslo — Aral.

NOTA — O problema para principiantes, n. 164, publicado no dia 15 findo, tem os conceitos abaixo e não como foi por equivoco publicado:

Horizontais e Verticais:

1 — pequena embarcação.
2 — fio de metal flexivel.
3 — ponto do céu oposto ao zênite.
4 — esquece.
5 — que vive no ar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VARIEDADES

O rei Michael, da Rumânia, exilado nos Estados Unidos, esteve uma vez em visita à cidade de Toledo, no Ohio. O prefeito da cidade, Michael Dissalle, hoje administrador federal dos preços, acompanhou-o numa demorada excursão pela cidade e arredores.

O rei Michael não escondeu o seu espanto ao ver tanta gente chamando o prefeito sem-cerimoniosamente pelo apelido de "Mike".

"Se o seu povo tivesse feito o mesmo com você" — observou o prefeito — "você estaria reinando na Rumânia".

A co-gestão na empresa

Pe. PEDRO CALDERAN BELTRÃO, S.J.
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

O problema que mais preocupa os sindicatos cristãos belgas no momento atual é a "co-gestão na emprêsa". Ainda há tempos no quotidiano de maior tiragem "La Libre Belgique" (que pràticamente é porta-voz da corrente capitalista do Partido Social Cristão) saiu um segundo artigo de controvérsia, com o Movimento Operário Cristão sôbre êste problema.

Todos sabem qual é o ideal da "co-gestão" que quer transformar a emprêsa capitalista em emprêsa comunitária: há na emprêsa (industrial, comercial, agrícola, etc.) três funções principais: função social (que deve zelar pelo bem-estar material e espiritual do pessoal ocupado na emprêsa); função técnica (que deve tender ao emprêgo mais racional possível de fôrças, maquinaria, tempo, etc.) e função econômica, comercial e financeira (que procura o máximo resultado cifrável com o menor dispêndio).

Ora, na emprêsa capitalista é o patrão (seja êle uma pessoa só ou um corpo administrativo como nas grandes emprêsas contemporâneas) o único responsável, em última análise, pelas três funções.

Resultado: como é êle o único responsável, êle é também o único beneficiário; e em segundo — mas êste é o ponto mais importante, a grande massa de trabalhadores (de escritório ou de oficina) sente-se alheia à vida mesma da emprêsa, na qual, no entanto, passa a maior e melhor parte de seus dias, e na qual ela teria direito de encontrar um grande centro de interêsse humano de suas existências.

Ora, o trabalhador principalmente em certos países da Europa, como a Bélgica, vem tomando cada vez mais consciência de sua dignidade, fenômeno histórico que se costuma chamar de "maioridade social" do operariado.

Um exemplo entre muitos: a Confederação dos Sindicatos Cristãos Belgas é uma emprêsa financeira potente, que é administrada só por operários com notável competência. Isto prova que os operários belgas de hoje são capazes de assumir responsabilidades na emprêsa econômica, mesmo na função mais difícil que é a econômico-financeira.

Doutro lado, a emprêsa econômica é hoje uma espécie de serviço público, onde está em jôgo o sustento e a existência mesma de milhares de operários com suas numerosas famílias; por que seria que um único homem ou um reduzido grupo de homens, e para mais, movido preponderantemente por finalidades egoístas, deva revestir êle só tôda a responsabilidade num setor de tamanha importância social? Por que seria que o operário deva estar condenado fatalmente a uma resignação passiva, quando se jogam interêsses que o faz tremer de ansiedade perante o futuro seu e de sua querida família?

Seria em nome de um equívoco direito de propriedade individual dos meios de produção que ignora ser essencialmente inerente a êste direito a função social da propriedade, função social esta que, em teoria enche a bôca dos cristãos, mas que mesmo por êles é por demais olvidada na prática e no concreto?

Por que seria que deve competir ao capital exclusivo direito de determinação na emprêsa econômica, quando o trabalho é fator igualmente essencial, e mesmo fator principal no processo de produção, superando ao capital ao menos tanto quanto o agente principal supera, em dignidade e em efetividade, o agente instrumental?

Tôdas estas idéias vieram amadurecendo nas duras horas de suor, de ansiedade e de sangue do operariado europeu; formam hoje uma corrente incoercível, a corrente comunitária: os operários europeus, principalmente da França, Bélgica, Alemanha, Itália, Suíça, exigem um direito de participação na gestão das suas respectivas emprêsas.

O sindicalismo cristão apoia êste direito; reconhecem-no também as organizações patronais católicas; os partidos socialistas integraram-no em seus programas (se bem que com as segundas intenções de penetrar no "santuário" da emprêsa e continuar ali dentro a luta de classes).

A França legislou sôbre êste direito logo depois da guerra, criando os "comitês de emprêsa", compostos de representantes da direção e do pessoal, que devem reunir-se de tempos a tempos para discutir o andamento da emprêsa.

O mesmo na Bélgica por lei de 20 de setembro de 1948, completada por um decreto real de 2 de dezembro de 1950 sôbre as informações e documentos a serem fornecidos aos delegados do operariado, e por outros decretos em preparação como o dos "revisores de emprêsa", que deveriam controlar a contabilidade das emprêsas para informar devidamente os membros operários do "comitê de emprêsa", projeto êste que está sendo objeto de acesa controvérsia.

Verdade é que tôdas essas leis não satisfazem senão em parte às aspirações dos sindicalistas, pois tornam obrigatória a co-gestão só para a função social (gerência das obras sociais da emprêsa pelos próprios operários) e no mais dão jus apenas a um contrôle, que ainda não é uma participação ativa na administração como tal.

E os resultados práticos não têm sido satisfatórios, porque a classe patronal conjurou-se a fazer o mínimo possível para aplicar a lei.

Mais um exemplo de que a legislação social só, por mais progressista que seja, não resolve nada onde falte o espírito social.

Fazem bem os cristãos de apoiar tão ardorosamente essas aspirações operárias que a muitos afiguram-se socializantes?

Sim, porque são justas aspirações de democratização da economia. Como por ocasião dos movimentos democráticos políticos no século passado, os apegados ao "regime antigo" invocavam em contrario um tal de "direito divino" dos reis, hoje os liberalóides aferram-se, contra o ideal da co-gestão operária, a uma espécie de "direito divino" de propriedade dos meios de produção, que, na forma por êles preconizada, é tão inexistente como o pretendido direito divino dos reis.

E como seria hoje simplesmente injusto querer impor formas ditatoriais ou monárquicas de govêrno contra a vontade geral do povo, só porque perante o direito natural se possa justificar, em teoria, tais regimes, assim também seria injusto, socialmente injusto, querer "reagir" contra as aspirações comunitárias em nome de postulados teóricos de direito natural.

Como foi amplamente mostrado em revistas européias, as últimas alocuções pontifícias não afetam o direito de co-gestão como preconizado pelos católicos sociais europeus em sua maioria.

Evidentemente, tôda essa problemática não se pode transplantar tal qual ao Brasil de hoje, em situação sob todos os pontos de vista diferente; mas o problema da co-gestão, mais dia menos dia, pôr-se-á também no Brasil. Em todo caso, é útil ver a quantas anda o cristianismo social em países socialmente mais adiantados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.483 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL 32-8188
REDAÇÃO . . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . [illegible]
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . 32-[illegible]
OFICINAS . . . . [illegible]
PORTARIA . . . . [illegible]

Assinaturas
ANUAL . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . [illegible]
Número avulso: [illegible] centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AEREA [illegible] parte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

VIDA UNIVERSITARIA

Muito pouco se conhece no Brasil da vida universitária portuguesa. O que aqui chega ou é obtido por um esfôrço de investigação pessoal, independente de governos, embaixadas ou mesmo de conselhos universitários, ou então reduz-se a aspectos meramente exteriores, beleza de edifícios, nomes de professores, aspectos romanescos de "Repúblicas" e capa e batinas a que a juventude portuguesa (a que estuda), liga muito menos importância do que se pensa no exterior.

Contudo, há em Portugal uma vida universitária que merece ser analisada de perto.

Em Coimbra sobretudo a Faculdade de Letras mantém um nível intelectual que nada fica a dever a outros centros de cultura europeus. Lá, esquecidos professores com vida modesta estudam durante uma vida e transmitem a gerações portuguesas, e a muitos estrangeiros que frequentam a Universidade, o seu saber, conseguido em silêncios de muitos anos pela única maneira de se conseguir uma cultura: trabalho, seriedade intelectual intensa, sôfrega curiosidade espiritual, reflexão atenta, ligação permanente com o mundo do pensamento, e consciência de uma missão, de um apostolado que nem por ser laico deixa de revestir-se de aspectos de devoção e ascese.

A Faculdade de Direito de Coimbra é também um centro, ou se quisermos ir ao sentido exato da palavra, um seminário de cultura jurídica e dela saíram nomes que dirigiram a vida portuguesa.

As outras faculdades a nosso ver não se distinguem muito das existentes em Lisboa e Pôrto. Lisboa tem tôdas as Faculdades e uma excelente Escola de Engenharia; o Pôrto tôdas, exceto a de Letras. No conjunto, a vida universitária portuguesa é intensa, publicando tôdas as Faculdades boletins, estudos, revistas, articulados com a vida intelectual da Europa e América do Norte. Até com a Argentina. Paradoxalmente, dos grandes países, só com o Brasil parece haver relações acidentais ou tenues. Não conseguimos compreender as razões desta situação. Mas o que mais importa é encarar o problema com espírito prático e fazer alguma coisa para resolvê-lo. Um país como o Brasil, vinculado histórica e afetivamente a Portugal, não pode estar ausente da vida cotidiana das nossas Universidades. O que o Brasil tem como valores todos o sabemos. Valores de primeiro plano em qualquer cultura.

Quanto a Portugal, um país que nos últimos tempos tem dado universitários como Joaquim de Carvalho, Abel Salazar, Sarmento Beires, Aurelio Quintanilha, Cipião de Carvalho, Leonardo Coimbra, Gomes Teixeira, Hernani Cidade, Rodrigues Lapa, Teixeira Rego, Paulo Quintela, Vitorino Nemesio, Costa Pimpão, Rui Gomes, e tantos outros, é um país de alto nível mental. Merece ser conhecido. Mas como sempre, falta iniciativa. Aqui estamos para apoiar qualquer gesto no sentido de uma aproximação. Por nossa parte temos amigos entre muitos universitários portugueses. Antigos professores ou amigos simplesmente. Apoiaremos com entusiasmo os que se propuserem superar as dificuldades ou a indiferença atual.

P. C.

DE PORTUGAL

Foi ampliada a frota mercante portuguesa. Os estaleiros da C. U. F. entregaram à Sociedade Geral de Transportes o navio motor "Ana Mafalda".

O Brasil foi homenageado pelo Rotary Club de Portugal. O Professor Hernani Cidade fez uma conferência sôbre Bahia e São Paulo. O embaixador do Brasil, Leão Gracie agradeceu a homenagem prestada a seu país.

A Câmara Municipal do Pôrto homenageou a memória do Marechal Carmona.

Também foi memorada a memória de Simões de Almeida. Na Escola de Belas Artes de Lisboa foi inaugurada uma lapide-medalhão com efígie em baixo relêvo do escultor.

Visitou Aveiro o ministro das Obras Públicas.

No Pôrto foi inaugurada uma grande exposição de livros brasileiros.

Chegou a Lisboa o sr. Artur Avila, redator do "Jornal Português" de [illegible]

DA COLONIA

CENTRO TRASMONTANO

Votos de congratulações — Foram consignados em ata da última reunião, votos de congratulações pela passagem dos aniversários, do Real [illegible] de Português de Leitura e do Centro B[illegible] Musical da Colônia Portuguêsa de Niterói.

Reunião do Conselho Deliberativo — Para tratar de assuntos de interêsse geral, está convocado para a próxima quinta-feira, dia 24, uma reunião do Conselho Deliberativo, conforme anúncio que publicamos noutro local. Entre os assuntos a tratar está o da homologação da licença ao sr. presidente, que em breve partirá de visita à sua terra natal.

CASA DO MINHO

A diretoria desta coletividade reunir-se-á na próxima quarta-feira devendo, nesta reunião, ficar definitivamente assente o programa para a festa em homenagem a Guimarães a realizar-se em 2 de junho próximo e na qual, como já temos dito, terão ingresso todos os vimaranenses, ante a apresentação de comprovantes.

Escola Nuro Simões — No próximo mês, deverá voltar a atividade o prof. Artur Farin devotado professor e cooperador da Casa do Minho, que tem estado afastado por motivo de saúde sem que as aulas tenham deixado de funcionar em virtude de estar o seu lugar ocupado por um seu substituto.

Ambulatório Paulo Felisberto — Continua funcionando às terças, quintas e sábados, atendendo a todos os que o procurem.

Abreugrafias para a população do Distrito

NO HALL DA CENTRAL DO BRASIL

Com o objetivo de realizar radiografias pulmonares em massa, pelo processo brasileiro de abreugrafia, a Sociedade Brasileira de Tuberculose instalará, no hall da Central do Brasil dentro de poucos dias, o primeiro Centro de Cadastro Torácico.

Para esse serviço que se destina ao público em geral, colaboraram o Departamento de Tuberculose da Prefeitura e a direção daquela ferrovia, o primeiro proporcionando à S.B.T. as instalações necessárias.

Segundo informações do dr. Hugo Pinheiro Guimarães, presidente daquela entidade científica, várias outras iniciativas desse gênero serão postas em prática no Distrito Federal.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

A MANGUEIRA DEIXOU DE SER O "HABITAT" DO CRIME

O que pode uma escola noturna — Chegamos ao sopé do morro sãos e salvos — A ambição de um operário: "ler jornais"

O morro da Mangueira deixou de ser o "habitat" do crime, o valhacouto de facínoras, o antro de desordeiros, a "terra de ninguém" onde muitas vezes a própria polícia temia incursionar.

Nossa própria reportagem esteve no Morro no comêço desta semana fazendo uma "inspeção" e descemos do antigo cenário de crimes diários, sãos e salvos, sabendo que apesar de quando em vez um malfeitor ousa subir lá.

Uma coisa, — quando descíamos o morro, nos intrigava. Em dois barracos onde havíamos batido à porta, as mulheres que nos atenderam informaram que "êle" não estava. "Fôra à escola". "Êle" não era o filho, e sim o companheiro o marido, adulto, operário.

Como quem procura agulha em palheiro seguimos atrás da tal Escola. Fomos encontrá-la numa rua cujo começo é no pé do morro. Oito horas da noite e 60 alunos todos maiores se acotovelavam em duas salas de escola municipal, recebendo ensino ministrado pela Campanha de Educação de Adultos.

Perguntamos, em voz alta, quem era do morro. Doze vozes responderam em uníssono. Abordamos um aluno Elídio Rangel, de 39 anos de idade residente à rua Visconde de Niterói, 868, no morro da Mangueira. Trabalhava como operário da C.C.I. L., até as 20 horas. Chegava em casa, jantava e saía correndo para as aulas. — "Às vezes disse, quando encontro o guarda que ronda a zona basta mostrar-lhe a cartilha da Escola e tem a passagem livre, sem os incômodos de uma revista.

Claudio Alves de Brito, outro aluno, de 19 anos ajudante de caminhão, também mora no morro da Mangueira rua Visconde de Niterói, 512, onde, antigamente, muita gente receava passar, com médo de assaltos.

Contou-nos êle sua vida, em resumo. Trabalhara com o pai, em Campos, até os 15 anos, ajudando no amanho da terra. Por isso, nunca tivera como estudar. Agora, crescido e homem feito, pensara em melhorar de vida ser alguém ler jornais. Essa a razão de estudar "depois de velho", como disse êle.

Com Claudio e Eupidio encontramos mais dez operários, residentes no morro da Mangueira, aglomerados na estreitinha sala da escola de educação de adultos "Olímpia do Couto". Homens de mãos calejadas pelo trabalho e de fisionomia rude mas simples e sem nenhuma agressividade. As cartilhas não lhes saíam das mãos como intrusas, mas até as seguravam com uma certa ternura.

Deixamos a escola noturna "Olímpia do Couto" pensando naquelas almas rudes mas profundamente boas e simples, que vivem como no conceito bíblico, do suor do rosto mas que podem dar aos meninos de hoje, distraídos pelos gibis pelas revistas pornográficas, pelo cinema pervertido exemplo de tanta grandeza e compreensão da vida.

Divulgação dos nomes dos portadores de carteiras especiais do M. da Guerra

Serão publicados, por iniciativa do Ministério da Guerra, os nomes dos portadores das carteiras fornecidas pelo serviço secreto, em administrações passadas que insistam em não devolver aquelas credenciais.

Originou a decisão do Gabinete do Ministro o fato, não obstante ter sido solicitado o comparecimento das referidas pessoas à Secretaria do Ministério, só um número reduzido de portadores das carteiras especiais atendeu ao chamado.

Por outro lado, as autoridades militares solicitarão à Polícia Civil colaboração no sentido de apreender as carteiras dos que insistirem em mantê-las consigo.

Melhor juro centesimal
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
R. MIGUEL COUTO, 7

A VIDA NA ZONA NORTE

Defendamos a vida dos colegiais

O Instituto La-Fayette, um dos maiores estabelecimentos de ensino da cidade, com perto de dois mil alunos, está localizado em uma das ruas mais movimentadas da cidade, a Haddock Lobo.

Principal artéria de escoamento para o tráfego que se dirige à Tijuca, a rua Haddock Lobo é passagem obrigatória das linhas dos ônibus 11, 28, 74, 108, 109 e 111, todos do tipo "gostosão" ou similar.

Além disso, há também os carros particulares, taxis e outros veículos, contribuindo para a intensidade do tráfego naquela rua.

Pela manhã, à tarde ou mesmo à noite, atravessar a rua é para os alunos e seus pais um motivo de justa preocupação, não só mente pela falta de policiamento como também e principalmente por falta de um sinal luminoso que ponha um paradeiro à velocidade dos inúmeros "pintacudas" que dirigem os nossos ônibus.

O presidente do Grêmio do Instituto La-Fayette declarou-nos que tanto a diretoria do colégio como a associação que representa têm envidado todos os esforços ao seu alcance, para que seja colocado um sinal luminoso e um guarda em frente ao educandário. Nada conseguiram, em que pese os atropelamentos que ocorrem frequentemente em frente aos colégios.

Nelson Kalaf, aluno do colégio que de perto acompanhava as palavras do presidente do grêmio afirmou que o sinal luminoso é uma necessidade que se impõe.

Alvaro Martinho da Silva, também aluno, disse-nos que, quando pensava atravessar a rua em frente ao colégio, via, no pensamento uma ambulância que vinha socorrê-lo a caminho do Pronto Socorro, e quem sabe, talvez o rabecão e o necrotério da polícia. Êsse trecho da rua Haddock Lobo já foi "batizado" com o nome de "paralelo 38", tal as dificuldades que se apresentam à travessia.

Mais à frente, uma senhora, que pediu não divulgarmos o seu nome, declarou-nos ter presenciado, estarrecida, um atropelamento de consequências fatais naquele trecho. Tudo isso por falta de um sinaleiro ou policiamento.

De nada adiantam, afirmou, as desculpas do diretor do Serviço de Trânsito. A nós, o povo, não nos interessa que o serviço esteja carecendo de técnicos e material.

O govêrno no fim do ano, quando nos apresenta suas contas, não alega deficiências de técnicos ou material. Queremos que os sinais sejam colocados e melhor policiamento para coibir certos abusos que hoje se observam.

Os "gostosões", dirigidos por motoristas sem noção de responsabilidades, compelidos, ou não pelos proprietários das emprêsas, transitam pelas ruas a 60 quilometros por hora e, muitas vêzes, até mais.

A culpa, nesse sentido, cabe exclusivamente, à mais absoluta falta de fiscalização, quando não conivência de certos guardas.

Terminou a senhora desejando sucesso para o apelo que aqui dirigimos ao diretor do Serviço de Trânsito, para que determine a colocação de um sinal luminoso naquele ponto.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Reestruturação na Imprensa Nacional

Reivindicação justa dos antigos funcionários que vivem em situação de vexame

O simples exame das tabelas de classificação dos gráficos e revisores titulados da Imprensa Nacional basta para demonstrar a situação de injustiça e de vexame em que se encontram aquêles gráficos.

No nível mínimo de vencimentos da carreira de gráficos (Cr$ 1.720,00 mensais), contam-se três funcionários com mais de 20 anos de arduos serviços à repartição. Um deles, D. Djanira de Araujo Abreu, foi admitida ao serviço em junho de 1922. Depois disso, nasceram vários atuais deputados, como a sra. Ivette Vargas, que não deverão esquecer-se dessa circunstâncias quando, em plenário, votarem o projeto...

Na classe F da mesma carreira, enumeram-se por dezenas os funcionários que, a despeito de concorrerem decisivamente para o justo renome da Imprensa Nacional, ali estão há mais de 30 anos ganhando apenas Cr$ .... 1.900,00 sem maiores possibilidades de acesso. O mais antigo deles, sr. Miguel Conde, entrou para o serviço público em 1910.

FIDELIDADE FUNCIONAL

Na classe G (Cr$ 2.170,00), além de dezenas de servidores de mais de 35 anos de serviço anotamos, ao acaso, os nomes de autênticos enjeitados dos poderes públicos: Adélia Duarte da Silva (43 anos de serviço), Alfredo Ribeiro da Silva (39 anos) Emidio José da Silva (43 anos entrou em 12 de fevereiro de 1908!) e Manuel da Costa Guerra (43 anos).

LIBELO VIVO

O sr. Euclides Martins Viana, depois de 47 anos de serviço, chegou finalmente à classe H como coroamento de sua dedicação ao aperfeiçoamento técnico da Imprensa Nacional. É um libelo vivo contra o desestímulo a que o Estado lança os seus funcionários.

Nesse protesto, marcha a seu lado Atilio da Silva Reis, admitido ao serviço no dia 2 de fevereiro de 1906! Estes conheceram de perto Machado de Assis, uma das glórias de museu da Imprensa Nacional. Ganham, talvez por isso um ordenado talvez justificável nos tempos de Machado: Cr$ 2.580,00.

INATINGIVEL O FIM DA CARREIRA

A carreira de gráfico da Imprensa Nacional termina na classe I (Cr$ 3.620,00). Para atingi-la, entretanto, é preciso ter, no mínimo, 27 anos de serviço ativo! Muitos, é claro, se aposentam antes disso. O mais "novo" da classe é o sr. Manuel Valentim Domingues, um calmo cidadão desesperançado de que algum dia Estado lhe reconheça a alta capacidade técnica.

FALTA DE VISÃO DO FSI-DO

Na Seção de Revisão revela-se a tabela de classificação a existência de 33 funcionários, escalonados em três classes de H a J com os vencimentos respectivamente de Cr$ 2.580,00 e Cr$ 3.620,00. O mais novo dêles entrou para a Imprensa Nacional em março de 1935 e o mais antigo em agôsto de 1907.

Empréstimo à Fábrica Nac. de Motores

O GOVERNO TERIA FORNECIDO DINHEIRO ATRAVÉS DO BANCO DO BRASIL

Existe no Senado um projeto oriundo de mensagem presidencial autorizando a União a integralizar as ações da Fábrica Nacional de Motores, abrindo um crédito de mais de 400 milhões de cruzeiros. Esse projeto teve parecer contrário na Comissão de Justiça, tendo sido relator o sr. Etelvino Lins. Em vista da demora do processo no Senado, sabe-se que a Fábrica Nacional de Motores conseguiu no Banco do Brasil quantia equivalente e consequentemente desinteressou-se do andamento daquela proposição.

Ontem, o senador Ferreira de Souza, a propósito desse assunto, apresentou o seguinte requerimento de informações dirigido ao Ministro da Fazenda:

a) qual a importância precisa em dinheiro paga pelo govêrno sob qualquer razão (ações, empréstimo, etc.) à Fábrica Nacional de Motores S/A., bem como a data de cada pagamento;

b) se o govêrno ordenou, com ou sem a sua fiança, empréstimos ou adiantamentos pelo Banco do Brasil S/A. de qualquer importância àquela sociedade, e, em caso afirmativo, quanto lhe foi assim, emprestado ou adiantado bem como a que título;

c) cópia dos balanços da sociedade em causa, bem como das suas contas de lucros e perdas.

EM 4 ANOS APENAS Lojas Murray firmaram um nome em FRIO COMERCIAL e INDUSTRIAL

Comemoram as LOJAS MURRAY quatro anos de atividades, durante os quais, não só serviram primorosamente a seus clientes em sua bem montada loja, à Rua Rodrigo Silva, 18-A, mas consagraram também um nome em INSTALAÇÕES DE FRIO, quer em empreendimentos comerciais e industriais, quer em obras para o govêrno. O moderno e eficiente equipamento de refrigeração do Navio-Escola "GUANABARA", empregado no adestramento de futuros oficiais náuticos, foi executado por LOJAS MURRAY, com unidades de FRIO FRIGIDAIRE. LOJAS MURRAY orgulham-se ainda de ter equipado os navios-escola ALMIRANTE SALDANHA e AUXILIAR JOSÉ BONIFÁCIO, além de outros barcos da nossa armada, vencendo concorrência pública aberta pelo Ministério da Marinha. A instalação do sistema de AR CONDICIONADO do referido Ministério, também esteve a cargo de LOJAS MURRAY. No Ministério da Aeronáutica, receberam a incumbência de instalar um elegante e ultra moderno BAR para servir ao Gabinete do Ministro, outro para os membros do Clube da Aeronáutica, com instalações de frigoríficos, e um terceiro destinado ao pessoal do Ministério. Os sistemas de AR CONDICIONADO do Gabinete do Diretor da Diretoria de Material e do Laboratório de Revelações de Filmes do Setor de Rotas Aéreas, representam mais duas vitórias de LOJAS MURRAY. Entre as tarefas, desempenhadas brilhantemente por LOJAS MURRAY no campo das INSTALAÇÕES COMERCIAIS, podemos destacar as seguintes:

— BAR COPA DO MUNDO
Rua do Rosário, 132
— BAR DO SILVESTRE
— HOTEL NOVO MUNDO
Praia do Flamengo
— FEIRINHA DO MEYER
Rua Dias da Cruz, 491
— BAR "ADONIS"
Rua São Luiz Gonzaga, 2156

Aparelhos de Televisão • Rádios • Eletrolas • Discos • Ventiladores • Enceradeiras • Liquidificadores • Fogões elétricos • Geladeiras
FRIGIDAIRE

As LOJAS MURRAY acompanham os mais recentes avanços da técnica desfruta de um crédito de maior confiança, ao executar todos os tipos de Instalações de Refrigeração, Ar condicionado e Água. Dispõem, para isso, de OFICINA perfeitamente aparelhada, com serviço especializado da mais afamada marca americana no que diz respeito à refrigeração:

FRIGIDAIRE

LOJAS MURRAY S. A.

Loja e Seção de Vendas: Rua Rodrigo Silva, 18-A — Tel. 32-8611
Oficinas e Depósitos: Praça 11 de Junho, 26 — Tel. 23-5582

Dia social

ALEXANDRE CALAZAES DE MORAIS FILHO — E' estudante e faz anos hoje. Filho do engenheiro e tenente-coronel Alexandre Calazães de Morais e senhora Vicina Calazães de Morais o aniversariante recebe, à tarde, os seus amigos para comunicar-lhe, como surprêsa do dia, que no ano que vem entrará para o Colegio Militar.

☆ Nascimento

Nasceu hoje, na Casa de Saúde São José, a menina Maria Cristina, filha do jornalista Carlos Lacerda e de sua espôsa, Leticia Lacerda.

☆ "Festa das Rosas"

Ivete Vargas será a madrinha da "Festa das Rosas", a realizar-se nos salões do Copacabana Palace, sob o patrocinio de um grupo de senhoritas da nossa sociedade.

A festa será em beneficio da construção da sede própria do "Lar da Criança".

Haverá um desfile de modelos que culminará com a apresentação de um vestido de noiva, ela senhorita Lúcia Anita Piala.

Durante a festa será eleita a Rainha das Rosas.

☆ "Avant-première" de gala

Em *avant-première* de gala será apresentada no Teatro Copacabana, no dia 31 dêste, a peça em 3 atos de Henrique Pongetti: "Manequim".

A noite, que será em beneficio do "Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro" tem o patrocinio das senhoras: Danton Coelho, Lourival Fontes, Jorge Grey, Juraci Magalhães, Ricardo Jaffet, Leonidio Ribeiro, Caldas Brito, Emilio Vidal, Fernando Paulino e Paulo Barreto Ribeiro.

☆ Embaixador João Neves

A associação mundial de escritores, P.E.N. Clube do Brasil e amigos do ministro João Neves da Fontoura, membro efetivo daquela sociedade, vão oferecer-lhe um banquete no dia 1 de junho.

O vice-presidente Café Filho, os ministros Negrão de Lima, Simões Filho, José Linhares e Ataulfo de Paiva, Odilon Braga, Assis Chateaubriand, Claudio de Souza, presidente do P.E.N. Clube, dr. Aloisio de Castro, presidente da Academia Brasileira de Letras, Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, e dr. Levi Carneiro, presidente da IECC são os componentes da comissão diretora. Adesões até o dia 29 no andar térreo do "Jornal do Commercio".

☆ Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

A peça "Pigmalião", de Bernard Shaw, será lida e apreciada em mais uma reunião do Circulo de Estudos Dramaticos, na Cultura Inglesa.

A leitura será amanhã às 20.30 horas, presidida pelo sr. K. G. Wilson.

☆ Páscoa dos securitários

"A Grande Resposta" será o tema de hoje, na conferência do Pe. Italo Coelho, em preparação à Páscoa dos Securitários. A conferência será às 18.15 horas no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil. Amanhã, a última palestra.

☆ Pic-nic em Paquetá

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II realizará um pic-nic em Paquetá, no dia 3 de junho próximo.

O ponto de encontro será no cais das barcas, às 7 horas, e o farnel ficará a cargo dos associados.

☆ Conferência sôbre Economia Política

Convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o sr. Herbert Feiz, economista norte-americano, fará uma conferência sôbre um assunto de grande interêsse atual, principalmente para os estudiosos de economia politica O titulo será "Politica Exterior dos Estados Unidos".

A conferência que se realizará no dia 30 do corrente, às 20 horas, será proferida em inglês, e seguida de debates. Não há convites especiais.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os senhores: Armando Pinto Rodrigues — Carlos Soares Lopes — Milton Costa — Nicolino Rigato.

Condecorados pela Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira agraciou inumeras personalidades brasileiras por serviços prestados à dita instituição, dentre as quais os senhores: general Alvaro de Paula Guimarães — Cruz de Distinção; general Lamartine Peixoto Pais Leme — Cruz de Distinção; coronel Jorge Guimarães Autran — Medalha de Bons Serviços (prata); coronel Osvaldo Melquiades de Oliveira — Medalha de Bons Serviços (prata), Tenente-coronel Josefe Nunes Ribeiro — Medalha de Bons Serviços (prata); dr. Orivaldo Benitz de Carvalho Lima — Cruz de Mérito; coronel Tito Porto Carreiro — Cruz de Mérito; major Anibal Medina de Azevedo — Cruz de Mérito; farmacêutico Cândido Fontoura da Silveira — Cruz de Distinção; major Augusto Cezar Brito Pereira — Medalha de Bons Serviços (prata); tenente-coronel Carlos Magalhães — Cruz de Mérito; tenente-coronel Antonio da Rocha Almeida — Cruz de Mérito; major Haroldo Moreira Gomes — Medalha de Bons Serviços (prata); coronel Alexandre Magno Morais — Medalha de Bons Serviços (prata); coronel Jorge Bayma de Paula Magalhães — Cruz de Mérito; major da Aeronáutica Geraldo Majella Bijos — Cruz de Mérito.

Mais nove desembargadores

Na reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Ismar de Góis ofereceu parecer favorável ao projeto que aumenta o número de desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. O sr. Pires Ferreira declarou que êsse aumento era exagerado, principalmente no momento em que se pensava em comprimir as despesas. O sr. Ferreira de Souza também concordou com êsse ponto de vista, dizendo que, mesmo no Tribunal, havia votos discordantes quanto ao aumento de lugares.

REJEITADO O CRÉDITO

O sr. Pires Ferreira, nessa mesma reunião, ofereceu parecer favorável ao projeto que abre, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 400.000,00 em favor do IV Congresso Nacional de Jornalistas. A Comissão rejeitou o parecer, tendo votado com o relator apenas os srs. Alberto Pasqualini e Domingos Velasco. O sr. Ferreira de Souza manifestou-se contrário ao crédito, achando-o uma liberalidade.

JOÃO LAUREANO
Doente, com a mãe enferma, precisa de uma cadeira de rodas

VAI SER DESPEJADO O POBRE PARALITICO

Doente, com a mãe enferma, João Laureano precisa de uma cadeira de rodas

Quitéria Geralda de Almeida, doente, e João Laureano de Souza, paralitico, de 17 anos, mãe e filho, vão ser despejados no próximo dia 5 de junho. A velha casa de cômodos da rua São Clemente, 454, onde moram, vai ser demolida.

A mãe há 10 anos é martirizada por uma ferida na perna esquerda e, ultimamente, para completar, está atacada de erisipela. Os medicos que a examinam recomendam sempre: repouso. Mas para uma lavadeira como Quitéria, sem ninguém para ajudá-la, com um filho paralitico de nascença, repouso é coisa proibida. "Lavo roupa dia e noite, as vezes até com febre, da erisipela", como nos explicaram seus vizinhos.

O filho não anda. Fez 10 operações, mas não ficou bom. Nem mesmo fica em pé. Não sabe ler, pois nunca pôde ir a uma escola como as outras crianças. E' porém, muito ativo. Sabe contar e conhece bem dinheiro.

CADEIRA DE RODAS

João Laureano imaginou um tipo de trabalho que pode desempenhar: vender bilhetes de loteria. Mas como? Sem andar? Expliquemos: êle imaginou tudo. Para vender bilhetes de loteria, precisa de uma cadeira de rodas, dessas com manivela. Passou varios meses pensando como poderia obter a sonhada cadeira de rodas. Sua imaginação de moleque resoluto examinou todos os meios aos quais poderia apelar. Programas de rádio, lista entre amigos, jornais... Sim jornais. Mas qual o jornal? João Laureano ouvindo uma senhora vizinha, que gosta muito dele, falar da secção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA, decidiu: "levem-me a êsse jornal".

Quando tirávamos o nosso "plantão" na quinta-feira passada um motorista de taxi subiu as escadarias da TRIBUNA trazendo ao colo ele à nossa secção de Serviço Social o jovem João Laureano.

Preenchemos a ficha e prometemos uma visita domiciliar.

CONFIANÇA NO APELO

Ao ser fotografado em casa, ao lado da mãe, o rapaz, mostrando-se muito animado, disse a Quitéria: "mamãe: vou conseguir a minha cadeira de rodas".

Sem exagero algum podemos afirmar: desde que fundamos nossa seção de Serviço Social, poucos dias depois de lançado o primeiro numero da TRIBUNA DA IMPRENSA, ainda não tinhamos visto ninguém confiar tanto no apêlo que nos fez, como êsse rapazinho.

Para atendê-lo nesse justo pedido, leitor amigo, precisamos unir nossos recursos, cada um contribuindo com o que pode. Uma cadeira de rodas não custa pouco dinheiro mas, como João Laureano, nos confiamos firmemente na sua generosidade, tantas vezes comprovada através de nosso jornal.

A felicidade não é tão cara. Com a nota ou mesmo com o niquel de que o leitor pode dispor poderemos levar um pouco de alegria a êsse rapaz, cujo único sonho consiste em ajudar a mãe doente, que ja trabalhou tanto por êle. Enviem, pois, seus donativos.

Indiquem também, por favor, onde poderemos encontrar um quartinho de aluguel barato, que não tenha escadas ou subida, para Quitéria e João Laureano.

Mais, do que nunca, êles precisam agora de nossa ajuda.

"DEVE A POLICIA TOLHER A LIBERDADE DOS ELEMENTOS ANTI-SOCIAIS?"

O delegado de Roubos e Falsificações reivindica o Poder de Polícia — "As autoridades não podem levar longe o respeito à liberdade" — Uma "enquete" entre delegados, magistrados e advogados

"Deve a Policia, mesmo em proveito da ordem pública, tolher a liberdade de elementos anti-sociais?"

Essa pergunta, que transformaremos em tema de "enquete", ocorreu-nos quando ouviamos, através da radiodifusora policial, uma palestra do delegado de Roubos e Falsificações, sr. Pedro Paulo de Lemos, defendendo a tese da necessidade de se reconhecer, em benefício da sociedade, maior poder de Policia.

Abordamos o sr. Pedro Paulo de Lemos e êle assim confirmou sua tese:

— Sei que minha tese é delicada porque envolve inicialmente o tolhimento da liberdade individual, tão zelosamente assegurada pela Constituição, e que implica na pedra angular do regime democrático. Mas, se isso acontece, o que não pode prevalecer é igualdade de tratamento entre o cidadão útil à sociedade, que constrói e realiza, e o individuo que, por sua perniciosidade, suas ações criminosas, atenta contra a integridade física ou patrimonial de quantos, por sua conduta normal, integram a vida social.

Depois o delegado, apreciando o texto constitucional relativo a direitos e garantias individuais, observa que "a Policia, na defesa da sociedade, não pode levar tão longe êsse respeito à liberdade, quando êle se relacione e aproveite, com perigo social, a ladrões e assassinos, autores de atentados à honra, defraudadores, vigaristas e punguistas, etc.".

PODER DE POLICIA

Em seguida, o delegado Pedro Paulo de Lemos, advogando mais compreensão ("no interêsse da própria majestade da Justiça", por parte dos magistrados, ao apreciar os casos da espécie, refere-se à necessidade da execução plena dos poderes da Policia, em intima colaboração com a Justiça.

Cita, em seguida, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações as dificuldades, os obstáculos que inúmeras vezes tornam impossivel a apuração de um crime certo e conhecido, por causa dos pedidos de informações dos juizes, para fins de "habeas-corpus", colocando em liberdade elemento reconhecidamente nocivo e que estava prestes a esclarecer os detalhes do delito, acrescentando a autoridade: "os excessos porventura decorrentes do Poder de Policia são sempre inferiores aos perigos que sofreria a ordem pública se êles, os excessos, não fossem utilizados".

"LIBERDADE NÃO E' LICENÇA"

— Liberdade não é licença, — prossegue o delegado. Não é mais possivel aquele conceito fóssil de liberdade livre, de liberdade independente, mas apenas o de liberdade juridica, de liberdade contida, restrita pela necessidade de não comprometer o equilibrio social, fundamento de tôda a lei. Um regime de liberdade livre é um regime de anarquia. Reconhecer a liberdade livre de um ladrão contumaz, de assaltantes, receptores habituais, é nivelar bons e maus, anarquia e ordem, bem e mal.

— "Felizmente, — concluiu o delegado, nós confiamos em melhores éras. O acórdão n. 30.798, do Supremo Tribunal Federal, decidindo sôbre recurso de "habeas-corpus", indeferido o recurso impetrado contra ato supostamente ilegal da Policia, e em que os ministros Abner Vasconcelos, Hahnemann Guimarães, Ribeiro da Costa tão sábia e brilhantemente prestigiam "Poder de Policia, — é um sintoma animador. E afirmo: em poder de Policia não na Policia".

Barracas do SAPS nos mercadinhos

O sr. Carlos Maciel, delegado do SAPS nesta capital, determinou a instalação de barracas dessa autarquia nos mercadinhos municipais para a venda de verduras, legumes e frutas, já tendo sido montada uma no mercadinho "São Pedro", à rua Elpidio Boamorte, na praça da Bandeira.

Vai começar o expurgo dos comunistas chineses

DOUGLAS HYDE
(Ex-diretor do jornal comunista "Daily Worker", de Londres)

LONDRES (via aérea) — A primeira grande depuração do Partido Comunista Chinês desde o estabelecimento do novo regime vai começar dentro de pouco tempo. Como foi feito na Europa Oriental, todos os membros antigos do Partido terão a sua inscrição reexaminada, enquanto o recrutamento de novos membros ficará suspenso.

Em relatório ao Cominform um membro do Bureau Politico Chinês declarou: "Estamos nos preparando uma vez mais para fazer uma retificação geral no trabalho do Partido a fim de fortalecê-lo para futuras lutas revolucionarias e para a reconstrução nacional e também para preservar a pureza politica, ideológica e organizacional do Partido"

"Elementos retrogrados que não comportam reforma" e "elementos indesejáveis que conseguiram burlar a vigilância do Partido e entrar em suas fileiras, serão expulsos. "A revisão sistemática do Partido" — declarou Peng Chen — "será feita com seriedade e critério".

Depois da depuração a liderança do Partido prestará maior atenção à absorção de novos membros e à criação de novos grupos partidários entre trabalhadores industriais das "novas áreas conquistadas".

Nessas áreas a admissão de novos membros só será feita depois de verificado se os candidatos foram ativos na luta, na produção ou no estudo, se a sua consciência de classe é desenvolvida, e se êles "satisfazem as condições exigidas de um comunista".

BANANAS PARA O RIO

Em reunião convocada pelo sr. Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura na sede daquele Serviço foi examinada a possibilidade da colocação no mercado carioca das bananas produzidas em São Paulo, de acôrdo com sugestão feita nesse sentido pelo sr. José Pires de Almeida, presidente da Associação Rural do Litoral Paulista que há dias esteve nesta Capital a fim de tratar do assunto.

A sugestão mereceu o interêsse do ministro João Cleophas tendo o diretor do Serviço de Economia Rural e o presidente da Associação Rural do Litoral Paulista examinado com o Lóide Brasileiro as condições de transporte maritimo do produto.

A reunião no S.E.R. compareceram os representantes da Associação Comercial, do Mercado Municipal, do Sindicato dos Feirantes e da Associação dos Quitandeiros, tendo sido abordada a questão do pequeno consumo de banana dágua pelo consumidor carioca.

O NORDESTE E AS SÊCAS

Diante da sêca que assola o nordeste do país, os Estados de Pernambuco e Alagoas estão com as suas culturas na seguinte situação de acôrdo com os dados colligidos pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura até 16 do corrente

Pernambuco: — Em Olinda a semana decorreu bastante chuvosa com um total de 111,2 milimetros. Em Tapera desenvolvem-se bem as culturas de milho, feijão e mandioca. Choveu regularmente durante a semana perfazendo um total de 86,2 milimetros Continua, em Pesqueira o plantio do feijão, milho e tomate. Chuva: 37,3 milimetros. Em Garanhuns acham-se em bom estado as culturas de feijão milho, algodão e café. Chuva: 141,9 milimetros — 5 dias. Em Surubim, encontram-se em desenvolvimento as culturas de milho, feijão e algodão Chuva: 72,7 milimetros. Em bom estado, em Goiana, as culturas de cana, mandioca, milho e feijão. Chuva: 84,6 — 4 dias.

Alagoas: — Em Maceió executa-se regular plantio de milho feijão cana e mandioca Chuva: 103,[illegible] milimetros — 6 dias Em Agua Branca prossegue o plantio de milho, feijão e algodão. Chuva: 31,[illegible] milimetros. Também em Anadia prossegue o plantio das principais culturas. Chuva: 52,[illegible] milimetros — 4 dias. Em Pôrto de Pedras apresentam bom desenvolvimento as culturas de côco milho e mandioca. Chuva: 78,[illegible] milimetros. Em Coruripe apresentam boa florescência as culturas de milho arroz feijão, bem como as de cana e mandioca que apresentam bom desenvolvimento. Chuva: 25,3 milimetros — 4 dias. Em Palmeira dos Indios verificam-se bons rendimentos nas colheitas de milho feijão algodão, e rendimento regular na de arroz, fumo e cana. Chuva: 24,0 milimetros. Em Piranhas observa-se boa vegetação da mandioca e do algodão continuando o plantio do milho e feijão. Chuva: 5,6 milimetros — 6 dias.

O Estatuto dos Funcionários

SEGUNDA-FEIRA NO PLENARIO DA CAMARA

A Comissão de Finanças não conseguiu chegar ainda ao exame do capitulo relativo à concessão de adicionais aos funcionários públicos, em face do grande número de emendas apresentadas ao projeto de Estatuto, num total de 110, das quais cerca de 70 oriundas da Comissão de Serviço Público. Visando apressar o andamento do projeto, aquêle órgão foi convocado para ficar reunido a partir das 9 horas de hoje.

O sr. Israel Pinheiro informou ontem que apesar das ponderações feitas ao sr. Nereu Ramos, no sentido de prolongar o prazo estabelecido para a Comissão, o presidente da Casa se manteve no propósito de levar o projeto à apreciação do plenario na proxima segunda-feira.

SERVIÇO SOCIAL

Seminário da União Pan-americana

O Seminário Regional da União Pan-Americana, reunido atualmente em Pôrto Alegre, com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai, está obtendo desde sua instalação solene, a 13 do corrente, grande aceitação por parte dos delegados e observadores.

Noticias procedentes da sede do Seminário informam que as "mesas redondas" para debates sôbre Serviço Social, Cooperativismo, Educação e Habitação e Urbanismo estão funcionando com eficiência e a proibição de discursos conferências e leituras de relatórios, — inovação posta em prática pelo Seminário, — está sendo bem aceita pelos seus participantes.

Cada "mesa redonda" está sendo dirigida por um técnico da União Pan-Americana. Os delegados e observadores encontram à sua disposição material impresso, relatórios e outros documentos de importância para estudos de assuntos sociais.

O Seminário acha-se instalado na sede da Universidade Católica de Pôrto Alegre e está sendo presidido pelo assistente social brasileiro Luiz Carlos Mancini, chefe da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho da União Pan-Americana.

Cr$ 450,00 PARA A. F.

Para A. F., a mulher doente dos pulmões, com oito crianças sôbre quem publicamos na terça-feira passada uma nota pedindo auxilio, recebemos de um anônimo Cr$ 250,00 e do senhor Francis Cr$ 200,00.

A Legião Brasileira de Assistência, desejando socorrer A. F. e seus filhos, ja preencheu o relatorio de visita.

BÔLSA ESCOLAR

Nossa Bôlsa Escolar Neita Pires recebeu de um anônimo 36 volumes.

Nossos agradecimentos.

Edifício sem água

Os moradores dos quatro apartamentos do edificio da rua Maria Antonia, 167, no Engenho Novo, queixam-se de que, desde segunda-feira, estão sem água, por motivo de se ter queimado a bomba, sem que o proprietario tome providências apesar das reclamações.

PSIQUIATRIA FORENSE

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA

A 2.ª conferência do curso de extensão universitária organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil sôbre "Temas de Psiquiatria Forense" terá lugar na próxima terça-feira, 15 do corrente, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação. Será conferencista o prof. Pernambuco Filho que discorrerá sôbre "O problema médico-legal dos toxicomanos".

A 3.ª conferência se realizará no mesmo local e hora no dia 17 do corrente e será feita pelo desembargador Nelson Hungria sôbre "Emoção e Paixão" — Os crimes ditos passionais".

O PROBLEMA DA BORRACHA NA E. S. DE GUERRA

A Comissão de Valorização da Amazônia da Câmara dos Deputados vai comparecer na próxima quarta-feira à Escola Superior de Guerra a fim de debater o problema da borracha. Foram convidados para participar da "mesa redonda" os srs. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, e dos técnicos Firmo Dutra, Ricardo Borges e Clovis Gusmão.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA BRONQUITE ASMATICA URTICARIA ECZEMA RINITE [illegible] ENXAQUECA COLITE REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/. 1521 24
Tel. 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s. 801 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540 sala 1004
(de 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12 - 407. tel. 42-1555 das 14 às 18
Res. 57-858

Dr. João Regalla
[illegible] CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 15.º — tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 573 — 48-553

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL Ouvidor 45 8.º — tel. 27-7961 tel. res. 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible]
Pôrto Alegre 70, 9.º s. 903/5, tel. 42-9557

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels. 42-5180 — 26-0488

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — Ap. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, S. 1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 hora
— Residencia: 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo Nutrição TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels. 22-1000 e 37-6159

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arcebispo 5.º s. 51 [illegible]
Tel. 7-2609

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. do Ouvidor 48-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons.: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel.: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 152 — Diariamente 2 às 6 hs. tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4310

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 s. 901
Tel. 42-9846 depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. —
R. do Ouvidor 45 6.º — tel. 42-0118

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons. Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and. 1/407 — Res. Rua Barão [illegible] 107 [illegible] tel. 26-7771 — Consultas diariamente, exceto aos sabados, das 14 às 17 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel. 30-1368

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS [illegible]
Rua Debret, 23 - 7.º — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs.: 3as. 5as. e 6as. —
— Das 16 às 19 hs.: 2as. 3as. 4as. e 5as. —
TELS.: 32-9070 E 42-6424

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD E.U.A. México 168, s. 22-5571 — HORA MARCADA — tel. 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Puericultura e clinica
CONS. Av. Pôrto Alegre 70 - 414 15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES. Tels. 57-5558 26-6063

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia 799, sala 1102
Tels. 22-5235
Resid. Tel. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
[illegible]

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 54
Tel. 47-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residencia: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s. 415 tel. 42-5716
Licurgo Cardoso 761 — tel. 28-0009
RES. José Higino 237 ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs. tel. 52-[illegible] 42-894

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135 5.º andar
Das 15 às 18 hs. — Tel. 23-4437
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomatica)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 42-1245
Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.º andar grupo 908
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802
Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels. 22-8257 e 22-455[illegible]

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 51/30 (Edf. Glória) s. 801 — 2 às 5 — Tel. 22-7242 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1510/11
Tel.: 42-8494 — Res. 2-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17 tel. 46-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º s. 102
2a. 4a. 6a. — das 2 às 4 h. tel. 22-115[illegible]

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇA
R. México 31 10.º s. 1002 tel. 22-4317
2as. 3as. 5as. 5as. — Res. tel. 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecologica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s. 1206 3as. 5as. 6as. — das 14 às 18 — Tel. 52-2546

[illegible]

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinarias — Doenças Venereas — Ginecologia — Tratamento rapido da sifilis
Av. Copacabana 540 11 and. ap. 1104
Horario 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 57-9944 — Res. 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE NUPCIAL —
Assembléia 98 sala 72 tel. 42-1071
Das 9 às 11 [illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2. ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23
7.º — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sabados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257 salas 511-513
Tels. 22-8757 e 57-1551 das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA OLHOS
Rua Debret 23, 11.º das 15 às 18
Tels. 42-1063 e 25-0508

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º - 507 (Ed. [illegible]) Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. do Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia 799 s. 1101 tel. 22-5252
Diretor do Serviço Nacional do Câncer

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO END. —
AV. 13 DE MAIO, 2 — 3.º andar — salas 32/7/8 — Edificio Darke
Tel. 52-[illegible] — RESID. 25-[illegible]
DIARIAMENTE das 14 às 19 horas
Pela manhã exames marcados

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 15, 1.º tel. 22-2600
Diariamente 8 às 12 e 17 às 19
Res. 28-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º s. 718/15 — Das 9 às 17
Tels. 22-6034 26-9258 57-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador 406 tel. 26-0470
Diariamente [illegible]

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, eletroterapia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupo 903 901 — Tels. 22-1235 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomatica)

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Doenças nervosas — [illegible] — PSICOTERAPIA — [illegible]

[illegible] — ESTRADA DAS FURNAS 524 — TIJUCA — Tels. 38-0617 e 38-2022

Teatro

O novo Diretor da Divisão Cultural

Claude Vincent

O sr. Celso Kelly é ex-presidente e principal animador da Associação dos Artistas Brasileiros, e membro da Comissão de Teatro fundada pelo ministro Capanema que deu depois origem ao Serviço Nacional de Teatro. Estreou como pintor; e dramaturgo e jornalista, sendo sua coluna "Letras e Artes" uma das mais lidas na "Noite".

Tal é o homem que vai cuidar da Difusão Cultural da Prefeitura. Além de educador, é um interessado em tôdas as artes; seus amigos também são artistas de tôdas as artes; sua atuação em prol da cultura pode ser mais do que útil. Soubemos que, autorizado pelo Secretário da Educação, o dr. Mário de Brito, deseja procurar uma solução para o caso do Municipal, e ceder alguns auditórios escolares para uso de nossas companhias teatrais — medida que resolveria temporàriamente a crise de teatros, que se agrava cada dia mais. Quanto aos mil problemas que encontrará nos andares do Municipal, êle precisará de tôda a sua capacidade, de tôda a sua visão de conjunto, para criar um ambiente mais propício à divulgação da arte neste ninho de maribondos artísticos! Sua tarefa é difícil: só um homem como o sr. Celso Kelly estará à altura da situação.

BALLET, NO MUNICIPAL — Eric Brown e Barbara Lloyd em "Gala Performance", que será apresentado no Ballet Theatre, cuja temporada inicia quarta-feira.

Hoje se casa a "Rainha Gertrudes"

Zilah Maria veio ao Seminário de Arte Dramática, apaixonada pelo teatro. Já possuía linda voz de contralto, bem treinado. Imediatamente o Teatro dos Doze a contratou, para ser a Gertrudes do novo "Hamlet" de Sérgio Cardoso. Foi também "Rosaura" em "Arlequim Servidor de Dois Amos" e a "Fada Roxa" em "Simbita" de Lucia Benedetti. Mais tarde foi para São Paulo e trabalhou no "Mentiroso", no TBC. Lá, encontrou Carlos Vergueiro, desempenhando o papel de Arlequim. Antes de ser ator, Carlos Vergueiro também era músico, e crítico de música. Atualmente Zilah trabalha num filme da Maristella, e Carlos Vergueiro está no elenco permanente do TBC e da Vera Cruz; mas hoje, segunda-feira, o dia de descanso. E hoje, na Igreja da Glória do Outeiro, Zilah Maria casará com Carlos Vergueiro... E', realmente, o casamento de duas pessoas que têm muita coisa em comum.

Notícias de "Guida"

Margarida Schivazappa, a alma do Teatro do Estudante do Pará virá em julho para o primeiro congresso de teatro a ser efetuado no Ministério de Educação e Saúde, sob os auspícios da A. B. C. T. Escreve ela: "Dinheiro não temos. A minha custa não será possível. Lembramos fazer um espetáculo aqui para o subsídio necessário. E' difícil, nada temos de bom em matéria de peça... No livro "As mãos de Eurídice" há uma relação de peças de Pedro Bloch já publicadas. Os nomes são sugestivos e as peças são de poucos personagens, e nos serviriam bem, pois temos falta de comédias finas como as dêle. Será que nos daria a permissão? Temos uma peça que Mário Couto escreveu, mas aqui, por motivo do assunto, não podemos encená-la. O elenco é constituído de seis personagens e tenho vontade de levá-la, na época do congresso, no Rio. O congresso não é absolutamente para tratar de espetáculos nem competições, porém à guisa de curiosidade e colaboração, ficaria interessante que o nosso T. E. P. mostrasse porque pleiteia favores. Levaríamos então o trabalho escrito e interpretado por paraenses. Tencionamos pedir ao govêrno do Estado e à Prefeitura auxílio para a compra de passagens, mas é difícil, pois êles vivem a proclamar que não têm dinheiro e a fazer corte nas despesas".

Amanhã no Regina a estréia de "Ninotchka"

O público ganhará mais um magnífico espetáculo amanhã, oferecido pelo Teatro Dulcina e Odilon, no Regina. "Ninotchka" sucesso na Inglaterra, França, Estados Unidos vai ter o grande desempenho de Dulcina e Odilon nos papéis que no cinema foram vividos por Greta Garbo e Melvyn Douglas. A tradução é de Raimundo Magalhães Júnior e terá ainda o desempenho de Manoel Pera, Suzana Negri, Ambrósio Fregolente, Dinorah Pera, Armando Rosas, Jorge Diniz, Narto Lanza e Terezinha Aragão.

"Ballet Theatre"

O Serviço de Informações dos Estados Unidos patrocina o coquetel e a entrevista coletiva que os artistas componentes do "Ballet Theatre" oferecem à imprensa carioca, hoje, às 17,30 horas no terraço (13.º andar) da Associação Brasileira de Imprensa.

Escola da Prefeitura

Dando prosseguimento ao curso de atividades extra-escolares, da Escola de Teatro da Prefeitura, será realizada, na próxima sexta-feira, 25, em sua sede à rua Vinte de Abril, a palestra do professor José Carlos Lisboa, sôbre "Garcia Lorca e o teatro espanhol contemporâneo". Para essa conferência estão convidados todos os que se interessam pelos problemas de teatro.

Florencio Vargas, cantor-transformista

Na próxima quinta-feira, 24, estará reaberto o Teatrinho Jardel que acaba de ser reformado por Pernambuco de Oliveira. Dentre as várias novidades dessa temporada, como Colé e o lançamento da estréia paulista Mary Gonçalves e outros novos valores, há a apresentação, pela primeira vez no Brasil, do cantor-transformista Florencio Vargas, que, acabado de chegar da América do Norte, oferecerá a novidade de mudar suas caracterizações em cena aberta, sem que o público perceba a mudança de todos os tipos que compõe.

"Irene" tem seis personagens!

O novo original de Pedro Bloch tem seis personagens. "Irene" foi escrita para Conchita, que nela tem um papel empolgante. Odilon nos dá um funcionário público aposentado com uma nova teoria sôbre os relógios, a vida e os homens.

Em tôrno dêsses dois personagens temos quatro adolescentes que viverão uma história engraçadíssima e emocionante.

Dulcina é a diretora da nova peça do autor de "As mãos de Eurídice".

Luciano Trigo será o autor do cenário.

"Irene" será apresentada às segundas-feiras, no Teatro Regina, em vesperal e à noite.

Temporada do "Ballet Theatre" no Municipal

A inauguração da temporada do "Ballet Theatre" no Teatro Municipal foi transferida para quarta-feira.

O famoso conjunto coreográfico americano, que pela primeira vez visitará o Brasil, vai realizar uma série de espetáculos apresentados em seis récitas noturnas e seis vesperais.

A partir de hoje serão postos à disposição do público os bilhetes avulsos restantes.

"História de amor" dia 28

Em "História de Amor", realizada por Mario Camerini, temos uma impressionante história.

Alida Noris venceu o primeiro prêmio do Festival de Veneza, com esta sua interpretação. "História de Amor" será exibida nos cinemas Império e Roxi, a partir do dia 28.



VIDA DA MINHA VIDA — Uma cena do filme que hoje inicia sua carreira na Cinelândia, com Ann Blyth, Farley Granger, e Joan Evan e Ann Dvorak. Jane Wyatt e Ann Blyth na fotografia.

Cinema

Danilo Ramires

ATRIZ BRASILEIRA E DE CINEMA

(Curvas perigosas)

Qual a razão de nossas estrêlas de cinema — essas que fazem filmes no Brasil — sempre aparecerem canhestras, mal vestidas, pior penteadas, desajeitadas, dizendo o texto dos seus papéis Deus sabe como, sem inflexões exatas, fazendo gestos não pedidos pela personagem, descendo escadas a olhar os degraus, tímidas e andando mal como colegiais ao lado das amas?

Será delas, das estrêlas, a causa disso? Parece-nos que não. Temos algumas jovens lindas e transbordantes de talento, de qualidades e prontas a todos os mil sacrifícios para fazer um bom papel com o papel que lhes couber interpretar.

Como explicar, então, a mediocridade de certos trabalhos?

Ninguém orienta as moças. Ninguém ensina nada. Vai com a valsa.

Não nos parece que Leonora Amar seja nenhum talento extraordinário, nenhuma revelação do cinema universal. Nenhuma criadora inata. Nada disso. Mas o que ela faz perante a câmera cinematográfica é correto. Bem feito. Tem graça, tem malícia, tem qualidades, tem feminilidade. Elegante. Bem vestida. Bom jôgo de fisionomia. E (aparecimento numa atriz de cinema brasileiro) com inflexões absolutamente corretas.

Não estamos falando das qualidades do filme, que é meio bobo, com um enrêdo corriqueiro. (Uma corista de pouco preconceito faz tôda sorte de tratantadas para conseguir dinheiro para a irmãzinha paralítica e tudo termina bem). Mas que tem essa nossa brasileira encabeçando todo um elenco de artistas mexicanos de cartaz no cinema de lá.

Vejam o filme e aplaudam uma brasileira que faz carreira no cinema. Bonita e talentosa, ela certamente irá bem longe. Há oito anos ninguém a valorizava aqui no Rio. Mas Tito Davison soube organizar equipe para ensinar Leonora Amar, soube selecionar ensaiadores e técnicos para sua produção. Nada devia sair "matado". Pelo menos o mínimo de "matação". Sim, a fita não é nada uma maravilha, mas conforta ver uma linda brasileira trabalhando direitinho.

POESIA NA TELA

(VIDA DE MINHA VIDA)

Talvez um outro tratamento fizesse dêsse filme um dos melhores entre as boas últimas produções americanas, atualmente tão atiradas ao gôsto do público, tendo, como única preocupação bilheterias com Esther Williams e falsa arte de outros astros e diretores.

"Vida de minha Vida" tem a valorizá-lo o trabalho de três de seus intérpretes: Ann Blyth, Farley Granger e Joan Evans. Jane Wyatt, na mãe, reafirma tôda a sua incapacidade de intérprete nas menores cenas. Fria, impassível, ela apenas comenta o drama de sua filha sem um traço de mágua nos gestos e nas palavras. E o seu papel é humaníssimo. Donal Cook, que faz o pai, apesar de não estar no ponto exato para compactuar da tragédia da moça que descobre ser apenas filha adotiva, mostra-se, entretanto, um ator sóbrio e inteligente. O mesmo acontece no trabalho de Joan Evans. Somente Blyth e Granger atingem um pouco a atmosfera do drama, ao lado de Ann Dvorak.

Não sabemos porque a cada minuto o diretor (David Miller) evita penetrar no forte do tema sem coragem de enfrentá-lo e resolvê-lo como deve ser. Não. O drama é amputado a todo preço. E se sente que isso é feito para não aborrecer a platéia. Mas que platéia? Não há concessão mais tola do que aquela dos encontros dos namorados na praia. Naquela praia de estúdio, mal iluminada e com sombras de trinta *spot-lights*.

Um filme que poderia ser uma maravilhosa realização. Mas que sem favor algum tem um tema que vale um poema.

Atrações no Cineac

O programa do Cineac desta semana reune várias atrações: Primeiro, a volta do cine-jornal informativo, NO-DO, que vem tôdas as semanas da Espanha, por via aérea, diretamente para o Cineac, trazendo reportagens de Madrid e Lisboa; segundo, o documentário sôbre "Superstição e Macumba"; terceiro um desenho com Popeye e mais: "Uma viagem a Belfast", notícias de tôdas as partes do Mundo, ressaltando-se o famoso "Kentucky Derby", de 1951.

"MULHERES SEM NOME"

Com Françoise Rosay e Cortese

Em "Mulheres sem nome", de Radvanyi que veremos no dia 28 nos cinemas do circuito liderado pelo Art-Palácio, Pathé e Para-Todos, a atriz francesa Françoise Rosay (que vimos há pouco em "Paraíso Proibido") interpreta uma condessa de dupla personalidade, o que lhe acarreta como personagem sérias atribulações num mundo de após-guerra. Ao lado de Françoise Rosay veremos em "Mulheres sem nome", Valentina Cortese, Simone Simon, Vivi Gioi, Irasema Dilian, Gino Cervi, Umberto Spadaro, Mario Ferrari e Lamberto Maggiorani, de "Ladrões de Bicicletas".

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Doris Monteiro, cantora que recentemente estreou com sucesso na Rádio Tupi, estará hoje novamente ao microfone da G-3, interpretando os mais recentes êxitos da canção popular.

* * *

Godofredo Dantas, produtor de "Enquanto roda o disco", um programa em que são apresentados detalhes interessantes sôbre as diversas melodias irradiadas, sua origem, sua significação e outros dados de grande oportunidade estará hoje ao microfone da Tupi, às 22,05 horas.

* * *

Elizette Cardoso e Roberto Paiva estarão amanhã ao microfone da Tupi em Canção de amôr.

PROGRAMAS

TUPI TV

16 Filmes — 17 — Encerramento. — 20,30 — Resenha Esportiva, "script" de Fernando Bruce, apresentação de Ari Barroso — 20,45 — Filme — 20,50 — Variedades TV, produção de Francisco Salles com vários artistas — 21,10 — Filme — 21,20 — Colé na TV, com Colé, Celeste Aida e "cast" Tupi — 21,35 — Filme — 21,40 — Telejornal Tupi, com Luis Jatobá apresentando as últimas notícias do Brasil e do Mundo, num serviço especial para o "tele-news" — 21,55 — Haydée Miranda e Jaci Campos [illegible] de terça-feira — Encerramento.

Música

"Bodas de Fígaro", no Municipal

Anunciada anteriormente para sábado último, a ópera "Bodas de Fígaro", de Mozart, foi transferida para às 21 horas de hoje, por motivo de uma indisposição sofrida por um de seus intérpretes. Apresentada ao público carioca uma única vez, na temporada de 1923, essa jóia musical de Mozart encontra assim um interesse renovado por ocasião de sua "performance" de hoje à noite, a qual estará a cargo dos seguintes artistas brasileiros integrantes da Temporada de Arte Nacional: Guilherme Damiano, Lena Monteiro de Barros, Olga Maria Schroeter, Kleuza de Pennafort, Jorge Billy, Luiz Nascimento, Helena Pimentel, Carmen Sobral, Vicente Cunha e Antonio Lembo. Atuarão como regente e "regisseur" respectivamente Eduardo Guarnieri e Werner Hammer.

Rosenthal e Ricci na OSB

O quinto concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira será realizado no próximo sábado à noite — e não à tarde como habitualmente — por imposição de circunstâncias imprevistas. A regência estará a cargo do maestro francês Manuel Rosenthal, convidado especialmente para atuar junto à OSB na temporada presente. Participará do concerto o violinista americano Ruggiero Ricci, como solista do Concerto de Paganini para violino e orquestra. O programa inclui ainda obras de Wagner, Nepomuceno e Mendelssohn

Quarteto Barylli

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 21 horas, a apresentação do Quarteto Barylli no Teatro Municipal, sob os auspícios da Cultura Artística. O conjunto vienense interpretará então obras de Mozart, Debussy e Dvorak.

Estréia do "Ballet Theatre"

Terá lugar depois de amanhã, às 21 horas, o espetáculo de estréia do "Ballet Theatre" de Nova York no Festival Internacional de Dança do Rio de Janeiro, organizado pela Emprêsa Viggiani. Tendo como principais dançarinos Igor Youskevitch, Alicia Alonso, John Kriza, Mary Mc Molan, Lucia Chase, Eric Braum, James Mitchel e vários outros nomes de idêntica projeção no bailado internacional, o "Ballet Theatre" apresentará coreografias de vários estilos sôbre obras de Aaron Copland ("Billy the Kid" e "Rodeo"), Leonard Bernstein ("Fancy Free"), Morton Gould ("Fall river legend") e outras de compositores europeus (Tchaikowsky, Liszt, etc.).

Os ingressos em disponibilidade encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

Stravinsky e Luís Cosme

Na série de concertos camerísticos promovidos pela Pro-Arte sob o patrocínio do Museu de Arte de São Paulo, serão apresentadas no próximo sábado, na capital paulistana, duas obras de grande significação: a "História do Soldado" de Stravinsky, pantomima para um narrador, dois personagens e pequeno conjunto instrumental (1.ª audição no Brasil), e a "Novena à senhora da graça", do compositor brasileiro Luiz Cosme, para narrador, bailarina, piano e quarteto de cordas (1.ª audição mundial). A série de concertos que então chega ao seu término — e que já apresentou obras de Bartok, Dallapiccola, Panufnik, Orlando de Lassus, Palestrina, Ciconia e outros compositores — vem sendo realizada sob a direção do compositor e regente brasileiro H. J. Koellreutter.

Semana de Carlos Gomes

Entre as atividades programadas para a realização da Segunda Semana de Carlos Gomes, instituída pela Prefeitura Municipal de Campinas em memória do grande compositor brasileiro natural daquela cidade paulista, foi organizado um concurso de piano para candidatos de 8 a 25 anos. Os interessados deverão dirigir-se à Comissão Organizadora da Segunda Semana de Carlos Gomes, Caixa Postal 256 — Campinas — São Paulo.

Cinema gratis

E' o seguinte o programa da próxima sessão de cinema dedicado ao público, amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação:

1) Brasiliana n.º 2 — Canções populares. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo, n.º 2) Mestres da Música n.º 2 José Iturbi no clavecim e no piano, em música de Chopin. Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. 3) A mão do Diabo, notável criação de Pierre Fresnay. Colaboração da França Filmes.

Os ingressos podem ser procurados no 9.º andar do edifício sede do Ministério (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2.º andar

Da Finlândia

O filme "Os amantes de Verona", de André Cayette, está obtendo um espetacular sucesso em Helsinki, desde o mês de fevereiro último.

Da Áustria

Cêrca de 40.000 vienenses viram "Orfeu", em três semanas de exclusiva exibição na sala do "Kunstlerhauskino", de Viena.

Os filmes "Gibraltar" e "Le diable boite" foram premiados pela organização de cineastas austríacos que se denomina "Oefram-Film".

Cine Clube

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro avisa que a próxima reunião será no dia 23, às 20 horas, no "Salão Verde". Será exibido um filme de longa metragem e os documentários sôbre a vida e obra de Cezanne e Mayol.

Para Hoje

CINEMAS

O CORCUNDA (Le bossu) — Direção de Jean Delannoy — Um velho romance francês que volta a ser filmado — Filme de Regina Jaeu — Com Pierre Blanchar, Yvonne Gaudeau, Paul Bernard, Jean Marchat, Louis Seigner, Lonvigny, Roger Carela, Raphael Patorni, Helene Vercors, Georges Lannes, Beauchamp, Vallet, Gaston Modot, d'Argoult, Jean Toulout e André Carnège. Nos cinemas PATHE' e MARAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CARMELA — Uma mulher desprezada — Da Mannetti Filmes — Direção de Flavio Calzavara — Antiga película — História de mistério — Com Doris Duranti, Pal Javor, Aldo Silvani, Egisto Olivieri, Anna Capodaglio, Bella Starace Sainati e Enza Delbi — No cinema IMPÉRIO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Da RKO-Radio — Direção de David Miller — Uma família e duas filhas. Uma delas é filha adotiva e [illegible] — Com Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook, Natalie Wood, Gus Schilling, Phillis Kirk, Jessie Grayson, Martin Milner, Rita Hamilton e Ral Teal — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO — (The duchess of Idaho) — Da Metro — Direção de Robert Z. Leonard — Em segunda semana nos três METROS da cidade. Com Esther Williams, Van Johnson e outros. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CURVAS PERIGOSAS (Curvas peligrosas) — Da Producciones Filmex, do México — Distribuição da Pel Mex — Direção de Tito Davison — Uma história musical em compromisso e bem filmada — Apresenta a brasileira Leonora Amar muito elegante, dançando e cantando com graça — Segunda semana no PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A RUA (Gatan) — Da Mundial Kungsfilm, da Suécia — Direção de Gosta Werner — Intenso drama-realista. Muito bem dialogado — História sôbre o problema da prostituição na Europa. Com Mai-Britt Nilsson e Peter Lindgren — Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI, COLISEU, NATAL, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CASAMENTO DE CHIFFON (Le mariage de Chiffon) — Direção de Claude Autant Lara — Malícia na história dum soldado — Filme de 1941 — Da Industrie Cinematographique, com Odette Joyeux, André Luguet, Jacques Dumesnil, Suzanne Dantès, Louis Seigner, Giorgio Vitray, Larquey, Monette Dinay, Marthe Mellot, Jeanne Perez e Robert Le Vigan — Nos cinemas PALÁCIO e RIAN: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REIS DE UM MUNDO SELVAGEM (Jungle Stampede) — da Republic — Nas selvas africanas, uma filmagem arrojada. Direção de George Breakston — Com os exploradores George Breakston, Yorke Coplen, Michael Boginsky, Herman Schopp e Stan Lawrence Brown — No cinema REX: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h.

OS CIADOS (La [illegible] d'epio) — Direção de R. Matarazzo — Da Lux [illegible] — Enredo sôbre fundadores de épio — Com o filho do antigo ator dramático italiano Emilio Cigoli — No cinema S. JOSÉ: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS — Da 20th Fox Filme — Direção de Fritz Lang — (Todo o filme foi passado para as suas mãos, cabendo-lhe apenas aparecer como diretor). Episódio do tempo da guerra no Pacífico — Com Tyrone Power, Micheline Prelle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook, Juan Torena, Jack Elam, Robert Barrat e Carleton Young — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SE ISTO E' PECADO — (If this be sin) — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff — Myrna Loy no cinema inglês e numa história curiosa e diferente. Ainda com Roger Livesey, Peggy Cummins, Richard Greene, Elizabeth Allan, Gerard Heinz, George Curzon e Margaret Withers — Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, AMÉRICA e MEM DE SÁ: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

Outras programações

AVENIDA — Sangue bravo.
BANDEIRA — Vingança de El Macho
BARONESA — Recordações de antam
CAXIAS — O emissário de Satanás e Amor e melodia
CENTENÁRIO — Legião de heróis
COELHO NETO — Vida íntima de uma mulher
EDISON — Sublime inspiração
FLUMINENSE — Bela vida e O caburé da mata
GLÓRIA — Um amor em cada vida e Forasteiro misterioso
IRAJÁ — Vingança de El Macho
GUANABARA — Só e morte da noite
ÍRIS — Ilha da morte e Cartas marcadas
JOVIAL — Fogo criminoso e Traição na fronteira
MODELO — Uma mulher qualquer
MODERNO — Amor foi minha ruína
NACIONAL — O crime não compensa
PIEDADE — A noiva desconhecida
POLITEAMA — O segredo dos sapatos
PRIMOR — Uma mulher qualquer
ROULIEN — A queda da Bastilha e Não descuide do seu marido
S. CRISTÓVÃO — O último selvagem e Caça humana
SANTA CECÍLIA — A amiga da moça e O homem que revive
TIJUCA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
TODOS OS SANTOS — O duelo e Rusty
TRINDADE — Caiçara e Super-homem
VELO — Solução trágica e Fogo do inferno
VILA IZABEL — Loucuras de coração

Em Niterói

EDEN — Aviso aos navegantes
ICARAÍ — Casamento de Chiffon
IMPERIAL — Um punhado de bravos
ODEON — Guerrilheiros das Filipinas
PALACE — Reis de um mundo selvagem

Em Petrópolis

CAPITÓLIO — Reis de um mundo selvagem
D. PEDRO — Fúria no mar e Rancheiros destemidos
PETRÓPOLIS — Romance de uma esposa
IPANEMA — Se isto é pecado
MONTE CASTELO — Sangue bravo

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O túnel da morte e A boa sorte de Guilherme

TUPAN LTDA. CINEMATOGRÁFICA apresenta
O CORCUNDA (LE BOSSU)
Com PIERRE BLANCHAR
YVONNE GAUDEAU - JEAN MARCHAT
Um filme de JEAN DELANNOY
OS ÚLTIMOS ANOS DO REINO DE LUIZ XIV O REINO DO FAUSTO, DO AMOR, DAS INTRIGAS DA ALCOVA...
IMP. ATÉ 10 ANOS COMP. NACIONAL
PATHÉ HOJE MARAJÁ

O FILME MAIS HUMANO DE TODOS OS TEMPOS!
Samuel Goldwyn apresenta
VIDA DE MINHA VIDA
"OUR VERY OWN"
Farley GRANGER Joan EVANS
ANN BLYTH
HOJE
HORÁRIO 2.4.6.8 10 HORAS
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA PARISIENSE ASTORIA STAR RITZ OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE H. LOBO

3 CINES METRO HOJE
Esther WILLIAMS
Van JOHNSON
John LUND
PAULA RAYMOND
MEU CORAÇÃO TEM DONO
em Technicolor

Casamento de CHIFFON
ODETTE JOYEUX
PODE UMA JOVEM AMAR UM QUARENTÃO?
IMP. 18 ANOS - Direção: Claude Autant Lara
PALÁCIO RIAN ICARAÍ HOJE 2.4.6.8 10 HORAS

TYRONE POWER MICHELINE PRELLE
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
AO SOM DA METRALHA... UM DIÁRIO DE AMOR!
GUERRILHEIROS das FILIPINAS
TECHNICOLOR
S. LUIZ ODEON IDEAL ROXY CARIOCA MADUREIRA MARACANÃ

ANITA A SENSUALISSIMA VEM AÍ EM
"PRESENÇA DE ANITA"

Turismo-Viagens

ESTRADA BELO HORIZONTE-UBERABA

Primeiro trecho: saída de B. Horizonte

Iniciamos hoje a publicação dos diversos trechos que compõem a estrada Belo Horizonte-Uberaba — importante via de acesso ao Triângulo Mineiro. No seu percurso, além de inúmeras localidades, estão: Pará de Minas — progressista cidade do centro de Minas; Ibiá — importante centro de comunicações entre as zonas do Oeste e do Triângulo Mineiro; Araxá — estância hidro-mineral, citada entre as melhores do mundo; e Uberaba — centro rodoviário e ferroviário, com extensa rêde de comunicações que liga o Triângulo Mineiro aos Estados de São Paulo e Goiás.

O primeiro trêcho indica como sair de Belo Horizonte, ganhando a zona suburbana e posteriormente a estrada. O percurso é o seguinte: praça Sete, avenida Amazonas, praça Raul Soares, rua Piauí, rua Erê, rua Diabase, rua Platina, rua Calafate e rua Gameleira — foram percorridos 5 quilômetros e 100 mts. Mais algumas centenas e metros deixamos a cidade, passando pela Barreira.

Nesse ponto a altitude é de 836 metros.

PASSAGENS

Marítimas e aéreas para Portugal e demais países do mundo

DOCUMENTAÇÃO

Preparo da necessária para viajar.

CHAMADAS

Cartas e contratos de trabalho da Europa para o Brasil.

RETORNOS

Ao Brasil de qualquer viajante.

REMESSAS E ENCOMENDAS

De presentes e lembranças para as famílias em Portugal.

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO

Crisóstomo Cruz & Cia. Ltda.

AGENTES OFICIAIS DA IATA

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — TEL. 22-4263

(ED. DARKE)

A reforma eleitoral em França

MICHEL DEBRE'

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Parlamento francês discute há várias semanas um projeto de lei tendente a modificar o modo de escrutínio. A lentidão e a ampliação das discussões surpreendem o estrangeiro, e em particular os países anglo-saxões, onde a estabilidade do modo de escrutínio é regra tradicional. Esta surprêsa não é no entanto inteiramente justificada pois o problema não é tão simples como à primeira vista pode parecer.

Com o restabelecimento da democracia depois da segunda guerra, escolheu-se para proceder às eleições um modo de escrutínio chamado "de representação proporcional". Esta decisão, mais ou menos geral na Europa, não era nova. Já depois da primeira guerra mundial se assistira por parte das democracias européias, antigas e novas, a uma corrente de opinião pública tão favorável à representação proporcional que era difícil ir contra ela. Supunha-se então que a representação parlamentar devia dar, da comunidade nacional com as suas tendências diversas e os seus interêsses opostos, uma imagem fiel tanto quanto possível. O movimento que, depois da segunda guerra, fez vingar êste modo de escrutínio, não era inspirado como vinte e cinco anos antes de uma concepção ideal da justiça eleitoral. A experiência de entre as duas guerras, e sobretudo a da República do Weimar, mostrara com efeito os inconvenientes que trazia à estabilidade e à autoridade governamentais uma representação parlamentar fragmentada em tantos partidos quantas as tendências da opinião pública. A existência em muitos países da Europa, e em França particularmente, de um partido comunista, teve por sua vez uma importância considerável: os dirigentes comunistas eram favoráveis a um escrutínio que lhes permitisse ter o máximo de representantes, e os dirigentes dos partidos opostos ao comunismo cuidavam sobretudo em evitar alianças do futuro incerto. Enfim, tendências novas, como as da democracia cristã, tinham lutado há tanto pela idéia da justiça eleitoral, que, chegada a hora da vitória, foi-lhes difícil abandonar uma tese sustentada persistentemente na oposição.

A representação proporcional não é um sufrágio impossível. Sem dúvida tem consideráveis defeitos — em vez de unir, divide os eleitores; dá aos partidos um aspecto profissional e força-os ao enlace de tendências sociais, religiosas ou econômicas, que haveria todo o interesse em evitar que se produzissem na cena política. A abolição de qualquer formação majoritária acaba em governos de coligação, instáveis e divididos, e no mau funcionamento do regime parlamentar. Estes centros são todavia suportáveis, como mostra a experiência, nas democracias de papel internacional limitado. Nestas, com efeito, os governos não têm ação decisiva no desenrolar dos acontecimentos, e o futuro dos cidadãos está mais ligado à política das grandes potências que à posição dos próprios governos. E' por isso que grande número de nações européias mantém a proporcional sem grandes riscos sociais ou políticos. Com as grandes nações é diferente. Aqui a responsabilidade não é só interior, há, sobretudo, nos períodos difíceis uma responsabilidade exterior.

Consoante a firmeza da atitude que tomar, pode mudar a evolução um continente. No momento em que há que ser decisivo e tentar orientar o futuro, evitando excessos naturais em democracia, cai-se, com o sistema de representação eleitoral proporcional, em governos que, na melhor das hipóteses, gerem os negócios ao dia a dia, à medida que se apresentam. Vivemos uma época que não permite aos grandes países suportar tal regime. E' o caso da França. O problema põe-se em saber qual modo de escrutínio substitui ao sistema proporcional. Problema grave, pois o modo de escrutínio majoritário de duas voltas a que está habituado a nossa República, se não é satisfatório do ponto de vista dos eleitores, não conduz obrigatoriamente a governos estáveis. Com efeito, num país de escrutínios complexos, de numerosos partidos, a volta repentina ao método anglo-saxão, aproveitaria de entrada ao partido comunista, isto é, enfraqueceria a democracia em lugar de a reforçar. Eis razão por que a maioria dos líderes políticos franceses encaram o abandono da proporcional, mas deparam para realizá-lo com dificuldades que as querelas interiores, e o receio de uma mudança de maioria, avivam: tanto mais profundamente por estarmos na véspera de uma consulta eleitoral de importância enorme para a França e o resto do mundo ocidental.

Aumenta a safra de castanhas do Pará

De acôrdo com os dados colligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949, o Brasil produziu 31.451.642 quilos de castanha do Pará, no valor de Cr$ 86.528.162,00. Em confronto com o ano de 1948, o aumento da produção foi de 11.885.672 quilos.

São produtores de castanha do Pará os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e os Territórios do Acre, Guaporé, Rio Branco e Amapá. Ao Estado do Pará pertence a maior quota de produção (11.645.901 quilos).

MAIS TRIGO NACIONAL

Foram embarcados, no Rio Grande do Sul, para São Paulo e Rio, por via férrea e marítima, 5.138.279 quilos de trigo da safra de 1950-51 daquêle Estado.

Serviço de Relações Públicas

Foi o seguinte o movimento do Serviço de Relações Públicas, instalado no Catete, para encaminhar queixas e reclamações do público aos ministérios.

Na segunda quinzena do mês de maio corrente, foram organizados por êsse serviço 3.075 processos dos quais 861 dizem respeito a pedidos de colocação, 414 pedidos de auxílios, 290 reclamações de caráter administrativo, sendo os restantes referentes a pedidos de reintegração, promoção, remoção e transferência, pensão, aposentadoria e abono familiar, matrículas escolares ou bôlsas de estudos, pagamentos devidos, financiamento e empréstimo, isenção de impostos e taxas, auxílio para a pequena lavoura e terra para cultivo, estabilidade e permanência no cargo, amparo em conseqüência de calamidade pública melhoria de salários e pensões, perdão, indulto e comutação de pena, apoio a questões judiciais passagens, assistência hospitalar moradia, relevação de multas, audiências, instalação de aparelhos telefônicos, congratulações, mensagens de solidariedade, bem como 69 sugestões e 81 queixas.

Dos processos organizados, 466 foram encaminhados ao Ministério do Trabalho, 297 a L. B. A. 282 ao Ministério da Viação, sendo os restantes às demais pastas autarquias e outras repartições.

Leia quarta-feira

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de primeira praça do bem penhorado a Marcilio Pereira Guimarães e sua mulher, Maria de Salomé da Costa Guimarães, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que virem êste edital de primeira praça do bem penhorado a Marcilio Pereira Guimarães e sua mulher Maria de Salomé da Costa Guimarães, no executivo hipotecário que lhes move a Auxiliadora Predial S. A., com o prazo de vinte (20) dias, que no dia doze (12) do mês de junho, às treze (13) horas, à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, "Palácio da Justiça", no lugar do costume, será apregoado pelo Porteiro dos Auditórios, e vendido a quem maior preço oferecer acima da importância de Cr$ 210.725,10 (duzentos e dez ...) [illegible] ... Gordinho e outros; apartamento êsse e respectiva fração ideal do terreno havidos por compra feita ao casal de Domingos Ferreira Leão Júnior e outros, nos termos da escritura desta data, lavrada nestas notas a fls. 81 do Livro 162. — Êste imóvel, conforme certidão da Prefeitura do Distrito Federal — Departamento de Obras —, não está sujeito a recuo mas sim ao zoena digo, ao zoneamento impôsto pelo projeto aprovado, doze mil setecentos e setenta e três, que determina afastamento de três metros e profundidade das construções, até trinta metros. — A referida arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, a fim de ser afixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. R., 10 de maio de 1951. — Eu, José Chaves, Substituto, datilografei e subscrevi. — (ass.) Francisco de Oliveira e Silva.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA OITAVA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, dos ausentes Celina Lacerda Cidade e seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, requerido por Josefa Figueira Leite Ribeiro, na forma abaixo: — O doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (trinta) dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem ... [illegible] ... querendo digne-se v. excia. de fixar o prazo mínimo, pelo que feita a juntada da presente, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951. — (a.) Renato Orphão. Despacho: J. Sim, por trinta dias. Rio, 28-3-51. — (a.) Ivan Castro de Araujo Souza. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, dos réus Celina Lacerda Cidade e seu marido José Rodrigues Pinto Cidade, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Délio Guaraná de Barros Filho, escrivão substituto, o dactilografei, subscrevo e assino. — Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O escrivão. — Délio Guaraná de Barros Filho.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

[illegible] ... Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos dezesseis dias do mês de maio do ano de mil e novecentos e cinquenta e um. Eu, Melcíades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Rubens de Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. — (a) Júlio Alberto Alvares. Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão — Rubens Azambuja Neves.

CONFERÊNCIA

Hoje, às 17,30 horas, no Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, o professor Antonio dos Santos Oliveira Junior, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, fará uma conferência sôbre o têma "O Brasil e a celebração da Semana Portuguesa de Ultramar". A entrada é franca.

Comércio & Produção

S/A MARTINELLI

Em reunião da diretoria a firma S/A Martinelli designou o sr. Roger André Lacoste para ocupar o cargo de diretor vice-presidente interinamente, até que a Assembléia eleja o definitivo.

BANCO HIPOTECARIO GRAMACHO

Os novos membros do Conselho Consultivo do Banco Hipotecário Gramacho S/A são os srs. Dinart Rey Dorneles, Joaquim Henrique Coutinho, Jordão Claudemiro dos Santos, Zeno Marques de Souza Zielinski, Francisco Elisio Pinheiro Guimarães.

O Conselho Fiscal compõe-se dos srs. Jorge Dodswort Martins, Arthur de Souza Costa, José Sarmento Barata.

ARTEFATOS DE BORRACHA

A "Vulcan" Artefatos de Borracha e Material Plástico S/A elegeu por unanimidade o seguinte Conselho Fiscal para 1951: Juvenil da Rocha Vaz, João Batista de Faria, Nelson Fernandes Coelho Cintra, Luiz Gonzaga de Athayde Trindade e José de Pinho Fragoso.

UNIVERSAL FILMS

Tendo partido para os Estados Unidos, deixou o cargo de diretor-gerente da Universal Filmes S/A no Brasil, o sr. Michael Berger, tendo sido eleito para substituí-lo o sr. Rudi Gottschalk.

PERFUMES

Foram reeleitos os antigos diretores da Perfumaria Lopes S/A para o exercício de 1951, srs. José Gomes Lopes, Alipio da Silva Oliveira, Carlos Rossi Figueiredo, José Diamantino Pereira, Otavio Augusto Canongia.

ART FILMS

Os srs. Adalberto Ferreira de Aguiar, Pilade Giacomini Arnaldo Costa, Domingos Secreto José Gonçalves Serra e Orlando Pimentel foram reeleitos por unanimidade para o Conselho Fiscal da Art Films S. A.

COMPANHIA FRANCESA NO BRASIL

O presidente da Republica concedeu autorização à Societe Generale de Traction et d'Exploitations autorização para funcionar no país com o capital de Cr$ 200 mil.

ARRECADAÇAO DO DISTRITO

A Recebedoria do Distrito arrecadou de 2 de janeiro a 11 de maio a importância de Cr$ .... 1 351.845.264,30, mais Cr$ 307 milhões que em igual período de 1950.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Traslado de edital de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do imóvel da rua Angélica Mota n. 408, nesta capital, nos autos da ação de venda de coisa comum requerida por Zulmira Pires Palm, na forma abaixo: ... [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de vinte dias para citação de NILO BOA VISTA GOMES e ANTONIO NAGEL, na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a NILO BOA VISTA GOMES e ANTONIO NAGEL ... [illegible] ... Antonio Cícero Galvão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SÉTIMA VARA CIVEL

[illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de dez dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — O dr. Eduardo Jara, juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública ... [illegible] ... alegações que tiverem. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1951. — Eu, Sylvio Pereira, escrevente substituto, datilografei. E eu, escrivão, Alberto Pinto da Silveira, subscrevo. — Eduardo Jara. Está conforme. O escrivão, Alberto Pinto da Silveira. Rio, 11 de maio de 1951. — Sylvio Pereira.

PARTICIPA EMERSON DA GRANDE INICIATIVA

Assinado o contrato com Max Wolfson Importação Exportação S.A.

Flagrante nos escritórios de Max Wolfson Importação Exportação S.A., quando seu diretor, sr. H. Zuckermann, assinava o contrato da Campanha Nacional de Televisão, assistido pelos seus companheiros de diretoria, srs. dr. Paulo Valle, Alfredo Krauz e pelos dr. F. Graf, diretor da Emprêsa de Propaganda Época, e Alberto Silva, diretor de Clarim Publicidade

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
EDIFÍCIO COMERCIAL

JORGE F. MARIANI MACHADO

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTÁRIO

Octavio Babo Filho

RENATO BORGES

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —

Guia profissional

DENTISTAS

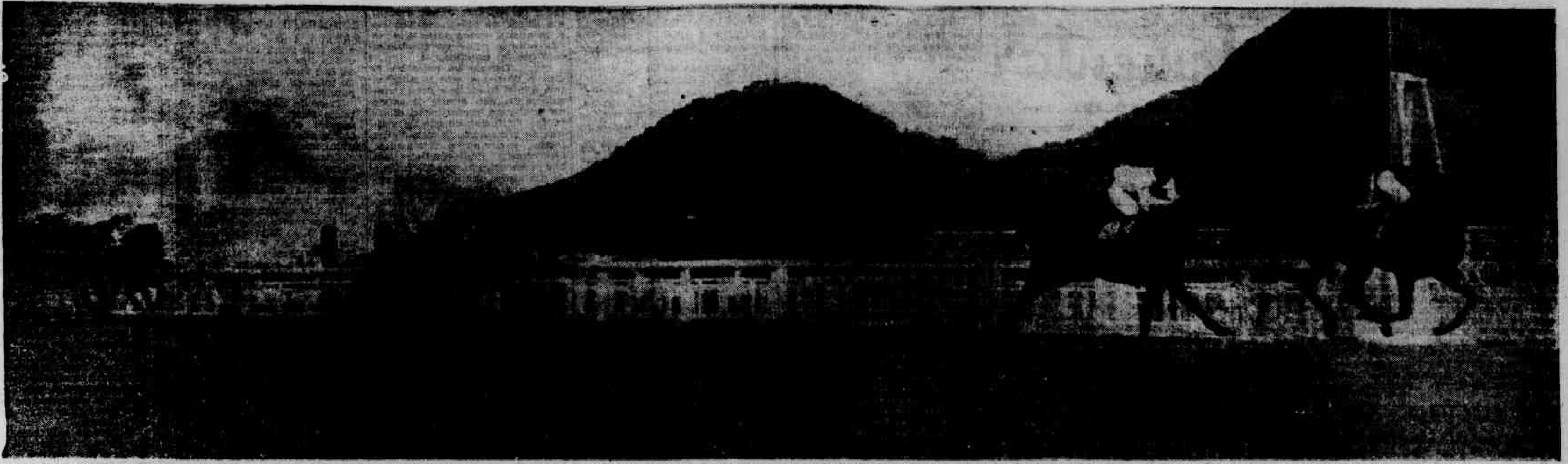
Dr. Ladislau Zin
Rua Santa Luzia, 732 salas 1208/10
Telefone 52-1902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 3
Tel. 32-5529

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS ESCRITURAS

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS



A CHEGADA DO CLASSICO — Vivamente impulsionada por Luiz Diaz, a valente Galdena consigna seu primeiro sucesso clássico, impondo-se a Oreja no Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira". No cliché aparecem ainda a favorita Cascade, 3.ª colocada e mais Macaúba, Marly e Anne Boleyn

GOLDENA VENCEU O G. P. "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

OREJA FICOU A QUASE DOIS CORPOS DA PILOTADA DE LUIZ DIAZ — FRACASSOU CASCADE — MAGALI, A HEROÍNA DO HANDICAP ESPECIAL EDUARDO PACHECO — EL GRECO, COME ONE!, MADRIGAL, NIGERIA, ITUANO E MONDEL FORAM OS DEMAIS GANHADORES

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea.

O Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", carreira central da reunião, foi vencido com facilidade por Goldena, excelentemente dirigida por Luís Diaz.

Goldena é de propriedade de d.ª Maria Cecília Silveira e treinada por Jorge Morgado.

Superintende o treinamento da filha de Hidalgo e Caran o sr. João Pontes Vieira.

O Handicap Especial "Eduardo Pacheco" foi vencido por Magali, apesar de todos os 63 quilos que carregava. A pensionista de Mário de Almeida é de propriedade do sr. João José de Figueiredo e foi dirigida por E. Castillo.

El Greco, Come On!, Madrigal, Nigéria, Ituano e Mondel foram os outros vencedores.

A seguir, apresentamos o resultado técnico das carreira realizadas:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00, CR$ 13.500,00 e CR$ 6.750,00 — A.E.

Tempo: 89" 3/5. Diferenças: 3 e 4 corpos.
RATEIOS: ponta (2), Cr$ 33,00; dupla (24), Cr$ 34,50; placês (2), Cr$ 14,00, (5), Cr$ 17,00.
Proprietário: Sud Seabra. Treinador: Juan Zúniga.
Movimento do Páreo: Cr$ 609.150,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	El Greco, 54, F. Irigoyen	33,00	12	19,00
2.º	Hot Dog, 48, U. Cunha	32,00	13	139,00
3.º	Enrico di Savoia, 56, E. Castillo	17,00	14	50,00
4.º	Crosby, 54, D. Ferreira	154,00	23	161,00
5.º	Marengo, 55, L. Rigoni	214,00	24	34,50
			34	272,00
			44	277,00

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00, CR$ 7.500,00 e CR$ 3.750,00 — A.E.

Tempo: 88". Diferenças: 1 corpo e meia cabeça.
RATEIOS: ponta (5), Cr$ 133,00; dupla (22), Cr$ 69,00; placês: (5), Cr$ 31,00; (2), Cr$ 23,00; (3), Cr$ 43,50.
Proprietário: Zara de M. Boeucher. Treinador: Cláudio Rosa.
Movimento do Páreo: Cr$ 533.350,00.
Não correram: Bom Crack e Mandinga.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Come On!, 55, J. Graça	133,00	11	41,00
2.º	Maná, 55, L. Rigoni	117,00	12	22,50
3.º	Sambará, 55, J. Martins	87,00	13	110,00
4.º	Abre Campo, 54, A. Ribas	31,00	14	114,00
5.º	Carinhoso, 55, C. Moreno	31,00	22	69,00
6.º	Bororé, 56, R. Freitas Filho	55,00	23	68,00
7.º	Bombo, 55, L. Mezaros	1.023,50	24	109,00
8.º	Eton, 55, V. Andrade	125,00	33	1.044,00
9.º	H-2, 51, F. Machado	102,00	34	469,00
10.º	Alvino, 52, J. Ribas	1.142,00		

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.E.

Tempo: 103" 2/5. Diferenças: Pescoço e dois corpos.
RATEIOS: ponta (2), Cr$ 17,00; dupla (1), Cr$ 32,00; placês: (2), Cr$ 15,00, (1), Cr$ 18,00.
Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Juan Zúniga.
Movimento do Páreo: Cr$ 835.750,00.
Não correu Catapuã.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Madrigal, 55, F. Irigoyen	17,00	11	312,00
2.º	Tocantins, 55, E. Castillo	45,00	12	32,00
3.º	Galeão, 55, L. Diaz	53,00	13	150,00
4.º	Bola Azul, 57, S. Ferreira	451,50	14	56,00
5.º	Gladio, 55, L. Mezaros	102,00	22	555,00
6.º	Indiscreto, 55, J. Mesquita	Tocantins	23	68,00
7.º	Genribre, 55, A. Brito	754,00	24	24,00
8.º	Paris, 55, G. Costa	526,00	33	1.800,50
			34	144,00
			44	649,00

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 e CR$ 6.000,00 — A.E.

Tempo: 90" 1/5. Diferenças: 3 e 2 corpos.
RATEIOS: ponta (5), Cr$ 22,00; dupla (23), Cr$ 35,00; placês: (5), Cr$ 13,00; (3), Cr$ 13,00; (6), Cr$ 15,00.
Proprietário: Stud L. Paula Machado. Treinador: E. Freitas.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.079.050,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Nigéria, 54, O. Ulloa	22,00	11	681,50
2.º	Espadana, 54, D. Ferreira	43,00	12	54,00
3.º	Starway, 54, F. Irigoyen	65,00	13	21,00
4.º	Little Baby, 54, C. Moreno	289,00	14	75,00
5.º	Ancora, 54, E. Castillo	253,00	22	1.351,00
6.º	Amaragi, 54, O. Reichel	895,00	23	38,00
7.º	Aroeira, 54, J. E. Ulloa	1.107,00	24	113,00
8.º	Flor do Sol, 54, L. Rigoni (*)	31,50	33	182,00
			34	63,00
			44	426,50

(*) Caiu na partida.

5.º PAREO — 2.400 METROS — CR$ 350.000,00, CR$ 70.000,00 e CR$ 35.000,00 — G.E. — GRANDE PRÊMIO "MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA".

Tempo: 137". Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos.
RATEIOS: ponta (1), Cr$ 40,00; dupla (13), Cr$ 94,00; placês: (1), Cr$ 27,00; (4), Cr$ 27,00.
Proprietário: Maria Cecília Silveira. Treinador: Jorge Morgado.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.007.200,00.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Goldena, 55, L. Diaz	40,00	12	30,00
2.º	Oreja, 55, E. Castillo	58,00	13	94,00
3.º	Cascade, 55, O. Rosa	15,00	14	103,50
4.º	Macaúba, 55, D. Moreira	272,00	22	153,00
5.º	Marly, 55, O. Ulloa	165,00	23	32,00
6.º	Rivera, 55, C. Moreno	163,00	24	53,50
7.º	Anne Boleyn, 55, F. Irigoyen	30,50	33	315,00
			34	119,00
			44	800,00

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 e CR$ 5.250,00 — A.E. — "BETTING".

Tempo: 73" 4/5. Diferenças: 2 corpos e pescoço.
RATEIOS: ponta (2), Cr$ 27,00; dupla (13), Cr$ 47,00; placês: (2), Cr$ 27,00; (12), Cr$ 24,00; (1), Cr$ 31,00.
Proprietário: Stud América. Treinador: Nelson Gomes.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.388.240,00.
Não correram: Petulante, Descamisado e Visigôdo.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Ituano, 56, J. Portilho	27,00	11	164,00
2.º	Elan, 56, L. Mezaros	101,00	12	35,00
3.º	El Toro, 56, Red. Filho	101,00	13	47,00
4.º	Don Euvaldo, 56, J. Mesquita	95,00	14	222,00
5.º	Arroz Amargo, 56, E. Castillo	35,00	22	79,00
6.º	Lohengrin, 56, I. Souza	88,00	23	34,00
7.º	Lobita, 54, E. Silva	1.278,00	24	170,00
8.º	Don Pancho, 56, C. Moreno	184,00	33	84,00
9.º	Tocandera, 54, D. Moreira	228,00	34	240,00
10.º	Lampeira, 51, A. Nahid	489,50	44	1.607,00
11.º	El Machin, 56, S. Ferreira	El Toro		
12.º	Joy, 50, S. Machado	206,00		

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00, CR$ 18.000,00 e CR$ 9.000,00 — G.E. — HANDICAP ESPECIAL "EDUARDO PACHECO" — "BETTING".

Tempo: 114" 4/5. Diferenças: meio corpo e 1 corpo.
RATEIOS: ponta (2), Cr$ 55,00; dupla (23), Cr$ 26,00; placês: (2), Cr$ 18,00; (6), Cr$ 17,00.
Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Mário de Almeida.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.249.250,00.
Não correram: Laturno, Chenille, Algarve e El Campeador.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Magali, 63, E. Castillo	55,00	11	475,00
2.º	Honolulu, 54, F. Irigoyen	22,00	12	78,00
3.º	Sans Route, 54, L. Rigoni	46,00	13	73,00
4.º	Retang, 58, O. Ulloa	56,00	14	101,00
5.º	Cid, 55, L. Mezaros	194,00	22	136,00
6.º	Rifle, 53, D. Moreira	54,00	23	23,00
7.º	Acer, 54, C. Moreno	Sans Route	24	64,00
8.º	Master Bob, 50, J. Araújo	Retang	33	205,00
			34	57,50
			44	301,00

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 e CR$ 4.500,00 — A.E. — "BETTING".

Tempo: 101" 4/5. Diferenças: 2 corpos e 3/4 corpo.
RATEIOS: ponta (10), Cr$ 27,00; dupla (14), Cr$ 23,00; placês: (10), Cr$ 15,00; (3), Cr$ 20,00; (7), Cr$ 15,00.
Proprietário: Stud Ugur. Treinador: G. Feijó.
Movimento do Páreo: Cr$ 1.387.010,00.
Não correram: Cojuba, Leste e Pracinha.

		Vencedor Rateios	Duplas	Rateios
1.º	Mondel, 51, D. Moreira	27,00	11	87,00
2.º	Lily, 53, O. Ulloa	37,00	12	102,00
3.º	Irresistível, 56, L. Rigoni	43,00	13	59,00
4.º	Ramon Novarro, 54, C. Moreno	178,00	14	23,00
5.º	Pânico, 48, A. Brito	Mondel	22	816,00
6.º	Cavador, 50, D. P. Silva	300,00	23	155,00
7.º	Mustafá, 55, J. Mesquita	121,00	24	164,00
8.º	Blue Dream, 55, J. Portilho	108,00	33	184,00
9.º	Guaruman, 55, L. Mezaros	209,00	34	68,00
10.º	Please, 50, Red. Filho	Cavador	44	159,00
11.º	Kurdo, 55, U. Cunha	179,50		

VOZES DO TURF

Toropi, que correu sábado no páreo ganho por Jeruqui, escondeu-se o tempo todo, depois de dar ótima impressão até a entrada da reta. Na próxima, cuidado!

— * —

Nizar reaparecerá domingo no Clássico Raul de Carvalho, em 1.400 metros, com Cr$ 100.000,00 de dotação. Deverá enfrentar, entre outros, El Greco e Donoghue.

— * —

As corridas de sábado e domingo do J. C. estão cheias de atrações.

No sábado teremos a realização do Clássico Luis Alves de Almeida e, no domingo, o Clássico Raul de Carvalho, ambos em 1.400 metros e com Cr$ 100.000,00 de prêmio.

Na domingueira, será realizado ainda um Handicap Especial em 3.000 metros, com Cr$ 100.000,00 ao primeiro lugar.

— * —

Goldena fez o percurso do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira sempre na principal colocação, habilmente controlada por Luís Diaz.

— PEAO —

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea a importância de ...... Cr$ 9.348.560,00, assim distribuída:

Poules	8.688.090,00
Concursos	660.470,00
Total	9.348.560,00

TELNS LEVANTOU O G. P. "NOAILLES"

PARIS, 21 — (AFP) — O cavalo Telns, pertencente ao barão de Hauser e montado pelo jóquei Flavien, levantou por 1 corpo o Grande Prêmio "Noailles", corrido ontem à tarde em Longchamps na distância de 2.200 metros e dotado com 1.500.000 francos.

Em 2.º chegou Corsaire e em 3.º Norman.

Sete animais disputaram o páreo.

1.500.000 FRANCOS POR UMA CABEÇA

PARIS, 21 — (AFP) — "Pharamond II", de propriedade de R. Landon e montado por Delfarguier, venceu esta tarde, por uma cabeça, o grande "steeple chase" de Enghien, com um prêmio de 1.500.000 francos, em 5 mil metros, à frente de "Sans Malice" e de "Feilheimer", com onze parelheiros.

A coisa "está preta"

para ele!

Sem fechar uma torneira,
Foi pra cama Zé Barbado.
Por causa da distração,
Quase morreu afogado.

Rosto liso com Gillette,
Vida feliz e sem dramas,
Barba Feita goza tudo:
Praia, sol e panoramas.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

JA-019

GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

A ESCAVAÇÃO DO CANAL DE SANTA CECÍLIA JÁ ESTÁ COMPLETA

Êste canal, com 2.500 metros de extensão, será utilizado para levar ao reservatório de Sant'Ana, no vale do Piraí, a água desviada do Rio Paraíba. Erguido por meio de poderosas bombas elevatórias na Usina de Santa Cecília, um grande volume dágua será aduzido a êste canal por um túnel de 3.311 metros já escavados em rocha viva. O Canal de Santa Cecília, cuja escavação já está completa e cujo revestimento continua em pleno andamento, faz parte do gigantesco plano de aproveitamento das águas dos rios Paraíba e Piraí, empreendimento de vulto que a Light está executando ativamente para ampliação do seu potencial hidrelétrico, a fim de atender ao constante aumento do consumo de eletricidade nas regiões a que serve. Mas, até a conclusão definitiva dessas obras, é preciso que todos os consumidores de luz e fôrça poupem o máximo de eletricidade, pois o volume d'água no Reservatório de Ribeirão das Lajes continua ainda em desfalque.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

Outro maluco

O Extremo Norte mandou cada um, desta vez... O primeiro que se revelou foi Plinio Coelho, com a "ensancha oportunosa" que todo mundo conhece. Agora, no Senado, revela-se o segundo. E' Antônio Bayma. Fêz o seu primeiro discurso que começa assim:

"E' a estréla. E' a emoção, a emoção bruta e sentida, desmedida e real".

E lá se vai o homem. E' modesto. Abriga-se "como estreante bisonho, na tolerância do Senado e da imprensa" e quer pedir, apenas, que construam, no seu Estado, 45 quilômetros de estradas. Para isto, anda milhões de quilometros na estrada larga do bestialógico. Em dado momento vai agarrar-se a Getulio. Para isto, antes, vai ao Egito num "vaguear célere pelos tempos que já se escoaram". Lá pega a geometria que nasceu nas margens do Nilo "pela necessidade de remarcar lotes de gleba". Mas a geometria que era, então, "embrião fabuloso" fôra antecedida pela aritmética-base. A aritmética-base, na palavra sapientissima de Antônio Bayma, o excelentissimo senhor senador, nasceu assim:

"... aquele nosso antepassado rústico e remoto, quando ao sair da caverna, esbarrou, repassado de pavor, com três ou quatro monstros carniceiros e não apenas com um ou dois, todas as feras de dorso arqueado, enroscadas, decididas ao ataque."

Precisando contar os monstros "aquele nosso antepassado rustico" inventou a aritmética. Tinha que passar à álgebra, porém:

"Radiosa, em filão riquissimo, despontou a Algebra que se foi vestindo das roupagens da generalização."

Depois de, no elogio da Algebra, dizer que "resolver certo problema pelo raciocinio penoso da Aritmética é próprio de alunos e de diletantes" o outro maluco dá o exemplo, numa pergunta a Café Filho que pode ser tudo, menos maluco também:

"Quem, sr. Presidente, ao topar, em plena mata, com leões ferozes, deixaria de lado as armas automáticas, poderosas, modernas, de tiro rápido, e se fosse valer de uma obsoleta espingarda de carregar pela boca, de manuseio demorado? Quem, sr. Presidente?"

Café Filho não responde e o outro maluco, encontrando maluco melhor, disse que tudo isto de geometria, aritmética, algebra, monstros e leões, com espingardas pica-pau, tudo isto era de Getulio. Aqui está, pulando de parágrafo para parágrafo, sem omitir uma linha do maluquissimo discurso:

"Aplico, elegantemente, fórmula tão singela e encantadora, no instante preciso, cuja oportunidade é garantia precípua na demonstração da tese que me alça à tribuna do Senado Brasileiro. E esta fórmula, sr. Presidente, é de Getulio Vargas."

Não haverá aí, dr. Getulio, um crime de calúnia ou injúria contra sua pessoa?

SOMBRA E AGUA FRESCA

A Comissão de Diplomacia deixou de se reunir no dia dez por falta de número. Nestes casos o presidente manda lavrar um têrmo de ata dando, apenas, o nome dos presentes. O que deve fazer é justamente o contrário, consignando os nomes dos faltosos. Na de Economia, dia 9, faltaram Aliomar Baleeiro, José Joffily, Valter Ataíde. Baleeiro precisa, de uma vez por tôdas, resolver o seu caso. Na de Educação, a 10, faltou apenas Cesar Santos e na de Finanças, a 8, só não foi Manhães Barreto. Na de Legislação, a 10, faltaram Cunha Bueno e Campos Vergal.

GETULIO MILAGREIRO

De um aparte de Plinio Coelho, da "ensancha oportunosa", a discurso de Adahil Barreto:

"Eu defendo a personalidade fecunda do sr. Getulio Vargas — síntese feliz de nossa raça — vendo, no sr. Getúlio Vargas, um homem apolítico mesmo".

De um dicionário:

"Teúrgico. Relativo à teurgia. Teurgia. Espécie de magia fundada em relações com os espíritos célestes; arte de fazer milagres".

Era mesmo o que faltava. Getúlio passou a ser milagreiro.

DISCURSO DE GETULIO

Ninguém se recorda mais talvez. Entretanto foi requerida a inserção do último discurso de Getúlio, o de primeiro de maio, nos anais da Câmara. Agora, a Mesa deu parecer favorável ao requerimento que foi ser impresso e deverá entrar em ordem do dia, para votação, hoje, amanhã ou depois, no máximo. Talvez não haja muito debate sôbre o assunto, parecendo que o requerimento será aprovado normalmente. Soares Filho, numa manobra para causar efeito dentro do seu próprio partido, já declarou, logo depois do discurso, que o mesmo deveria entrar nos anais. Depois daquela peça, porém, Getúlio teve outras manifestações, como a do Plano Salte. E' possivel que algum orador queira aproveitar a oportunidade para desancá-lo ou para louvá-lo.

OS DESFALQUES

Tenório Cavalcanti apresentou pedido de informações sôbre os desfalques verificados no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem de 1948 a 1950. E' um requerimento impiedoso, porque só falta citar nomes próprios. Ora, Saturnino Braga é hoje deputado e bem poderia vir, imediatamente, dar a resposta devida. Aquilo atinge, de chêio, como o próprio Tenório o quer, a sua administração no Departamento. Ainda a semana passada vimos o exemplo do ministro da Agricultura que respondeu a um pedido de informações logo no dia seguinte, sem mesmo tê-lo recebido pelos canais competentes. Quanto mais neste caso, onde até honorabilidades pessoais ficam de suspeita.

QUEM E' SEGUNDO SECRETARIO?

O "Diário do Congresso" deixou de publicar, na lista de membros que compõem a Mesa da Câmara, o nome do segundo secretário. Prefere publicar duas vezes o nome de Gurgel do Amaral.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

tes saber quais as condições exigidas pelo dr. Durovic para sua vinda.

RESPOSTA DO VICE-CONSUL

Êsse esclarecimento solicitado pelo ministro foi pedido por TRIBUNA DA IMPRENSA ao descobridor do Krebiozen.

Ontem, recebemos o seguinte telegrama:

"Durovic está fora da cidade. Hoje entregarei teor do seu segundo telegrama. Pergunto particularmente se o ministro da Educação poderia estender o convite ao dr. Andrew Ivy, colaborador de Durovic e responsável pelo uso do Krebiozen neste país. Ivy é vice-presidente da Universidade de Illinois, chefe da Escola de Medicina da mesma Universidade e diretor do Câncer Research Council, dos Estados Unidos. Foi através de Ivy que obtive injeções para Laureano."

NOVA CONSULTA AO MINISTRO

Sôbre o conteúdo dêsse telegrama procuramos ouvir o ministro Simões Filho, que nos declarou estar de acôrdo com a visita do dr. Ivy, juntamente com o cientista iugoslavo, ficando sua decisão final para depois de recebermos o telegrama do dr. Durovic expondo as condições para sua vinda ao Brasil. Sôbre o assunto o ministro ainda procurará entrar em contato com os drs. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Câncer.

TRIBUNA DA IMPRENSA já telegrafou ao vice-cônsul do Brasil em Chicago, dando-lhe a conhecer os termos da decisão ministerial.

A FUNDAÇÃO LAUREANO AGRADECE

Em carta enviada aos funcionários dêste jornal, a Fundação Laureano agradeceu a contribuição de Cr$ 2.780,00, colhida entre todos os empregados de TRIBUNA DA IMPRENSA para a campanha contra o câncer.

O Centro Acadêmico Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da Universidade do Brasil, promoverá um festival dançante com o objetivo de ajudar a Fundação Laureano e possibilitar a jovens da Paraíba, sem recursos, mas com vocação para o serviço social, de fazerem o curso por meio de bolsas de estudo. O baile será na segunda quinzena de julho, ou no Clube Militar ou no Copacabana Palace.

APOIO DO DR. LAUREANO

— Autorizo e dou pleno apoio moral à meritória idéia do Centro Acadêmico Leonel Franca, da Escola de Serviço Social da U.C., para realizar um festival dançante, cujo líquido será revestido: 50% em benefício da Fundação Laureano e os 50% restantes na obtenção de bolsas de estudos para rapazes paraibanos que queiram dedicar-se ao estudo de Assistência Social na Universidade Católica — são termos da carta enviada pelo dr. Laureano ao presidente do Centro Acadêmico Leonel Franca.

APÊLO

O Centro Acadêmico Leonel Franca faz um apêlo aos comerciantes e industriais, para que dêem apoio à campanha. E visa que organizará um leilão com os objetos que lhe forem doados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

quência do violento tufão que se abateu sôbre tôda a região de Paridpur, no norte de Bengala, a 12 do corrente.

Desapareceram por completo tôdas as casas situadas na zona atingida pelo furacão, numa faixa medindo 24 quilômetros de comprimento por pouco mais de meio-quilômetro de largura.

Em tôda essa área, os rebanhos ficaram inteiramente dizimados, perecendo milhares de reses.

MAIS BARATO:
Em 1913 o sr. Dario Viana fez o seu "rancho" por 26.920 réis. Hoje só com êsse dinheiro êle não poderia comprar nem um quilo de café

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

comentadas em tôdas as camadas e círculos sociais brasileiros. Populares e estimadas, também...

O que foram e o que são, quanto valeram e quanto valem: e como cresceram.

NO PASSADO

Antigamente... eram os proprietários, em assembléias na Associação Comercial, quem lhes punham os números os extravagantes preços. Hoje há, para o mesmo fim, uma Comissão de Preços, com funcionários letras "E" e "O". Antigamente o povo chamava-os mesmo de proprietários. Hoje, de "tubarões".

Mas espiemos os fatos.

Vejamos o que se comprava, com quanto se comprava, na rua do Catete há 38 anos. E o que se compra hoje, na mesma rua, no n. 27 porque o n. 23 desistiu dos sêcos e molhados, transformou-se em casa de móveis.

ONTEM	HOJE
1 lata de querosene — 4.300	Não havia
5 quilos de arroz — 2.500	Cr$ 25,00
3 quilos de farinha — 900 réis	Cr$ 7,50
2 quilos de feijão — 1.080	Cr$ 8,40
1 lata de banha — 2.200	Cr$ 35,00
1 litro de álcool — 700 réis	Cr$ 3,80
1 pacote de fósforo — 400 réis	Cr$ 3,00
1 quilo de macarrão — 500 réis	Cr$ 7,70
1 quilo de fubá de milho — 260 réis	Cr$ 3,50
1 g. de vinagre — 200 réis	Cr$ 3,00
1 quilo de carne sêca — 1.200	Cr$ 13,50
1 caixa de sabão — 4.300	Cr$ 45,00
2 quilos de açúcar de 1a. — 1.080	Cr$ 8,20
2 quilos de açúcar de 3a. — 880 réis	Não há mais
Alhos — 200 réis	Cr$ 7,50
2 quilos de batatas — 720 réis	Cr$ 11,00
1 saco de sal (2 quilos) — 400 réis	Cr$ 3,00
Cebolas — 500 réis	Cr$ 7,00
1 quilo de café — 1.400	Cr$ 31,00
2 gs. de vinho gaucho — 800 réis	Cr$ 9,00
1 quilo de toucinho — 1.400	Cr$ 16,20
1 quilo de bacalhau — 900 réis	Cr$ 21,00

TOTAL: 26 mil e 920 réis. —— TOTAL DE HOJE: Cr$ 273,20

Houve, se fizermos o calculo, um aumento de mil por cento em cada gênero e no total.

E o sr. Dario Viana, em homenagem aos saudosos tempos das "De[illegible] Fidalgas" — certamente proferia um vibrante discurso contra o tempo, depois de [illegible].

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

gem que já publicamos neste jornal.

TELEGRAMA A AMARAL PEIXOTO

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, telegrafou ontem ao governador Amaral Peixoto, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que acabam de me telefonar do "Diário da Noite" dizendo que o deputado Tenório Cavalcanti mandou pedir providências, pois sua casa em Caxias estava cercada. Transmitindo estas informações, rogo urgentes providências no sentido de que seja garantida a vida e asseguradas as imunidades daquele parlamentar. Nereu Ramos, presidente da Câmara Federal".

RESPOSTA DO GOVERNADOR

O sr. Amaral Peixoto, em resposta ao telegrama do sr. Nereu Ramos, mandou perguntar se o cêrco da casa de Tenório é feito pela polícia ou por elementos alheios à Polícia. Não compete ao sr. Nereu Ramos apurar êsse fato. O governador é que devia mandar constatar qual das polícias do Estado do Rio cerca a casa do deputado Tenório Cavalcanti.

NOTA DA REDAÇÃO

Não inocentamos nem exculpamos o deputado Tenório Cavalcanti. Apenas exigimos que se apure a verdade dentro da lei, pela justiça e não por bandidos acobertados pelo govêrno fluminense. A responsabilidade do Govêrno Federal é acrescida pelo fato das violências e acintes se processarem num Estado governado pelo próprio genro do Presidente, o sr. Amaral Peixoto.

A dignidade do Poder Legislativo está em jôgo. Mal ou bem, certo ou errado, Tenório foi eleito pelos fluminenses, tal como o sr. Amaral Peixoto. Por enquanto, há contra êle um depoimento obtido por elementos que o estão tocaiando. Todos sabem que a vida do deputado Tenório estava jurada por elementos da polícia fluminense. E' notório que há elementos interessados em eliminá-lo, ligados ao atual Governador. Êste, portanto, responde pela vida de Tenório, pela integridade de sua família e pela inviolabilidade do seu lar.

Se o Congresso fraquejar na exigência de garantias para o parlamentar cercado em casa e ameaçado de invasão em seu próprio lar, estará cometendo um suicídio. Pois sob vários pretextos o mesmo poderá amanhã ser intentado, aqui e nos Estados, contra qualquer membro do Legislativo.

Se Tenório tem culpas, que a Justiça as apure. Maior será a culpa do govêrno que permitir a continuação desse insulto ao povo inteiro — pois é o povo que está sendo insultado, é a Nação que se envergonha das cenas de banditismo em Caxias.

VINGANÇA DE BARCELOS FEIO

— O que há de verdade em tudo isso é uma trama visando quebrar minha autoridade moral nas denúncias que fiz há tempos e agora reitero contra os senhores Feio, chefe de Polícia fluminense e deputados federais Saturnino Braga e José Pedroso, — declarou-nos hoje o sr. Tenório Cavalcanti, em sua residência em Caxias. E esclareceu o deputado pelo Estado do Rio:

— Da tribuna da Assembléia Legislativa fluminense, quando deputado estadual denunciei o sr. Barcelos Feio pelo desvio de mais de 7 milhões de cruzeiros da renda do jôgo nos anos de 43 a 45. Fiz à Assembléia um pedido de informações, pois o então chefe de Polícia, desprezando a portaria 180, do sr. Marcondes Filho, que regulamentava o jôgo fixando uma média de seis mil cruzeiros por hora de funcionamento dos cassinos e estabelecendo um horário que ia das 9 da noite às 2 da madrugada, fez, por conta própria, outra portaria que vigorava para os cassinos do Estado do Rio. Graças a ela, o sr. Feio "baixou" novo horário, de 2 da tarde às 2 da madrugada, ficando, porém, com a renda resultante do funcionamento dos cassinos das 2 da tarde até as 9 da noite. Mesmo assim, o orçamento só acusa a entrada de 10 por cento da renda proveniente do funcionamento normal, pois a outra parte, segundo consta, era encaminhada ao Palácio do Ingá para as obras de assistência social da senhora Alzira Vargas.

O sr. Feio não me perdoou pela denúncia. E, agora, tenta uma desforra, visando, principalmente desmoralizar-me, no que é apoiado pelos deputados José Pedroso, agora caixa do jôgo, e Saturnino Braga, a quem acusei pelo desvio, só na construção da Rio-São Paulo, de 3.000 contos e no Departamento de Estradas de Rodagem, de mais de 600.000 contos, dinheiro com que fizeram a eleição do senhor Amaral Peixoto para governador do Estado do Rio. Conta também com o apoio do dr. Alvim de Souza, da Ordem Política e Social, denunciado por amparar comunistas, e o chefe de gabinete Alfredo Morais Coutinho, denunciado por espancamentos.

O CRIME DE PEDRO TENÓRIO

— Para consumar a farsa, o senhor Feio aproveitou-se da detenção de Pedro Tenório para atribuir-lhe a responsabilidade da morte do conhecido pistoleiro Homero de Carvalho, autor de dez assassinatos e três tentativas contra a minha pessoa.

Homero foi morto misteriosamente e, naquela ocasião, detido Pedro Tenório, foi êste acareado com a filha do pistoleiro, Enedi, que não o reconheceu como matador de seu pai. Agora, a mesma Enedi, vê em Pedro Tenório o assassino, numa farsa que se desmoraliza pelas circunstâncias com que foi engendrada.

Pedro Tenório foi preso há 20 dias e passou 4 sem se alimentar. Tinha 80 quilos e ficou reduzido a 62. Seu estado de saúde na prisão era precaríssimo, diante das violências de que foi vítima. Se permanecesse mais algum tempo, morreria fatalmente. Cientificado das condições em que se encontrava, por intermédio de um amigo, mandei-lhe um recado para que confessasse tudo que a polícia quisesse, até mesmo que eu era o assassino. Só assim o livraria de morte certa. E foi o que êle fez, cumprindo ordens minhas.

Para se dar uma idéia da grosseira farsa, basta dizer-se que êle foi detido por porte de armas ficando na Casa de Detenção. Dali saiu para a delegacia de São Gonçalo, a fim de confessar um crime que não cometeu. Daí a flagrante nulidade de todos os seus atos.

PRISÕES E ESPANCAMENTOS

— Apesar de o ambiente estar mais calmo, estou sem dormir, pois há ameaças de que minha casa será invadida de um momento para outro. Querem prender todos os meus empregados, para ver se arrancam mais confissões.

De sábado para cá já foram presos 10 amigos meus, sendo que alguns se encontram desaparecidos. Entre os presos se encontram Lidio Meyer, porteiro da Câmara Municipal, Gervásio Rodrigues, alfaiate, pela terceira vez, sendo que da última, foi obrigado a assinar uma declaração de que não apanhou da Polícia; José Tenório, porteiro da Câmara dos Deputados; Joaquim Tenório e outro José Tenório, residente em Caxias, afora José Cavalcanti e João Cavalcanti, que se encontram desaparecidos.

Minha residência está bloqueada e tôda pessoa que nela penetra, ao sair é detida. Os presos são obrigados a assinar declarações de que não sofreram espancamentos, tal como ocorreu com Gervásio Rodrigues, que pretendo levar hoje à Câmara para mostrar aos deputados.

PEITADO "ZÉ MINEIRO"

Concluiu o deputado Tenório Cavalcanti afirmando que "Zé Mineiro" foi "peitado" pelo coronel Feio para matá-lo. Como não realizasse a incumbência, o chefe de Polícia deu ordem para eliminá-lo, a fim de que não delatasse mais tarde a proposta recebida.

DECLARAÇÕES DE NEREU RAMOS

A propósito das providências tomadas pela Câmara dos Deputados para proteger a vida do sr. Tenório Cavalcanti, o sr. Nereu Ramos afirmou-nos que falou ontem duas vezes com o governador Amaral Peixoto, sendo que da última, êste lhe comunicara que já o havia telegrafado sôbre as providências tomadas.

— O telegrama, — acrescentou — já deve ter chegado à Câmara. Esclareceu-me o governador fluminense que havia mandado um delegado especial à Caxias, o qual regressara informando-o de que a cidade estava calma.

A CONFISSÃO

As autoridades fluminenses conseguiram, após exaustivos esforços, a confissão de Pedro Tenório, o primo do deputado.

E quando os repórteres, convocados apressadamente, chegaram ao local, encontraram um homem cansado, abatido e nervoso.

Havia sido êle prêso por porte de arma, numa terra, Caxias onde ninguém anda desarmado, e conduzido para Niterói, sendo dali transferido sucessivamente para várias delegacias de municípios vizinhos, desde que o advogado do prêso impetrou ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

Finalmente, Pedro Tenório foi parar em S. Gonçalo, município próspero mas notoriamente célebre pela repetição de crimes incomuns.

Depois de vários dias de interrogatório, Pedro Tenório, segundo a Polícia, cedeu, prestando declarações e assinando-as, onde se confessara matador de Homero de Carvalho.

A reconstituição foi feita em Caxias em meio ao maior aparato bélico. Metralhadoras, fuzis, rifles, — tudo à vista da população, a pretexto de "garantir a prisão de Pedro Tenório dos capangas do deputado". E, assim, quase empurrado pelos canos das pistolas policiais, Pedro Tenório reconstituiu o crime, com a participação das filhas de Homero de Carvalho, Abigail e Enedi, que não escondiam a sua satisfação.

Ainda fatigado e abatido, Pedro Tenório reproduziu todos os atos do homicídio, sendo, após o término do ato processual, recambiado para a Polícia de Niterói, onde aguardará julgamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

lado da ópera foi suprimido sumariamente, como se fôsse a coisa mais natural dêste mundo. Não há dançarinos? Suprima-se a dança. Não há côro? Tire-se o côro.

E nesse andar o Teatro Municipal chegará a ponto de oferecer ao público uma "ópera de bolso", com alguns acordes, um trecho de uma ária, e meio painel no fundo do palco. Um pot-pourri daquilo que às vezes dura duas horas, teremos sintetizado em alguns minutos, tipo "seleções".

Agora essa falta de bailados, o Municipal exibirá hoje uma nova indumentária. E' que veremos em "Bodas de Fígaro" as roupagens batidas, surradas da "Carmen" pois também o guarda-roupa não foi lembrado e o fígaro vienense de Mozart estará metido hoje em trajes andaluzes.

Nesse ponto, aliás, queremos fazer justiça ao Municipal. Poderia ser muito pior. Imagine-se — se trocassem as roupas do "Guarani"? Já [illegible] as "Bodas de Fígaro" com algumas penas na mão e um cocar na cabeça.

Ainda bem que a "Carmen" está surrada, mas ainda pode servir para muito coisa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

e de suas famílias, com destino a São José dos Campos, Estado de São Paulo, com a finalidade de fornecer público à cidade paulista.

Trens de madeira e trens elétricos foram retirados dos subúrbios e mobilizados para o transporte do pessoal, apesar de notoriamente as composições elétricas não serem trens para longo percurso, pois não possuem instalações sanitárias nem bars nem acomodações para viagens longas.

Do Rio saíram, pouco depois da hora marcada, o DPA-1, de Pedro II, às 23,10 horas, com 5 carros de aço, e os demais da linha do Cruzeiro do Sul; SPE, às 21 horas, com 17 carros de madeira, parando apenas para cruzamento e abastecimento; o SPE, às 21,30 horas, com 4 unidades elétricas, parando apenas para os mesmos fins; SPE-5 de Pedro II às 22 horas, com 2 unidades elétricas tendo recebido mais duas em Barra do Piraí.

Os trens iam repletos de servidores da Central, convocados "expontaneamente" em Circular.

Mais de mil pessoas, entre crianças, mulheres e adultos, gente que nunca tivera uma oportunidade de sair do Distrito Federal e que via na viagem um agradável passeio.

No trem DPA-1, com vários carros de luxo, iam os convidados especiais e "outras pessoas gradas", incluindo-se cantores de rádio, políticos, deputados, senadores e a alta administração da Central, e elementos da guarda-pessoal do presidente da República.

NA SEGUNDA CLASSE

Os jornalistas foram colocados na parte da composição que, foi logo batizada de segunda classe, e onde o cheiro de tinta recente não deixava dormir.

RECEPÇÃO POLICIAL

Em São José dos Campos, depois de 8 horas de viagem, chegou a primeira composição que levava o pessoal "de destaque", com o diretor da E. F. C. B. à frente.

A população não tomara conhecimento da festa. Aguardavam os viajantes, porém, representações policiais de tôda a categoria, desde guardas-pessoais do sr. Getulio Vargas a guardas-civis paulistas, guardas da Central, inspetores da polícia paulista, batedores do governador Lucas Garcez, Polícia do Exército e Polícia Militar.

A pequena distância da estação estava o local do churrasco, ou melhor do banquete programado, com 12 toneladas de boi, 25 000 laranjas, 20 000 pães, e o seguinte cardápio para os "trabalhadores":

"Cock-tail Canapé. Salgadinhos variados, hors d'Ouvre, Paté de foi grás de Hestraburg, caviar, galantina de Volaille, Jabon Virginia, Salada Macedonia, Churrasco a Rio Grande; e sobremesa: bolo a Presidente da República, doces brasileiros, bem casados, café, charutos e cigarros; bebidas: chassagne montrachet, Poulisse Fuisse; Lago de Cerqueira, Moulin a vent, Pommard, Graneleve, Casa da Calçada, Porto, Xerez, Whisky-Lins, Madeira Xerez, Constentin Velho, Refrigerantes, Minerais.

FAMINTOS E SEDENTOS

Uma hora depois da chegada do "especialíssimo", entrava na estação o primeiro carregamento de funcionários subalternos da Estrada e suas famílias. Quando as portas de metal dos elétricos se abriram desceu uma gente cansada e insone.

Mulheres com crianças ao colo, meninas, homens fatigados. Apressadamente correram para o primeiro bar que encontraram.

Famintos e sedentos em pouco reduziram o "stock" do estabelecimento a nada. Depois, com bandeirinhas à mão, distribuídas aos milhares pelos organizadores da festa, espraiaram-se pelas redondezas, em busca de lugar onde pudessem descansar ou alimentar-se, pois nas composições não existem bares, restaurantes ou instalações sanitárias, como assinalamos, antes.

O povo da cidade continuava em cima, olhando com indiferença a chegada dos trens, que se sucediam na Estação, procedentes também de Cachoeira Paulista, da Estação Roosevelt, São Paulo, em número de três e de Belo Horizonte.

AMEAÇAS POLICIAIS

A solenidade de inauguração estava programada para a estação intermediária engenheiro M. Martins.

Quando os repórteres buscaram condução para o local, encontraram os ônibus que lhes haviam sido destinados já ocupados. O jornalista Barbosa Nascimento, de "O Mundo", e membro do Comitê de Imprensa da EFCB, ao reclamar, entrou em discussão com um inspetor da Polícia-Paulista, acabando êste por fazer gesto de sacar da arma, motivando então pronta intervenção de um alto funcionário da Central do Brasil, que expulsou do local o atrabiliário policial, voltando a calma.

A fome e o cansaço iam "apertando" e os manifestantes "importados" se iam aglomerando em tôrno do local do churrasco, donde emanava um cheiro gostoso de carne assada.

Finalmente, lá pelas 2 horas da tarde, o Presidente da República e sua comitiva chegaram. Os foguetes e bombas de grande ruído estouraram no ar. Para conter os manifestantes do "pão e circo" a Polícia, notadamente do Exército, teve que usar de energia desusada. Nem isso afastava aquela gente delirante que viera do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

A custo, empurrado para o palanque, o sr. Getulio Vargas viu-se compelido a falar, improvisando ligeiro discurso, onde aludiu à sua "satisfação por contar com os trabalhadores".

O BANQUETE

Finalmente chegou a hora do banquete. Novamente as polícias, principalmente a do Exército, tiveram de usar energia para permitir que o chefe do govêrno almoçasse sem ser muito incomodado. Os radialistas trazidos do Rio, com Marlene à frente, conseguiram desviar um pouco a atenção dos "manifestantes espontâneos". Mas, a essa altura dos acontecimentos, a multidão importada já estava mais que faminta e exausta. E começou verdadeiro cêrco às mesas laterais, onde se banqueteavam as pessoas mais "gradas". Muitas destas, com pena das crianças que choravam nos colos de suas mães, lhes ofereceram sanduiches e frutas.

UMA FAIXA

O "show" radiofônico foi interrompido pelo discurso do coronel Eurico de Sousa Gomes, logo seguido do discurso do sr. Getulio Vargas. Trabalhadores legítimos, de Mogi das Cruzes e adjacências, aproximaram-se timidamente do local. Um grupo deles levantava uma faixa cuja inscrição não deve ter agradado muito o sr. Getulio Vargas, e dizia:

— "Presidente Vargas. Vós sabeis que podemos fazer justiça com nossas próprias mãos. As nossas mãos são as vossas".

Findo o repasto, o Presidente rumou apressadamente para o aeroporto, enquanto a multidão se encaminhava para os balcões do churrasco. Mas sem laranja nem pão, sem vinhos, café ou charutos ou caviar, que nem sequer haviam sido servidos aos comensais do banquete.

A população, lá em cima, contemplava com indiferença o movimento, em baixo.

A RETIRADA

E começou a retirada. A mesma gente, cansada e menos faminta, subia nos trens, voltando ao ponto de partida. Mais 9 ou 10 horas de viagem, sem bar, restaurante ou instalações sanitárias. Crianças choravam. Bandeirinhas nacionais atiradas pelos cantos indicavam o fim da festa.

No trem de luxo, mais elementos da guarda-pessoal do Presidente tomaram o lugar que devia ser dos jornalistas, convidados especialmente.

No Rio, o tráfego dos comboios suburbanos ainda não fôra restabelecido. Os trens subtraídos ao transporte do trabalhador e o movimento das composições destinadas a São José dos Campos haviam perturbado totalmente o tráfego desde a tarde de sábado até as 11 horas da manhã de domingo.

Trens interestaduais estavam atrasados de 10, 15 e até 16 horas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Exportação e Importação lhe é mais conveniente e menos difícil. Mas o sr. Vargas insistiu, alegando que a presença do sr. Ricardo Jafet na presidência do Banco resultou apenas de compromissos eleitorais já superados.

O sr. Simões Lopes não se manifesta públicamente sôbre o assunto, e por isto é difícil saber se êle aceita ou não o convite. Mas recorda-se, a propósito, que o sr. Simões Lopes pertence ao grupo com o qual o sr. Vargas conta para qualquer emergência.

TRANCADAS AS CONTAS

Na assembléia geral do Banco do Brasil, sabe-se agora, o representante do govêrno impugnou a prestação de contas da gestão Guilherme da Silveira, alegando que será necessário esperar o resultado do inquérito da comissão de sindicâncias presidida pelo senhor Miguel Teixeira, que teve perdoados, pelo sr. Jafet, os juros de uma antiga dívida com o Banco.

O sr. Guilherme da Silveira já recebeu a contra-fé de uma intimação para prestar esclarecimentos sôbre o que a Comissão de Sindicâncias do Banco do Brasil considera liberalidades em matéria de auxílios e publicidade.

No Banco do Brasil, nenhum funcionário responsável toma a sério a sindicância. A impressão geral é de que se trata de uma providência tomada unicamente para assustar o sr. Guilherme da Silveira, punindo-o pela sua infidelidade ao sr. Vargas e obrigando-o a voltar ao redil.

STEFANO NA ZONA DE JAFET

O sr. Ricardo Jafet vem de designar responsável pelas agências do Banco do Brasil na região de São Paulo, Minas, Mato Grosso e Goiás, o sr. Stefano, tio da sra. Jafet.

O sr. Stefano ficou, pois, responsável pelas transações do Banco do Brasil precisamente na região brasileira em que o grupo Jafet tem os seus maiores interêsses: indústrias em S. Paulo, manganês em Mato Grosso, ferro em Minas Gerais.

"MURAL"

Acaba de aparecer "Mural" livro de contos que assinala a estréia do jovem ficcionista brasileiro Saldanha Coelho. O volume que reune treze contos selecionados entre seus últimos trabalhos, apresenta ilustrações de Farnese e Darcy Penteado.

Saldanha Coelho é diretor de "Revista Branca" publicação que lidera um movimento literário no Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SORTE
QUARTA FEIRA

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS. LIMPOS. VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL [illegible]
Assinatura anual: Cr$ 30,00

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — DIRAJAIA — CHA MINEIRO — LUNGACIBA
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — [illegible]
TELEFONE: 43-2726 — RIO DE JANEIRO

CR$ 50,00 — CONSULTAS
DR. EUDAS (Especialista) Utero — Ovarios — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorroidas. Tratamento sem dor e sem operação. — Tel. 22-4904 — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO [illegible]

ESPELHO DA RODADA

FLUMINENSE 3 CANTO DO RIO 0

Aproveitando bem a inferioridade técnica do Canto do Rio, o Fluminense não encontrou dificuldade em estabelecer o marcador de 3x0, na peleja travada sábado no campo do Vasco da Gama.

OUTROS DETALHES

Local — S. Januário.
Renda — Cr$ 3.380,00.
Juiz: Lourival Gomes — bom.
1º tempo — Empate de 0x0.
Final — Fluminense 3x0 (Jerônimo aos 13', Zé Henrique aos 28' e Telê aos 34').

Quadros: FLUMINENSE — Veludo; Lafaiete e Nelson; Emilson, Faria e Chiquinho; Zildo (Milton), Jerônimo (Zé Henrique), Telê, J. Carlos e Quincas.

C. DO RIO — Horácio; Wagner (Valtão) e Manuelzinho; Carlos de Sousa, Didi e Carlos Alberto; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Arídio (Negrinho).

MANTEVE-SE NA VICE-LIDERANÇA O SÃO CRISTÓVÃO

Num prélio em que o equilíbrio predominou desde os momentos iniciais até o seu encerramento, o São Cristóvão ao derrotar o Bonsucesso pela contagem de 1x0, conservou-se na vice-liderança do Torneio Municipal.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 2.300,00.
Juiz — Manoel Machado — regular.
1.º tempo — Empate de 0x0.
Final — São Cristóvão 1x0 (Amaral aos 42').

QUADROS: — S. CRISTOVÃO — Mariano; Valdir e Torbis; Indio (Ivan e depois Geraldo), Geraldo (Manoelzinho) e Olavo; Cunha (Jorginho, Geraldinho e depois Ivan), Geraldinho (Herval), Amaral, Ivan (Indio) e Carlinhos.

BONSUCESSO — Manga; Almeida e Waldir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Alvaro, Maneco, Ari, Cola e Jair (Orlando e depois Soca).

EMPATARAM AMÉRICA E FLAMENGO

Num jôgo destituido de lances interessantes, de jogadas bem arquitetadas, enfim, numa partida bastante fraca e sem movimentação, Flamengo e América empataram pela contagem de 1x1.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 5.725,00.
Juiz — Serafim Moreno — regular.
1º tempo — Empate de 0x0.
Final — Empate de 1x1 (Hugo aos 36' e Bebeto aos 42').

Quadros: FLAMENGO — Antoninho; Leoni e Almir; Nélio, Artur e Jorge; Paulinho, Gringo, Amarilio, Manteiga (Bebeto) e Jorge.

AMÉRICA — Jorge; Edson e Miguel; Hélio, Aldo e Rubens II; França (Severino), Manequinho, Artur, Mundica e Hugo (Braguinha).



CARLOS ALBERTO
Detém a pelota evitando a entrada de Joel

FÁCIL VITÓRIA DO BANGU

Ao derrotar o Vasco por 4x1, o Bangú conservou-se na posição de líder do Torneio Municipal.

O compromisso com os vascaínos era encarado como o mais sério para os rapazes do grêmio proletário, levando em conta a última atuação do quadro quando foi derrotado pelo Olaria. Apesar do favoritismo do Vasco, os banguenses atiraram-se à luta e conseguiram a vitória. Uma vitória justa e convincente. Saiu vitorioso o quadro que se apresentou melhor, e nesse ponto, o Bangú foi impecável. Suas linhas apresentaram um trabalho de coordenação bastante aprimorado e que armavam sempre boas jogadas, colocando em perigo, constantemente, a meta de Carlos Alberto.

O Vasco, exceção feita ao trabalho individual de Carlos Alberto, Noca e Adalberto, apresentou-se muito aquém de suas reais possibilidades, dando uma demonstração de baixo nível técnico.

OUTROS DETALHES

LOCAL — Campo do Olaria.
RENDA: Cr$ 12.645,00.
JUIZ — Ivan Capeletti, bom.
1º TEMPO — Bangu, 1 x 0 (Joel, aos 28').
FINAL — Bangu, 4 x 1 (Alvaro, aos 10'; Joel, aos 14' e aos 26' e Vermelho aos 34').

QUADROS: Bangu — Pedrinho; Salvador e Sula; Procópio, Elói e Irami; Onezimo (Barbatana), Vermelho, Joel, Calixto (Miltinho) e Mário.

Vasco — Carlos Alberto; Nelson e Antoninho; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Amorim, Alvaro e Jansen.

MESMO REFORÇADO, O MADUREIRA FOI DERROTADO

O Olaria, jogando como quis, infligiu ao Madureira o revez de 7x1, no cotêjo realizado no campo do São Cristóvão.

Embora reforçado por alguns jogadores titulares, o quadro tricolor suburbano não conseguiu anular o franco dominio técnico do adversário, baqueando mais uma vez por placard contundente.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do São Cristóvão.
Renda: Cr$ 1.890,00.
Juiz — Adelino Ribeiro de Jesus — bom.
1.º tempo — Olaria 4x1 (Ditão aos 30', Esquerdinha aos 2', de penalti, Jair aos 11', Jorge aos 22' e Washington aos 30').
Final — Olaria 7x1 (Esquerdinha aos 19', Washington aos 25' e Esquerdinha aos 38', de penalti).

Quadros — Olaria — Itagerê; Amaro e Lamparina; Jorge (Osvaldo), Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Maxwell, Jair e Esquerdinha. — Madureira — Paulista; Weber e Bitum (Punziarelo); Gilberto, Apel e Hélio; Valter, Ditão (Cardoso), Jorge, Mineiro e Evaristo (Periquito).

Fato curioso — Nenhuma arquibancada ou cadeira foi vendida nesse jôgo. A renda resultou da venda de 187 gerais e 4 militares.

AINDA INVICTA A PORTUGUESA

VITORIOSA, ONTEM, NA SUÉCIA — NININHO, O ARTILHEIRO DA PUGNA

HELSINGBORG, 20 (AFP) — O primeiro jôgo da Portuguesa de Desportos de São Paulo, na Suécia, foi ganho pelo quadro brasileiro pela contagem de 5x3, contra um quadro local reforçado por elementos de outros clubes.

O match deu lugar a uma bela demonstração de rapidez e segurança do jôgo brasileiro e pôs em particular relêvo o centro-avante Nininho, que marcou 4 goals.

Por seu lado, o extrema-direita Julio e o zagueiro direito Manduca também se fizeram notar pela sua técnica.

OS "GOALS"

A Portuguesa abriu a contagem aos 9 minutos, com um chute de canto, a curta distância, de Nininho. Doze minutos mais tarde os locais empataram.

A Portuguesa reagiu e impôs sua superioridade, obrigando a defesa adversária a se empregar a fundo. No 23.º minuto, o meia-direita Renato marcou o segundo goal da Portuguesa e quatro minutos depois Nininho elevou o escore para 3x1 com uma bela cabeçada. O mesmo jogador fez o quarto e o quinto tentos, respectivamente aos 29 e 33 minutos. Este último goal foi sensacional e acrobático, tendo provocado aplausos da assistência durante alguns minutos.

Com a vantagem de 5x1 os brasileiros afrouxaram um pouco a cadência do seu jôgo durante quase todo o segundo tempo e disso se aproveitaram os suecos para marcar no 19.º minuto da fase complementar, por intermédio de Francet, seu segundo goal e o terceiro aos 23 minutos.

Cerca de 8 000 pessoas assistiram à partida.

PROSSEGUE O CERTAME

O Campeonato Carioca de Basquetebol terá prosseguimento esta noite com a realização das seguintes pelejas: Flamengo x Riachuelo na Gávea; Vasco x Tijuca em São Januário; Fluminense x Grajaú T. C., em Alvaro Chaves e A. A. Grajaú x Mackenzie no Estadio Hugo Padula.

AMÉRICA, O NOVO LÍDER DO QUADRANGULAR DE JUVENIS

O América assumiu a liderança do Torneio Quadrangular de Juvenis, ao derrotar, ontem, o São Cristóvão, pela contagem de 3x0.

Na outra peleja da rodada, o Bonsucesso perdeu para o Olaria por 4x0, sendo esta a primeira vitória dos "bariris" no certame.

A situação dos concorrentes: 1.º — América, com 3 pontos perdidos; 2.º — São Cristóvão, com 4; 3.º — Bonsucesso, com 5; 4.º — Olaria, com 8.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95



LISHMAN X CASTILHO
O goleiro intervem e arrecada o couro, frustrando a arremetida do atacante britânica

ADÃOZINHO, O "N.º 1"

(Conclusão da 12.ª pág.)

Nesto, entre os atacantes; Bigode e Bria, na linha média, e Pavão no triângulo final.

A equipe do A. I. K. remodelada, deu provas de fraqueza.

Cerca de 20.500 espectadores assistiram ao encontro e aplaudiram o gesto da menina brasileira, de 15 anos, Gilda Sales de Brito, que ofereceu um ramo de flores ao rei Gustavo VI Adolfo.

PORMENORES

JUIZ — Ivan Eklind (perfeito).

QUADROS — FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Walter e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

A. I. K.: Klinga; Karlsson e Asginker; R. Larson, Maelern e L. Larson; Osthlund, Glubb, Ohlsson, Ahstrom e Nilsson.

PRIMEIRO TEMPO — Flamengo 3x0 (Esquerdinha aos 19', Hermes aos 30' e 41 minutos).

FINAL — Flamengo 6x1 (Nilsen aos 3', Indio aos 9', Hermes aos 18 e Adãozinho aos 41 minutos).

Substituições no A. I. K. Stivitch substituiu Asginker.

No Flamengo, Dequinha substituiu Bria no segundo tempo.



ADÃOZINHO
Autor de um dos tentos do Flamengo

E' Moscou quem anuncia:

IGUALADO O RECORDE OLÍMPICO DE HALTEROFILISMO

MOSCOU, 19 (AFP) — Os campeonatos russos de halterofilismo terminaram em Kaunas, pela vitória do Leningrado, em equipe. Grigory Novak conseguiu o titulo de campeão dos semi-pesados e o de tôdas as categorias, igualando seu recorde olímpico de 425 quilos, com três movimentos.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO

No Pacaembu
Palmeiras — 6
Santos — 2

Em Valinhos
Juventus — 1
Valinense — 1

Em Baurú
Noroeste — 1
Nacional — 0

Em Jundiai
Ponte Preta — 2
Paulista — 1

Em S. João de Boa Vista
Sanjoanense — 4
S. Caetano — 1

Em Piracicaba
15 de Novembro — 4
Guarani — 2

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte
Vila Nova — 3
América — 1

PARANÁ

Em Rolândia
Rolândia — 5
Caldense — 0

Futebol no Exterior

NA INGLATERRA
Seleção Inglesa 5
Seleção Portuguesa, 2.

NA ITALIA
Bolonha, 2 x Turin, 1;
Juventus, 4 x Gênova, 1;
Lazio, 2 x Coma, 0;
Luca, 3 x Internacional, 2;
Milão, 3 x Atlanta, 3;
Novara, 2 x Padua, 1;
Palermo, 1 x Florença, 0;
Sampadoria, 2 x Pró Pátria, 0;
Trieste, 1 x Nápoles, 1;
Udine, 1 x Roma, 0.

EM FRANÇA
Marselha, 3 x Bordeaux, 3;
Lille, 2 x Nancy, 1;
Roubaix, 3 x Rennes, 0;
Reims, 3 x Estrasburgo, 1;
St. Etienne, 3 x Stade Français, 0;
Nice, 2 x Nimes, 0;
Sochaux, 1 x Havre, 0;
Lens, 3 x R. C. Paris, 1;
Toulouse, 0 x Sete, 0.

NA ESPANHA
Real Sociedad de San Sebastian, 2 x Real Sociedad de Madrid, 0;
Barcelona, 2 x Atlético de Bilbao, 1.

NO CHILE
Colo-Colo 5.
Ferro Badminton, 3.

NO URUGUAI
Sudamérica, 1.
Defensor, 0.

NO VESTIÁRIO
LOGIE, Lishmann e Daniels preparam-se para a peleja

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRAFICO DA A.F.P.)

AUTOMOBILISMO — O volante italiano Farina venceu o Grande Prêmio de Paris com uma "Maseratti", tendo Gonzalez obtido o segundo lugar. O record da volta foi estabelecido por Fangio com 1'18" 1/10, apesar disso o volante argentino não terminou o circuito.

*

BASQUETEBOL — Perante cêrca de 12 mil pessoas realizou-se sábado em Montevideu a primeira apresentação dos "fives" americanos do All Stars e Harlem Globetrotters. O primeiro "match" entre as equipes do All Stars e do Sporting, apresentou o "placard" favorável aos americanos por 52x35. No segundo encontro o Harlem Globetrotters venceu o Penarol por 47x32.

— Com destino à Espanha partiu ontem de Buenos Aires, por via aérea, o five do Atlético de Palermo, que efetuará 17 partidas em vários paises da Europa.

*

CICLISMO — O italiano Antônio Bevilaqua ganhou a 2.ª etapa do Circuito da Italia compreendida entre Turim e Alassio. A etapa inicial, de Milão a Turim, foi vencida pelo belga Van Steenbergen.

*

FUTEBOL — O presidente da Federação Francesa de Futebol, sr. Gambardella, anunciou sua demissão da presidência, motivada pela divergência entre dirigentes dos clubes da primeira e segunda divisão, a propósito da ajuda financeira.

*

PUGILISMO — As finais dos campeonatos europeus de "box" amador realizado em Milão registraram os seguintes resultados:

Pesos leves — Bruno Visintin (italiano), venceu Jukaz (húngaro), aos pontos.

Pesos super-leves: — Herbert Schilling (alemão), venceu Padovani (italiano), aos pontos.

Pesos "welters" — Sigismund Chychla (polonês), venceu Kohlegger (austriaco), aos pontos.

Pesos super-"welters": — Ladzlo Papp (húngaro), derrotou Andersen (dinamarquês), por *forfait*, pois o dinamarquês não se apresento, em consequência de ferimentos.

Pesos médios: — Stig Sjolin (sueco), derrotou Sladky (alemão), aos pontos.

Pesos semi-pesados: — Marcel Limage (belga), derrotou Lingas (norueguês), aos pontos.

Pesos pesados: — Giacomo di Segni (italiano), derrotou Gorgas (alemão), aos pontos.

TREINARÁ QUARTA-FEIRA O VASCO

Iniciando o seu programa de preparativos para a peleja com o Arsenal, o quadro do Vasco da Gama realizará, na tarde de quarta-feira, o seu primeiro ensaio coletivo, sob as ordens de Oto Glória.

GRAPETTE
é uma uva...
Cr$1,50
Grapette

A APRESENTAÇÃO TAMBÉM INFLUI...



Os jogadores do Arsenal também se preocupam muito especialmente com a apresentação. Antes da entrada em campo, reservam alguns minutos para a "toilette". No cliché aparecem Forbes, Daniels e Holton quando se entregavam à tarefa da preparação para o encontro

Resultados da "Copa Davis"

As diversas partidas de tênis realizadas em várias capitais européias em disputa da "Copa Davis" ofereceram de um modo geral os seguintes resultados:

Em Viena, nos jogos entre a Suécia e a Austria, a representação escandinava qualificou-se para o terceiro turno, pois venceu os austriacos por 3 a 0, mercê dos triunfos obtidos por Davidson sôbre Spech por 6/1, 8/6 e 6/0, de Bergelin sôbre Redl por 7/9, 6/2, 6/1 e 6/1 e da vitória da dupla Bergelin-Davidson sôbre Redl-Huber por 6/3, 7/5 e 6/2;

Em Londres, as disputas pelo segundo turno entre a França e Inglaterra apresentam-se empatadas, pois o francês Paul Remy venceu o inglês Paiss por 6/3, 2/6, 6/3 e 6/3 e o inglês Tony Mottram superou o francês Bernard Destremau por 6/3, 1/6, 6/8, 6/2 e 6/4;

Em Bruxelas, a Bélgica está vencendo o Egito por 2 a 0. Os belgas Jean Brichant e Washer nos jogos de simples superaram respectivamente os egipcios Marcel Coen e Shaffeu por 6/1, 6/1 e 6/0 no primeiro encontro e 4/6, 6/2, 7/5, 6/4;

Em Berlim, a Alemanha vence a Dinamarca por 3 x 1. O "match" de duplas entre os alemães Von Cramm e Goepfert com os dinamarqueses Nielsen e Urrich, a representação da Polônia leva vantagem sôbre a da Suiça por 2 a 1. A partida entre as duplas Just Spitzer e René Buser da Suiça e Wladislaw Skonneck Platek da Polônia, findou com o triunfo dos helvecios por 3/6, 7/5, 6/1, 3/6 e 6/5;

Os embates programados para Milão entre os tenistas da Itália e da Africa do Sul não se realizaram devido ao mau tempo.

(Sintese dos telegramas da A. F. P.)

* * *

BERLIM, 20 (AFP) — O antepenúltimo "match" de simples do encontro Alemanha x Dinamarca, contando para o segundo turno da Taça Davis, zona européia, foi ganho por Ernest Bucholz, da Alemanha, que venceu Kurt Nielsen, da Dinamarca, por 2-6, 3-6, 6-3 e 6-4.

Vencendo por 3x1, a Alemanha já está qualificada para o turno seguinte.

BERNA, 20 (AFP) — A Polonia qualificou-se para o próximo turno da Taça Davis de tênis ao vencer a Suiça por 4x1.

As duas últimas simples deram os seguintes resultados:

Josef Platek, da Polônia, venceu Jost Spitzer, da Suiça, por 8-6, 6-4 e 6-4. Wladislaw Skonecki, da Polônia, derrotou Max Albrecht, da Suiça, por 3-6, 1-6, 7-5, 6-3 e 6-3.

No próximo turno a Polônia enfrentará a Africa do Sul.

BERLIM, 20 (AFP) — A última partida de simples do encontro de tênis entre a Alemanha e Dinamarca em disputa da Taça Davis, zona européia, foi ganha pelo alemão Gottfield von Cramm que derrotou o dinamarquês Torberd Ulrich por 6-4, 6-2 e 6-4.

Com essa vitória a Alemanha eliminou a Dinamarca por 4x1.

MILÃO, 20 (AFP) — Na partida de tênis Itália x Africa do Sul pela Taça Dávis, os italianos Cucelli e Marcello del Bravo venceram os sul-africanos Strugers e Norgard por 13-11, 6-4 e 6-4.

A Itália está vencendo por 2x1.

BRUXELAS, 20 (AFP) — Em partidas de duplas de tênis pela Taça Davis, Philipe Washer e Jean Brichant, da Bélgica, venceram Marcel Coen e Arly Shafei, do Egito, por 6-2, 7-5, 2-6 e 6-2.

Vencendo atualmente por 3x0 a Bélgica já está qualificada para o turno seguinte.

EDDIE ARCARO PELA QUARTA VEZ

BALTIMORE, 21 — (AFP) — O cavalo "Bold" conquistou o "Preakness Stakes", em Pimlico, com a dotação de 75,000 dólares, diante de "Counter Point" e de "Alerted". Eddie Arcaro, que montava "Bold", vence a grande corrida hípica classica americana pela quarta vez.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Veja esta maravilha
GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.
GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO



Exposição e Vendas — Rua da Constituição, 58
Fábrica e Depósito — Rua Melo e Souza, 121
NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

APRECIÁVEL SALDO PARA O FUTEBOL BRASILEIRO Nos quatro jogos de que participaram clubes brasileiros, outras tantas vitórias foram conseguidas pelas representações nacionais. Duas vêzes na Suécia, uma no Equador e outra no Brasil, equipes de clubes do Rio e de S. Paulo alcançaram expressivas vitórias. Em Estocolmo, o Flamengo impôs-se ao A.I.K. com uma vitória de 6x1; Em Helsingborg, a Portuguêsa de Desportos registrou um marcador de 5 x 3; em Guayaquil, o América venceu por 2 x 0 e, nesta capital, o Fluminense derrotou o Arsenal por 2 x 0. 15 x 4, eis o resultado do confronto entre clubes nacionais e estrangeiros, em um total de 4 pelejas.

CARLITO INSISTIRA' NA REALIZAÇÃO DO ENCONTRO VASCO X PORTSMOUTH

AGUARDARA' A PALAVRA DOS CRUZMALTINOS — ESTÊVE COM PÓVOAS EM SÃO PAULO — OTO GLÓRIA FAVORÁVEL À DISPUTA DA PARTIDA

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA ,o presidente do Botafogo, sr. Carlito Ro cha, declarou que insistirá na realização do jôgo Vasco x Portsmouth, removendo as dificuldades que se opõem à realização dêsse encontro.

CONVERSOU COM PÓVOA EM S. PAULO

O dirigente máximo do alvi-negro encontrou-se, em São Paulo, com o sr. Otávio Póvoa, presidente do Vasco, não recebendo uma resposta definitiva sôbre a matéria.

OTO GLÓRIA FAVORAVEL A REALIZAÇAO

O técnico Oto Glória, preparador da equipe cruzmaltina, ao ser abordado sôbre a questão, assim se manifestou:

— "O Vasco ainda não decidiu sôbre a realização do "match"; entretanto, se dependesse de mim, o Botafogo poderia contar com a nossa aquiescência. O que está dificultando a realização dêsse prélio, são as excursões já programadas e que coincidem com a época da temporada do Portsmouth".

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 424 — RIO DE JANEIRO, 21 DE MAIO DE 1951

NA SOLIDEZ DO SISTEMA DEFENSIVO O SEGREDO DA VITORIA DO FLUMINENSE

DECEPCIONOU, O ARSENAL, — DOIS A ZERO, O MARCADOR DA PELEJA DE ONTEM NO MARACANÃ

Causou surpresa a vitória do Fluminense sôbre o Arsenal na tarde de ontem. Era um Fluminense quase desconhecido, frente a um Arsenal que o público julgava já conhecer. Aquêle mesmo poderoso quadro de outra temporada, e que possuia um saldo de tentos bem razoável com o tricolor que servira de cobaia naqueles 5x1. Mas o Arsenal de ontem estêve aquém do outro: vagaroso, vacilante, incerto, falho. Talvez cansado de uma viagem exaustiva. Não parecia desambientado entretanto. Do Arsenal, vimos apenas a "Escola", a repetição da tática inglêsa, a mesma da Copa do Mundo, a W.M de sempre. Enquanto isso, o Fluminense, firme no setor defensivo, concentrava suas fôrças na retaguarda, onde Didi aparecia como mais um centro-médio, auxiliando ora Pé de Valsa ora Edson. E dêsse bloqueio defensivo nasceu a vitória do Fluminense. O Arsenal tornou-se elástico, atacando e permitiu ao Fluminense replicar, encontrando uma defesa mais imprecisa consequentemente.

A vitória do Fluminense não residiu apenas nos tentos que marcou, pois êstes surgiram de falhas da defesa britânica, mas do maior volume de jôgo e do melhor comportamento da sua defesa. Dir-se-ia que o Fluminense, jogando à inglêsa, conseguiu vencer o quadro inglês.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 24 minutos por intermédio de Joel. O ponteiro esquerdo tricolor controlou a bola que cobrira o médio Forbes e investiu pela área, aproximando-se do goleiro Swindin, chamando-o, para colocar a bola vagarosamente no fundo das rêdes.

Aos 43 minutos novo tento alcança o Fluminense. Barnes atrasou a bola para o "keeper" mas o fêz com pouca fôrça, disso aproveitando-se Orlando para assinalar fleugmàticamente o segundo tento.

REAÇÃO DO ARSENAL

Na etapa complementar, o Arsenal melhorou consideràvelmente sua atuação. Mais objetividade, maior velocidade, chegando mesmo a ameaçar a vitória do Fluminense, pelo menos nos primeiros vinte minutos. Esse domínio entretanto surgiu como fruto de substituições na equipe do Fluminense que enfraqueceram em parte o conjunto tricolor. Orlando, por exemplo, que vinha jogando muito bem, foi substituído por Detinho e êste, mais tarde, por Ivinson, todos dois inferiores ao jogador titular. Didi também cedeu seu lugar a Robson. Dessa forma a estréia do Arsenal foi até certo ponto decepcionante, pois foi derrotado por um quadro ainda em período de experiências, mas queremos crêr que a equipe britânica apresente melhores atuações nos próximos compromissos.

PORMENORES DA PELEJA

Local: Estádio Municipal.
Renda: 856.025,00.

Quadros: ARSENAL — Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniel e Bowen; Ropper, Logie Holton (Goring), Lishman e McPherson (Marden).

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, Didi (Robson), Carlyle, Orlando, Detinho (Ivisson) e Joel.

Juiz: Mr. Bryth.

Primeiro tempo: Fluminense, 2x0 (Joel, aos 24 e Orlando aos 43 minutos).

Final: Fluminense 2x0.



EQUIPE DO FLUMINENSE
Apresentou-se bem na peleja internacional de ontem

PREFEREM JOGAR COM LUZ NATURAL

O sr. Carlito Rocha, presidente do Botafogo, consultou os dirigentes da delegação do Arsenal, sôbre se queriam jogar no dia 23 à noite, ou na tarde do dia 24, no prélio com o Botafogo, segundo da temporada.

Após consultar os jogadores, o chefe da delegação do clube britânico informou que da preferência ao dia 24 se êste fôr feriado. Caso contrário jogarão na noite de 23.

VILLORESE MAIS UMA VEZ

GENOVA, 20 (AFP) — O volante italiano Luigi Villorese ganhou hoje o Grande Prêmio Automobilistico do 5.º Centenário de Cristovão Colombo.

Em segundo lugar chegou o inglês Whitehead; em terceiro Macklin, inglês; em quarto Pesci, da Itália; em quinto, Abecassis, inglês.

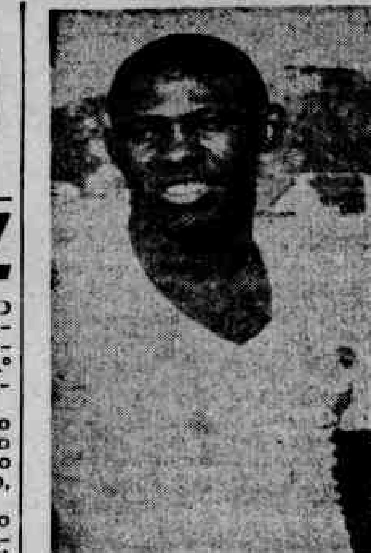
Valloresi fez as 55 voltas do percurso pilotando uma Ferrari em 2 h.25' e 15 e Whitehall cumpriu os 120 k. 942 m. em 2 h. 25' e 40", também numa Ferrari.

JAIR CASA-SE AMANHÃ

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, em Parada de Lucas, o enlace do médio do Fluminense, Jair, filho do sr. Domingos Gonçalves Batista e da sra. Ana dos Prazeres Batista, com a srta. Valdeliz Orlandini, filha do sr. José Barbosa Drlandini e da sra. Maria Ferreira Orlandini.

600 CRUZEIROS PARA OS BANGUENSES

Os jogadores do Bangú receberão a gratificação de seiscentos cruzeiros como premio pela vitória de sábado sôbre o Vasco da Gama.



BULAU
Aguarda a solução

REUNIR-SE-A AMANHÃ, A DIRETORIA DO SÃO CRISTOVÃO

Em pauta: situação de Aymoré e venda de Bulau ao Santos

A diretoria do São Cristovão reunir-se-á na noite de amanhã, para tratar da situação do técnico Aimoré e, também, da negociação do médio Bulau, com o Santos.

Nessa reunião, os dirigentes do grêmio de Figueira de Melo estudarão as propostas do Vasco e do Fluminense, referentes à cessão do médio Jordão.

Na grande vitória, ontem, alcançada pelo Flamengo.

ADÁOZINHO O "N.º 1"

6 x 1, o marcador do triunfo sôbre o A.I.K. — 3 x 0 na fase inicial — Artilheiros do espetáculo



BRIA
Uma boa atuação

Esse segundo jôgo do Flamengo na Suécia pôs ainda mais em destaque do que o primeiro o valor dos jogadores do Brasil e provou que o seu jôgo é eficiente, o que muita gente pusera em dúvida depois da partida com o Malmoe.

Logo no inicio do encontro os brasileiros atacaram e se instalaram por muito tempo no campo do adversário. Os suecos se empregaram a fundo para evitar a queda do seu último reduto e seu keeper teve de aparar tiros perigosos dos atacantes do Flamengo, especialmente do extrema-esquerda Esquerdinha.

PRIMEIRO TEMPO: 3x0

Era flagrante a superioridade dos brasileiros mas sòmente aos 19 minutos foi que Esquerdinha, servido por Adãozinho, enviou de longe poderoso chute que foi se aninhar nas redes suecas. No 30.º minuto, Adãozinho passou a Hermes que marcou o segundo tento. O mesmo Hermes reeditou sua façanha no 42.º minuto.

Dêsse modo o primeiro tempo terminou com a contagem de 3x0 a favor do Flamengo.

FINAL

Logo no inicio da fase complementar, os suecos repeliram um ataque do Flamengo e contra-atacaram com êxito, conseguindo fazer o seu goal. Aproveitaram uma das três únicas ocasiões que se apresentaram para marcar.

Alguns instantes mais tarde Indio fez o quarto goal para a sua equipe, que sempre se manteve no ataque e dominando a partida.

No 23.º minuto de novo Hermes marcou mais um goal, o 5.º, numa bela ação pessoal, depois de dominar tôda a defesa do A. I. K. Finalmente, 4 minutos mais tarde, Adãozinho, que ainda desta vez o melhor homem em campo, encerrou a contagem da tarde, consignando o 6.º tento do Flamengo, ao aproveitar um passe de Nestor.

Adãozinho se sobressaiu e foi a origem da maioria dos goals do Flamengo. Depois dele figuraram Hermes e

(Conclui na 11.ª pág.)



CARLYLE:

"ELES JOGAM "PESADO" E NÃO GOSTAM DO REVIDE"

Queixa-se o comandante dos tricolores — Castilho e o "carnet" de autógrafos — O significado da vitória para Pindaro

Longe da meta, faltou habilidade; junto a Castilho faltou chance

O ataque do Arsenal não conseguiu transpor a defesa do Fluminense. As jogadas vinham algumas vezes bem concatenadas, trabalhadas desde a intermediária, mas no momento da finalização surgia um impecilho qualquer para evitar a queda do arco tricolor. Entre êstes, esteve também a falta de chance, pois em certo momento da peleja, ainda na primeira etapa, um centro da esquerda morreu sôbre o arco de Castilho, que não conseguiu deter a pelota. Esta foi à cabeça de Holton que, atingindo o balão, colocou-o fora do arco.

Houve, entretanto, um motivo mais forte para a inexpugnabilidade da meiado Fluminense: o espirito de improvização dos brasileiros.

Exemplo tipico, é a "bicicleta" de Jair, portanto a arremetida de Ropper sôbre o balão que caia entre os dois.

Após a vitória, era grande a alegria no vestiário dos tricolores. Associados e dirigentes abraçavam os jogadores, cumprimentando-os pelo grande triunfo alcançado sôbre o Arsenal.

A MAGOA DE CARLYLE

Carlyle tinha queixas dos ingleses:

— "Eles jogam "pesado" e, se revidamos, ficam aborrecidos. Várias vezes fui atingido e, por isso, resolvi passar a jogar "à inglesa".

O CARNET DE CASTILHO

Castilho despertou a curiosidade de todos no vestiario. Solicitado por dirigentes e associados que o queriam abraçar, jamais deixava um "carnet" que trouxe consigo do campo. Em pouco, o pequeno segredo era desvendado: uma "fã" havia solicitado do goleiro que obtivesse o autógrafo de todos os "cracks" do Arsenal.

PRESENTE OS CASAMENTO

Pindaro foi uma das grandes figuras do esquadrão tricolor. E, no vestiário, referindo-se ao triunfo, disse:

— "Foi o nosso presente ao Jair que se casa amanhã".

BARNES:

"Chutei a grama no lance do goal"

No vestiário do Arsenal, após o jôgo de ontem, a TRIBUNA DA IMPRENSA colheu as seguintes impressões:

BARNES E O "GOAL" DE ORLANDO

"Quando atrasei a bola para Swindin, chutei ao mesmo tempo a grama, de forma que a bola caiu vagarosamente, permitindo ao jogador do Fluminense a oportunidade de marcar o goal".

HOLTON E A DEFESA TRICOLOR

"A defesa do Fluminense é muito boa. Joga um futebol semelhante ao inglês. O tempo esteve muito bom para um quadro europeu e o gramado excelente. O Arsenal produziu pouco, mas deverá melhorar nos demais jogos".

BILL MILNE E SCOTT A MESMA OPINIAO

O Fluminense jogou bem e o Arsenal muito mal — disse o técnico. "Poderá render mais cinquenta por cento".

Scott acha que o Fluminense mereceu a vitória, mas foi feliz. Seus "goals" nasceram sem trabalho.



Proposta do Fluminense ao peruano Villalobos

LIMA, 21 — (AFP) — Consoante informa o vespertino "La Cronica", o Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, está em conversações com o jogador peruano Jesus Villalobos, para fazê-lo ingressar na equipe brasileira. O jornal acrescenta que foram feitas propostas nesse sentido ao clube Sucre F. C., de Lima.

FOX o melhor calçado do mundo
vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia

Sport Passeio Trabalho
PARA TODOS OS MOMENTOS
há uma Calça das lojas Ducal

Calça STANDARD.
Em tropical "DE LUXE"
Nas côres: azul, marrom e bêije.
Cr$ 250,00

Calça em Mescla Inglêsa pura lã.
Cr$ 450,00

Ducal Independencia — Pça. Independência Esq. Imp. Leopoldina
Ducal Copacabana — Av. Copacabana Esq. Constante Ramos
Ducal Madureira — Estrada Marechal Rangel, 82

lojas DUCAL